FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SEXTA-FEIRA, 1 DE SETEMBRO DE 1961

ANO 41.º — NÚMERO 13 908

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Admirável povo!

Numa cerimónia pública, há dias realizada na Ericeira, foi evocada e consagrada com a inauguração de um painel a cena do embarque da família real para o estrangeiro á hora em que, da varanda da Camara Municipal, se fazia a proclamação da República no meio de delirantes manifestações populares. Por todo o País uma onda de incontido entusiasmo deu sanção consagradora ao acto revolucionário que precedeu a mudança de regime. Foi essa uma hora inesquecivel de solidariedade nacional e comunhão espiritual em que participaram homens das mais diversas origens, ricos e pobres, burgueses e proletários, identificados pela mesma aspiração de resgate e renovação. Essa jornada não assinalou apenas, como os factos demonstraram, a liquidação definitiva de um sistema político condenado. Iniciou uma era nova na vida da Nação em termos que não têm paralelo na nossa História.

(Continua na página seguinte)

PARTICIPADAS À O. N. U.

as reformas sociais e económicas do Ultramar

NOVA YORK, 1. — A delegação portuguesa nas Nações Unidas distribuiu aos serviços de Imprensa da O. N. U. largos extractos do discurso pronunciado no Porto, no dia 28 de Agosto, pelo ministro do Ultramar, prof. Adriano Moreira, sobre as reformas sociais e económicas decretadas pelo Governo de Portugal para os seus territórios ultramarinos. — (F. P.).

Goulart falou com Mazzilli

e disse-lhe que irá para o Brasil

a fim de assumir a Presidência da República

MONTEVIDEU, 1 — «As conversas foram produtivas apesar das más comunicações», declarou João Goulart, a noite passada, depois de ter falado telefónicamente com diversas personalidades de Brasília e de Porto Alegre.

Na comunicação com Brasília, o vice-presidente Goulart falou com o presidente interino Mazzilli, com o ministro da Justiça, o dr. Martin Rodrigues e com o presidente do Partido Social Democrático, Peixoto.

Goulart falou com o seu cunhado, o governador Brizzola.

O vice-presidente não revelou os assuntos tratados nas conversas, declarando apenas que tinha dito ao presidente interino Mazzilli que «iria ao Brasil para assumir o seu cargo de presidente da Republica». Além disso, na embaixada do Bra-

(Continua na ultima página)

Morreram 77 pessoas

na queda e explosão de um "Constellation" em Chicago

CHICAGO, 1. — A Polícia desta cidade informou que um avião da TWA caiu e explodiu a Oeste de Chicago, a cerca de 20 quilómetros do aeroporto, ou seja instantes depois de ter levantado voo.

Seguiam 72 passageiros e 5 tripulantes a bordo do aparelho — um «Constellation» — que viajava de Nova York para Los Angeles.

O avião ficou reduzido a um montão de destroços. Soube-se qual a companhia a que pertencia o aparelho, graças ás etiquetas da bagagem dos passageiros, que se encontra espalhada por grande área.

Um informador da Polícia de Chicago, que presenciou a catástrofe, revelou que o aparelho explodiu ao embater no solo, «tendo-se formado uma grande bola de fogo ao seu redor, acompanhada de denso jacto de fumo branco».

O fogo impediu a aproximação das brigadas de salvamento, e não há sobreviventes. Acorreu ao local do desastre todo o material de incêndio de Chicago e da zona suburbana da cidade, que estava disponível. — (A. N. I. e F. P.).

Os ministros militares aceitam Goulart

como presidente de uma República parlamentar

RIO DE JANEIRO, 1 — Os ministros militares aceitam a fórmula proposta pelo Congresso e segundo a qual João Goulart assumiria a Presidência, mas com as responsabilidades do Poder atribuídas a um primeiro-ministro. Ignora-se ainda se João Goulart aceita igualmente a fórmula proposta.

Um informador do Ministério da Defesa salientou, entretanto, que uma recusa de João Goulart precipitaria o Brasil «no caos e na guerra civil». — (A. N. I.).

Lord Home recebeu o dr. Manuel Rocheta

LONDRES, 1 — O novo embaixador de Portugal em Londres, dr. Manuel Rocheta, teve esta manhã, uma entrevista com o ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, lord Home. Trata-se de uma primeira visita protocolar que contudo permitiu ur a troca de impressões acerca das questões de interesse comum aos dois países. — (F. P.).

Há vinte e dois anos

Em 1 de Setembro de 1939 a Wehrmacht invadiu a Polónia, iniciando-se, assim, a segunda conflagração mundial, de consequências incomparávelmente mais devastadoras do que a primeira. Na História da humanidade abriu-se um capítulo novo, que ainda se não encerrou. A falta de um tratado de paz, decorridos dezasseis anos sobre o termo das hostilidades, é a causa fundamental, e até agora insanável, do desequilíbrio internacional, cuja expressão patológica e inquietante tem a designação de guerra-fria. Os restantes fenómenos que nela se inserem ou dela dimanam — do conflito ideológico á descolonização e da oposição dos blocos que se criaram e tomaram a feição de ameaçadoras alianças militares e competição dos armamentos — têm nessa carência a sua justificação. Nenhum deles tomaria as proporções de que se revestem agora se a estabilização da Europa fosse o epílogo da conflagração que, de 1 de Setembro de 1939 a 8 de Maio de 1945, implacávelmente a devastou.

Recordando a data do início das hostilidades, ponto de partida para o que depois se passou no Mundo, é impossível não ter em conta os motivos ou protestos que serviram para a fazer eclodir e que não passaram de inevitáveis explicações para uma agressão local, que não tardou em se propagar a todos os continentes.

Diario de Lisboa

Edição das 14 horas

A guerra está, de facto, declarada

Os alemães romperam as hostilidades

e começaram a bombardear território polaco

Varsovia está a ser atacada pela aviação alemã

VARSOVIA, 1 — Esta cidade está a ser bombardeada pela aviação alemã — (Havas).

Edição das 18 horas

O estado de guerra na Europa

A França e a Inglaterra decretaram a mobilização geral

A Camara dos Comuns foi convocada para hoje, ás 18 horas

O Parlamento francês reunir-se-á amanhã, ás 15 horas

PARIS, 1 — Convocado urgentemente pelo chefe do governo, o Conselho de ministros reuniu-se às 19 e 45 no palácio do Eliseu, sob a presidência do Coronel de Gaulle, a fim de ser apreciada a situação internacional. O Conselho agrediu

LONDRES, 1 — Logo de madrugada começou a evacuação da população civil desta capital.

Comboios e autocarros transportam para as regiões do norte centenas de milhares de crianças e de enfermos

Diario de Lisboa

3.ª edição

A reunião da Camara dos Comuns

O embaixador inglês sairá de Berlim

alemães não abandonarem o território polaco

No dia 1 de Setembro de 1939, o «Diário de Lisboa» publicou três edições, a partir das 14 horas, para poder ir tendo os seus leitores ao corrente da evolução dos acontecimentos que se precipitavam, num ritmo vertiginoso

Repelido um ataque

à povoação comercial de Bessa Monteiro entre Ambrizete e o Toto

LUANDA, 1. — Os terroristas que ainda infestam a região do Bembe, atacaram ontem a região comercial de Bessa Monteiro, situada a 98 quilómetros do Ambrizete e a 78 do Toto, mas, repelidos, vingaram-se incendiando, nas imediações, uma fazenda, assim como uma sanzala, cuja população sempre se conservou fiel á soberania portuguesa.

Nas margens do rio Songo, uma coluna de trabalhadores nativos, protegidos por membros do Corpo de Voluntários, foi também atacada. Travou-se cerrado tiroteio, em que perderam a vida alguns terroristas e um voluntário, o cabo-verdiano Miguel Roberto Lima.

Nas cercanias da fazenda «S. Pedro», efectuáva uma força militar uma batida aos bandoleiros que haviam repetidamente alvejado a tiro os trabalhadores nativos que procedem á colheita do café quando se-

(Continua na 3.ª página)

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

AMIGOS DE PORTUGAL

Os verdadeiros amigos de Portugal não são os aduladores despudorados ou mercenários; são aqueles homens que profundamente conhecem e estimam os valores da cultura lusíada, as coordenadas da nossa psique, e que pelo Portugal total, pelo Portugal de ontem, de hoje e de amanhã trabalham em seus países. Tais estes dois professores ontem homenageados na Sociedade Portuguesa de Escritores: Soares Amora, mestre da Universidade de S. Paulo, espírito culto e brilhante, notável historiador da literatura e genro desse admirável pensador que é Fidelino de Figueiredo; Machado da Rosa, luso-americano de cepa açoriana, professor da Universidade de Wisconsin, erudito e estudioso de quem há a esperar as melhores obras. Joaquim Paço d'Arcos os saudou com lhaneza e amizade na casa dos escritores portugueses, onde tão viva continua a memória de outro grande português que o Brasil tanto honrou e acarinhou: Jaime Cortesão.

LISTA NEGRA

Entre os desastres mais impressionantes, contam-se sem duvida aqueles que vitimam crianças, tenham ou não culpa em tais acidentes os condutores dos veículos. Se, ao menos, fossem devidamente respeitadas as zonas frequentadas por petizes e como tal sinalizadas! Em Verdemilho, foi colhido por um sacerdote — rev.º Marques Amaro, do Seminário de Aveiro — que seguia de bicicleta, o pequenito Rui Saraiva, de 3 anos. Encontrou a morte num choque com uma furgoneta, cerca de Mosteiró (Douro) o sr. António Baião, de 27 anos de Penalva de Ancede. Na estrada do Vilarinho (Vouzela), foi colhido mortalmente por um automóvel um filho do sr. José Ladeira, de Fauses.

VIDA POLÍTICA

O sr. Presidente do Conselho recebeu ontem os srs. drs. Veiga de Macedo, presidente da comissão executiva da U. N., e Gonçalo Mesquitela, presidente da comissão da U. N., na província de Moçambique.

O DELÍRIO E O POÇO

A arder em febre, com um tifo, um adolescente de 14 anos (Julio F. Martins, da Quinta dos Francos), saltou da cama, inconsciente e sedo refrigérico para a sua aflição, lançou-se a um poço, com a profundeza de 20 metros. Tiraram-no de lá os bombeiros e o pobre rapaz voltou ao seu febrão. Ao certo acrescentado, num leito do Hospital de S. José.

VOE AO DOMINGO

Para o PORTO
COM 25% DE DESCONTO

LISBOA–PORTO–LISBOA
375$00
(500$00 – 25 % DE DESCONTO)
PORTO–LISBOA–PORTO

Além da sua carreira diária normal para o Porto, a TAP oferece-lhe a possibilidade de, aos domingos, se deslocar à capital do Norte beneficiando de um desconto de 25% sobre as tarifas usuais, só aplicável nos bilhetes válidos para esse mesmo dia.

O seu baptismo de voo com certificado oferecido pela TAP.

UMA HORA DE VIAGEM CÓMODA E AGRADÁVEL

PARTIDA DE LISBOA ÀS 8 H.: CHEGADA AO PORTO ÀS 9 H.
REGRESSO DO PORTO ÀS 20.45: CHEGADA A LISBOA ÀS 21.45

Consulte o seu Agente de Viagens ou a

TAP

RUA BRAAMCAMP, 2 – LISBOA • RUA D. FILIPA DE LENCASTRE, 3 – PORTO

As chamas alastram na serra de Montezinho *ameaçando a povoação* de Vilarinho de Cova da Lua

BRAGANÇA, 1. (Pelo telefone) — Está a tomar proporções verdadeiramente gigantescas o incêndio que lavra na vizinha serra de Montezinho, numa extensão de aproximadamente cinquenta quilómetros quadrados.

O vento que sopra forte alastra as chamas, tornando infrutíferos os esforços de quantos se empenham no combate ao fogo.

Esta manhã, chegaram a Bragança, em oito camiões, cerca de duzentos soldados do regimento aquartelado em Chaves, os quais vieram juntar-se aos trabalhadores rurais que abandonaram as suas ocupações diárias para atacar o incêndio.

Entretanto, a 7.ª Companhia da G. N. R. e os Serviços Florestais de Bragança envidam todos os esforços no sentido de tornar possível um eficiente sistema de ataque ás chamas, mobilizando todas as suas viaturas para o transporte de pessoal e material necessários.

As chamas consumiram já grande quantidade de carvalhos, nogueiras e pinheiros, que constituem a principal riqueza florestal da região, causando prejuizos que podem avaliar-se em alguns milhares de contos.

Um dos focos de incêndio, precisamente aquele que alastrou para lá da fronteira luso-espanhola, ameaça agora a povoação de Vilarinho de Cova da Lua, para onde foram destacados cem homens que, juntamente com a população local, procuram impedir que as chamas atinjam as habitações. O fogo, porém, queimou já plantações e vinhas que circundam a povoação, prevendo-se que os bombeiros tenham de actuar no caso do incêndio se propagar ás casas, ao contrário do que tem acontecido até aqui, pois o fogo apenas lavra em zonas florestais, onde o ataque é mais eficiente pelo corte de árvores e abertura de clareiras, a fim de interromper a marcha devastadora das chamas.

Em Soutelo ardeu uma casa

Cerca do meio-dia, os bombeiros de Bragança foram chamados para a povoação de Soutelo, onde se declarara incêndio na habitação do sr. António dos Santos.

Este incêndio, ainda que não tenha qualquer ligação directa com aquele que lavra nas matas próximas, vem dramatizar ainda mais a situação. No momento em que as chamas irromperam, a povoação encontrava-se pràticamente deserta, pois a maioria dos seus habitantes tinha abandonado a localidade para ajudar a combater o incêndio que consome as matas.

O rescaldo do incêndio *que destruiu* duas povoações

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 1. — Está quase terminado o rescaldo do terrível incêndio que destruiu tanta riqueza nesta região. Apareceram já todos aqueles de quem se desconhecia o paradeiro e soube-se que uma grande maioria dos habitantes de Vale do Rio, quando se viram bloqueados pelo fogo, tiveram a feliz ideia, para não morrerem queimados, pois era tarde para fugir ás perigosas labaredas que tudo pareciam querer destruir, de se refugiarem nas minas e poços existentes na região. De contrário muitas mortes teríamos de lamentar.

Nos escombros das ruínas fumegantes das pequenas e modestas casas ainda hoje apareceram animais calcinados e potes com azeite a arder.

Os habitantes do lugar de Casalinho, onde havia umas 6 casas de habitação, ao aperceberem-se do perigo que corriam esconderam-se num barracão de pedra coberto com cimento. Contam que a sua salvação se deve ao refugio que escolheram.

As chamas devoraram milho, feijões e palhas que estavam estendidos nas eiras a secar. O fogo consumiu, em poucos minutos, quanto se encontrava em vales e outeiros, numa área de dezenas de quilómetros quadrados.

No hospital desta vila, onde se encontram muitos dos habitantes de Vale do Rio, as autoridades locais prestam aos infelizes o apoio moral e material necessário.

DESORDEM entre ciganos

COIMBRA, 1 *(Pelo telefone)* — Hoje, de madrugada, foram transportados para os Hospitais da Universidade de Coimbra os ciganos António Braga Gonçalves, de 55 anos; sua mulher Maria Rosa e uma filha do casal, de nome Palmira Gonçalves, os quais, durante uma desordem no largo da feira, em Pampilhosa, foram agredidos pelos irmãos António Nascimento Pinto, Jaime Nascimento e Vieira Nascimento Pinto, também ciganos.

O António Gonçalves, que foi atingido com dois tiros de arma caçadeira e com várias facadas no peito, ficou internado naquele estabelecimento hospitalar, em estado muito grave.

A G. N. R. da Mealhada prendeu dois dos agressores, tendo conseguido o terceiro (o Vieira do Nascimento) pôs-se em fuga.

Quanto ás duas mulheres, que receberam ambas facadas pelo corpo, recolheram a sua casa depois de tratadas.

NOMEAÇÕES e exonerações de dirigentes municipais

Pediram a exoneração dos corpos de presidente e vice-presidente dos Municípios de Mondim de Basto e da Nazaré respectivamente os srs. António Maria de Meireles e dr. António Duarte Pimpão.

Foram nomeados presidente e vice-presidente das Camaras Municipais de Alcacer do Sal e Barcelos respectivamente os srs. Carlos Alberto Cartaxana Xavier do Amaral e dr. Victor António Marques Junior.

A II Exposição de Artes Plásticas da Fundação Gulbenkian

Devido ao elevado numero de trabalhos que se prevê serão enviados para a II Exposição de Artes Plásticas da Fundação Gulbenkian, acrescendo ainda o facto de nela se incorporar um sector dedicado á Arquitectura, aquela Fundação, de acordo com a Associação Industrial Portuguesa decidiu que o certame se realize no pavilhão da Feira Internacional de Lisboa, na Junqueira, que para o efeito oferece as melhores condições.

Os trabalhos dos concorrentes deverão ser entregues naquele local, onde a Fundação instalará um serviço de secretaria especialmente constituido para o efeito, não de 1 a 30 de Setembro como se previa no regulamento, mas de 15 de Setembro a 10 de Outubro próximos, das 10 ás 13 e das 15 ás 18 horas, exceptuando sábados e domingos.

Também, pelo que se refere ao concurso para cartazes e igualmente de acordo com o respectivo regulamento, se esclarece que a indicação do local onde se efectuará o certame, a figurar obrigatóriamente nos projectos que se apresentem a concurso, deverá ser feita com a seguinte legenda: PAVILHÃO DA FIL.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Por motivo de trabalhos inadiáveis será interrompida a corrente eléctrica no próximo Domingo, dia 3, nas seguintes zonas:

1.ª ZONA — Calçada de Carriche, Estrada do Desvio e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

2.ª ZONA — Azinhaga das Teresinhas e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

3.ª ZONA — **ALGÉS:** Bairro do Junça, (Das 7 ás 15 horas).

4.ª ZONA — **PAÇO D'ARCOS:** Avenida Voluntários da Republica, Rua Carlos Bonvalot, Rua Particular á Rua Lino de Assunção, Rua Fonte de Maio (parte), Rua Moreira Rato (parte), Rua Lino de Assunção (parte). (Das 7 ás 15 horas).

Admirável povo!

(Continuação da página anteri

Um dos oradores da cerimó expressiva e dignificante, a que referimos, proferiu palavras que le a pena fixar, dados o seu testemunhal e a verdade que e mem. Disse ele que o objectivo pessoas que na Ericeira prep ram a partida do monarca e seus familiares consistiu em e o mais possível desacatos, muit recear, dado o carácter entusiá dos numerosos republicanos lo cientes já da sua vitória. E ac centou: «Sucedeu, porém, o ine rado. A família real atraves tranquilamente, a multidão se menor sinal de hostilidade per a respeitosa atitude de toda a pulação».

O facto, assim testemunhado inteira objectividade, não se re tou apenas na Ericeira, onde barcaram o último rei de Port e as pessoas da sua família. L -se, de Norte a Sul, em toda a p onde a vitória republicana foi dada e celebrada sem que á ex ria pública se misturassem res bos de represália ou violência. contar o que se passou na cap João Chagas traçou uma das melhores páginas para descreve Guarda Municipal a desfilar Rossio, entre intermináveis acla ções. Esses soldados, generosam te reabilitados pelo povo anón de Lisboa, acabavam de o esp gardear em obediência a ordens cebidas e a uma tradição de ho lidade intratável. Portugal deu, tão, ao Mundo um exemplo ad rável ao estabelecer, numa Eur monárquica, uma República or ra e tolerante, e ao fazer a púb demonstração de que para o povo o respeito pelos vencidos um ponto de honra. Tentaram, tes, mais tarde, restaurar pelas mas o regime deposto, sendo suas tentativas seguidas de am tias amplas e generosas.

Na Ericeira o rei, deposto revolução, embarcou no meio respeito geral, apesar de ali ha numerosos republicanos cuja sa fação legítima se exteriorizou manifestações de respeito pelo s bolo da Monarquia vencida. mesma atitude teve o novo regi para com os membros do gover chefes políticos e agentes de au ridade da Monarquia que, por tenção deliberada ou no desem nho das suas funções, durante a perseguiram e molestaram os re blicanos. Os homens que no re me deposto exerceram funções direcção e mando ficaram tranq lamente nas suas casas e nos s lugares.

A imagem dos populares gu dando os bancos ficou como leg da consagradora da revolução q tornou a República invencível. esse o resultado da impressiona campanha de doutrinação e exal ção cívica que realizaram os m lhores e mais puros portugue dessa época com uma isenção q desafia, vitoriosamente, o tempo a paixão de adversários que difi mente se resignam a reconhe essa realidade inelutável.

Linha de SINTRA

Cinemas

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — 21 e 15: «O sargento negro» e « candalo na primeira página» anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Central* — Av. C doso Lopes, 25 (Tel. 930210). *Igreja* — P. da Igreja, Lote 2.

QUELUZ — *André* — Av. E Garcia, 151 (Tel. 950045).

SINTRA — *Simões* — R. He doro Salgado, 26 (Tel. 980832).

S. PEDRO DE SINTRA — *lentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — António Ferro, M. A. D. (Telef 931690).

VENDA NOVA — *Nova* — Elias Garcia, 10 (Tel. 930120).

Em MAFRA o «DIÁRIO DE BOA» encontra-se á venda no C UNIDOS.

A situação em Angola

(Continuação da 1.ª página)

encontrou numa emboscada armada pelos terroristas. Estes foram dispersos ao cabo de rija refrega, mas dois elementos da força em operações ficaram feridos e tiveram de vir para Luanda, onde se encontram hospitalizados, parecendo que não inspira cuidados o seu estado.

Mais uma fazenda foi reocupada ontem: a «Cipriana», no vale do Loge. Prossegue assim, a par da campanha do restabelecimento da ordem, aquilo a que se chama «a batalha do café» — ou seja a batalha da restauração económica.

Trabalhadores nativos, empregados europeus da firma proprietária da fazenda e elementos do Corpo de Voluntários procederam a essa reocupação, enquanto uma coluna idêntica, chefiada pelo agricultor Ricardo Gaspar, um dos pioneiros do Congo português, está em marcha desde o Songo para reocupar também — e que deve fazer hoje — a fazenda «Zangui».

Entre o Songo e Carmona, dois camiões carregados de café foram alvejados a tiro na região de Massarelos. Os motoristas e outros ocupantes dos dois camiões desceram dos carros e ripostaram aos terroristas, pondo-os em fuga com baixas.

Entretanto, cerca de trezentos terroristas que, vindos do Norte, designadamente da região do Ucua, estavam a infiltrar-se no Icolo-o-Bengo, atravessando os rios Bengo, Zanza e Calucala, foram severamente interceptados, a nordeste da povoação de Barraca, por uma unidade de pára-quedistas.

Estes terroristas, que dispunham de muitas armas de fogo, incluindo pelo menos uma arma automática, opuseram forte resistência, escalonados em linha de atiradores, no capim, de ambos os lados da «picada» por onde tinham de seguir os pára-quedistas, mas os soldados da «boina verde» bem depressa os levaram de vencida, fugindo em desordem os que não ficaram no terreno mortos ou feridos.—(A. N. I.).

A reocupação económica da região de Nambuangongo

LUANDA, 1. — Partiu ontem para Nambuangongo, a fim de dar início á colheita do café nas fazendas daquela região, a primeira coluna motorizada civil, escoltada por membros do Corpo de Voluntários.

Constituiam a coluna, com os seus carros, trinta agricultores da região da Nambuangongo, acompanhados por centenas de trabalhadores nativos, que empunhavam bandeiras nacionais, e por dois funcionários administrativos: o chefe do posto de Nambuangongo, Manuel Rosado, e o chefe do posto de Quicunzo, Lima Fernandes.

Junto do quartel do Corpo de Voluntários, á saída da estrada de circunvalação para o Cacuaco, reuniram-se, para em expressiva manifestação de solidariedade, assistirem á partida da coluna, dezenas de camiões, de furgonetas, de «jeeps», de viaturas de todos os tipos, veículos estes guiados pessoalmente por plantadores e por comerciantes do Congo português que, em Março, perante o alastrar da vaga de terrorismo tiveram, como os de Nambuangongo, de tudo abandonarem em Luanda.

Também assistiram á partida da coluna o governador-geral de Angola, general Venancio Deslandes, o comandante do Corpo de Voluntários, coronel Luís Rodrigues; e outras altas patentes.

Através do «Fundo de Recuperação» da Caixa Económica, o Governo de Angola adiantou a estes trinta agricultores de Nambuangongo a quantia de 2 300 contos, a fim de poderem levar por diante a colheita. Uma parte, 1150 contos, foi já entregue em numerário; a outra metade será paga no prazo de 45 dias.

No momento da partida, uma comissão de plantadores, constituída pelos colonos António de Brito, António Praça, Joaquim Nunes e Pedro António da Costa, aproximou-se do governador-geral, a quem agradeceu os esforços desenvolvidos tanto pelo Governo central como pelo Governo da Província para a recuperação das fazendas e para a restauração da paz nas regiões ontem ainda flageladas pelo terrorismo.

Ouviram-se aclamações entusásticas e «vivas quando a coluna se pôs em marcha, a caminho de Nambuangongo, a fim de proceder ali á reocupação civil do território e ao restabelecimento do trabalho pacífico. Assim uma nova batalha começa — a da reocupação económica.

Em vão os terroristas quiseram apenas deixar, por onde passaram, ruínas de armazéns, edifícios incendiados, máquinas desfeitas, plantações devastadas, uma completa desolação. Logo que a paz se firma e se criam condições indispensáveis para a segurança dos que trabalham, reedificam-se as residências destruídas pelo fogo, traçam-se novas estradas, lançam-se novas pontes de madeira, limpam-se do capim os cafezais e enchem-se de café da actual colheita improvisados armazéns de pau a pique, cobertos de colmo. Os terroristas vão perder também esta batalha. — (A. N. I.).

Distribuição de tabaco no posto da Cruz Vermelha Portuguesa em Maquela do Zombo, a escassos quilómetros da fronteira com a República do Congo (Leopoldville). Destina-se este posto á recepção dos milhares de angolanos que haviam procurado refúgio no Baixo Congo e começam, agora, a regressar ás suas terras

A I. G. A. está a fiscalizar o fabrico e comércio de pão

Foram instaurados mais de trinta processos

Em virtude das queixas recebidas, as brigadas de Fiscalização da I.G.A. continuam a vigiar o fabrico e comércio de pão em vários concelhos. Colheram-se amostras das massas panares, por se presumir haver, nalguns casos, mistura dos tipos inferiores de farinhas no fabrico do pão de categoria superior.

Em Cascais foram instaurados vários processos contra industriais, dos quais 11 por falta de peso no pão fabricado, excedendo bastante a tolerancia legal. Esta infracção reflecte-se com frequência na venda ao publico, visto os vendedores ambulantes receberem, em regra, dos industriais, o pão á unidade e não a peso, donde resulta eximirem-se á pesagem quando o vendem ao publico, para não serem prejudicados. Por esse motivo foram apreendidos, em 4 padarias daquela vila, 275 pães do tipo «corrente», 566 do tipo «especial» e 95 do tipo «extra». Entre estas padarias figura a da Rua Frederico Arouca, 78, que, no espaço de três dias foi autuada duas vezes por aquela infracção. Em Sintra foram apreendidos, numa padaria, 117 pães do tipo «corrente» e 75 do tipo «especial». Numa outra padaria, o sal que era utilizado nas massas panares encontrava-se fortemente conspurcado, pelo que foi organizado o respectivo processo. Noutros pontos do País foram ainda instaurados 22 processos por infracções várias, dos quais um em Enguias (Belmonte), por utilização de peneiro ilegal, e outro em Tabuaço, a um industrial de padaria e retalhista de mercearia, onde foi encontrada farinha de milho absolutamente imprópria para consumo, verificando-se ainda que os dois estabelecimentos estavam em mau estado de conservação e de limpeza.

O trigo e o leite

Também devido a participações recebidas, pensa-se que em algumas regiões do País há casos em que o trigo manifestado não corresponde á realidade, existindo desvios para o comércio do cereal em mercado livre. Estão a efectuar-se investigações junto de debulhadores e outros indivíduos.

Em alguns pontos da província, os consumidores têm-se queixado do preço por que estão a pagar o leite, o qual reputam de manifestamente exagerado. As brigadas receberam instruções para reprimir possíveis abusos.

O CENTENÁRIO de S. Gonçalo na cidade de Lagos

LAGOS, 1. — Principiam amanhã, nesta cidade, as comemorações do VI centenário de S. Gonçalo, promovidas pela Camara Municipal.

Durante os dias 2 e 3 efectua-se o I Colóquio Gonçalino, cuja sessão inaugural tem por cenário o salão nobre dos Paços do Concelho.

As Festas das Vindimas realizam-se na Curia amanhã e depois

CURIA, 31 — Por iniciativa do Curia Palace Sports Clube, efectuam-se amanhã e depois as Festas das Vindimas, que todos os anos costumam atrair numerosa assistência, não só dos arredores, como de Lisboa, do Porto e doutras cidades.

As vindimas começam amanhã ás 15 horas, nas propriedades do Palace Hotel, depois da realização dos concursos de chapéus ornamentados. Pelas 22 horas, começará o «Grande Baile das Vindimas», na esplanada da piscina, durante o qual serão apurados os vencedores dos Jogos Florais, que têm por temas as vindimas e as belezas da Curia. A classificação será feita por votação da assistência, sendo atribuídas ás quadras mais votadas sobre as vindimas e a Curia, respectivamente, as taças «Bairrada» e «Curia». Haverá ainda um concurso de vestidos de algodão com prémios para as senhoras, sendo a classificação feita igualmente por votação.

As festas prosseguem no domingo, com o seguinte programa: continuação das vindimas nas propriedades do Palace da Curia; ás 16 horas, chá no «dancing» da piscina; ás 22 horas, o «Grande Baile de Encerramento das Festas das Vindimas», no Palace Hotel, durante o qual serão entregues os vinte diplomas aos concorrentes classificados nos Jogos Florais da Curia.

A Curia prepara-se, mais uma vez, para oferecer aos visitantes o seu melhor cartaz turístico — as Festas das Vindimas.

A REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE da Polícia de Segurança Pública

No Comando-Geral e nos comandos distritais, nas secções e postos da Polícia de Segurança Publica, espalhados por todo o País, entraram hoje em funcionamento, depois de devidamente organizados, os serviços de saude daquela Organização, que foram completados com os serviços sociais da mesma Polícia. Abrange esta organização a formação de um conjunto de médicos de todas as especialidades, com os quais os serviços sociais estão colaborando activamente.

Simultaneamente, também através de acordos com os estabelecimentos hospitalares, a assistência sanitária e materno-infantil poderá ficar em condições de ser prestada na parte de internamento.

Ao mesmo tempo está em funcionamento uma série de postos em Lisboa e no Porto, destinados ás famílias dos guardas.

Hoje, foi inaugurado na capital, na Rua Castilho, n.º 13, 1.º, esq. um desses postos, que passará a dar diáriamente quatro consultas de clínica geral, duas de estomatologia, uma de pediatria, uma de ginecologia e outra de obstetrícia.

Dizem os leitores...

O turismo em Cascais, o escape livre e outras incongruências

Sr. director do «Diário de Lisboa»: — Criou-se uma zona de turismo e carregou-se a vida local de princípios, regras e conceitos. O turismo apresenta-se, assim, no Estoril e em Cascais, engalanado, decorado e emplumado, para se justificar a si próprio. Todavia, e triste é dizê-lo porque é aí que se afundam e claudicam todas as aspirações e sistemas improvisados, não estruturados de origem e alimentados por uma assistência de fiscalização constante, em ordem a defender as realizações, os capitais nelas investidos, e as obrigações daí decorrentes perante aqueles que passarem a «acreditar» e a confiar no turismo — a verdade é que nas avenidas Costa Pinto, e de Sintra, em Cascais, está instalado um autêntico inferno, onde ninguém dorme e repousa porque o escape das bicicletas com motor e das motos, não lhes dá cinco minutos de trégua. Desde o romper da manhã até altas horas da madrugada, o ruído ensurdecedor dos escapes arrasa-nos os nervos, mantendo-nos em sobressalto permanente e em irritação incontível por nos sentirmos ludibriados quando confiámos no turismo da zona e ingenuamente pensámos que fugimos do bulício selvático da capital, quando procurámos refúgio em local onde o zelo turístico nos proporcionaria umas curtas e merecidas férias, — ao menos, defendido de uma centena de pessoas que... por terem escape — juraram arrasar milhares de outras, a quem as autoridades responsáveis não protegem nem defendem, como o impõe a vida em sociedade.

Se aos automóveis e para defesa da saúde — disseram-nos —, não é permitido o uso do escape livre, porque hão-de essas bicicletas e motocicletas poder usá-lo? Porquê? Quando se põe termo a semelhante desigualdade de direitos?

O turismo cria obrigações, e quem aqui «caia» não regressa pela certa! Dir-se-á que, tècnicamente, não é possível dotar as bicicletas com motor com escapes diferentes dos usados. Mas, se assim for, regulamente-se, então, nas zonas afectas ao turismo, a sua circulação, limitando-a, das 7 ás 21, por exemplo.

Afora esse inferno das bicicletas com motor, que põem em perigo permanente a circulação das crianças e pessoas idosas, a recolha dos lixos é feita, aqui, como os empregados do município querem. Uns vão á frente com sacos, para neles recolherem o papel dos caixotes; outros, vindos depois, retiram os recipientes que lhes interessa e abandonam aqueles cujos proprietários... não sejam «simpáticos». Solução: cavar os jardins para neles enterrar... os lixos não levantados pelos serviços municipais.

Agua não há, ás horas em que mais precisamos dela, obrigando-nos a fazer provisões de «tina». E grande número de ruas não têm passeios, obrigando-nos a andar pelas faixas de rolagem destinadas ao trânsito de veículos, entre os quais se notam dezenas de «caixotes» dotados de rodas metálicas que para tudo servem e que, postos a rolar com destino ao mercado, duas vezes por semana, pelo menos, somam o seu ruído terrível ao das bicicletas com motor e completam o inferno desta vila, onde se situa a tradicional e, assim justificada, Boca do Inferno...

Finalmente, a própria gare do caminho de ferro não timbra pela higiene. A papelada acumula-se aí em certas horas, e as instalações da praia deixam muito a desejar. Para tanto, anote-se que um bar-café está encerrado, e que o outro se entrincheirou detrás de sebes em vasos que tapam e obstroem por completo a visibilidade do mar!

Onde está o turismo? Quem fiscaliza, disciplina e olha desveladamente por ele em Cascais?

Pelas duas acima referidas avenidas há horas e dias — sábados e domingos — em que as senhoras e as jovens são autênticamente assaltadas por malandrins e garotos que

(Continua na 14.ª página)

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

HOTEL EMBAIXADOR
APRESENTA NO TERRAÇO DAS ESTRELAS
O ADMIRÁVEL CONJUNTO VOCAL
LOS MACHUCAMBOS
O MÁGICO «REI DO BLUFF»
TONNY VAN DOMMELEN
E A EXPRESSIVA CANÇONETISTA PORTUGUESA
MARIA CANDAL
Domingo: «matinée» com as atracções. Chá completo, 25$00
(Maiores 17 anos)

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Ás 21 e 15: «Manobra de saias» e «Esta terra é minha» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Ás 21 e 30: «O vagabundo dos sonhos» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Ás 21 e 30: «Paraíso proibido» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 013953).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro (Tel. 042839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 042039).

OEIRAS — *Central* — Rua Teixeira Simões, 18 (Tel. 043058).

PAREDE — *Grincho* — Avenida da Republica (Tel. 047204).

ESTORIL — *Lopes* — Rua Hangar, 3 (Tel. 06008). — *São João* — Estrada Nacional, 18 (Tel 061186).

CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal (Tel. 080078).

A LOTARIA DE HOJE

69229 ..... 700.000$00
(1.ª SÉRIE)

69229 ..... 500.000$00
(2.ª SÉRIE)

69228 ..... 3.987$50
69230 ..... 3.987$50
(EM CADA SÉRIE)

42754 ..... 120.000$00
(1.ª SÉRIE)

42754 ..... 80.000$00
(2.ª SÉRIE)

51149 ..... 60.000$00
(1.ª SÉRIE)

51149 ..... 40.000$00
(2.ª SÉRIE)

30948 ..... 30.000$00
(1.ª SÉRIE)

30948 ..... 20.000$00
(2.ª SÉRIE)

Premiados com 10 000$00
(EM CADA SÉRIE)
7479 28645 39350

Premiados com 5 000$00
(EM CADA SÉRIE)
11709 21450 31730 43143 47669
64307

Premiados com 2 500$00
(EM CADA SÉRIE)
300 3186 5536 12465 14354
34371 35271 37055 41890 42419
52506 53473 56947 60338 70361

Premiados com 1 000$00
(EM CADA SÉRIE)
604 3317 3624 7472 12155
14921 16950 17528 19569 20941
21530 22615 31421 34103 35525
36533 37688 38358 39269 40175
44594 45510 49905 57821 62798
64278 66508 68596 70036 70121
71234 71736

São premiados com 600$00 os numeros terminados em 29 na 1.ª série e com 400$00 na 2.ª série.

São premiados com 150$00 os numeros terminados em **754, 149** e **948**; e com 100$00 os de **69201** a **69300**; de **42701** a **42800**; de **51101** a **51200**; e de **30901** a **31000** (em cada série).

São premiados com 100$00 os numeros terminados em **8, 9** e **0** na 1.ª série e com 50$00 na 2.ª série.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- No Teatro D. Maria II, terminou a temporada do Teatro Experimental do Porto.
- A sociedade artística de que faz parte o actor Carlos Valério, no corrente mês tem espectáculos marcados em Nazaré, Caldas da Rainha, Figueira da Foz, Espinho, Vila do Conde e Praia da Rocha.
- A estreia da companhia brasileira de comédias André Villon e Cilo Costa, no Teatro Variedades, deve fazer-se com a comédia «Espanta gato».
- A companhia brasileira de comédias Tonia-Celi-Autran, ainda não tem assente em definitivo a sua vinda a Portugal, conforme projecto da sua empresa.
- Está aprazada para o dia 29 do corrente, a inauguração da temporada de circo no Coliseu.

Primeiras exibições

«Garras de aço», no Politeama

Filme movimentado, cuja acção decorre nas Filipinas, «Garras de aço» — a produção americana ontem estreada no Politeama — não é apenas mais um filme sobre a guerra no Pacífico: conta-nos uma história curiosa em que um bravo oficial dos fusileiros navais, afastado da frente por ter perdido a mão direita, se distingue numa missão arriscada, perseguido pelo amor de uma linda nativa e comandando dois bandos de assassinos profissionais que ele tranforma em guerrilheiros ordeiros e valentes.

Rodado a cores sob a direcção de George Montgomery, que também escreveu o argumento — com Ferde Grofe Junior e Mui Vim Wald — e interpreta a principal personagem do filme, «Garras de aço» salienta-se pela notável interpretação de Mario Barri, Charita Luna, Carmen Austin, Ben Perez e Paul Sorensen.

Entre os complementos, conta-se o famoso desenho colorido «Os três vadios» — *Visor 33.*

Bailado

Inicia-se hoje em São Carlos, um curso de férias dirigido por Sellier

No Teatro de São Carlos, começam esta tarde, ás 18 e 30, as aulas do Curso de Férias da Escola de Bailado Clássico, dirigida por Daniel Sellier.

O curso, que funcionará diáriamente, destina-se a bailarinos profissionais e a alunos das classes adiantadas. Espera-se que 10 bailarinos participem no curso, mas entretanto, continuam abertas as inscrições para a sua frequência na Rua Serpa Pinto, 9.

Publicações

«NOBREZA DE PORTUGAL»

Aproxima-se do termo da sua publicação, com a regularidade que sempre foi apanágio da Editorial Enciclopédia, Ld.ª, a monumental obra «Nobreza de Portugal», fonte preciosa do estudo da história e genealogia do nosso País.

Está publicado o fascículo n.º 34, que é totalmente preenchido com as biografias de titulares brasileiros.

Os estudos do ilustre barão de Vasconcelos, publicados em Lausanne, os extintos e minuciosos trabalhos do coronel Salvador de Moya, editados em São Paulo, e a recentíssima de Carlos Rheingantz, foram aqui amplamente aproveitados e ampliados, com notas biográficas (familiares, políticas, militares, náuticas, científicas, literárias, etc.) que muito valorizam este admirável conjunto. Neste fascículo incluem-se os titulares de B a L, salientando-se, entre muitos outros, os nomes ilustres Baependi, Barbacena, Beaurepaire Rohan, Cabo Frio, Cairu, Caxias, Cotegipe, Erval, Ibitinga, Itamaracá, Itanhaém, Jundiaí, Laguna, etc. Este fascículo é ilustrado com variados retratos no texto, todos inéditos em Portugal, e com duas excelentes estampas em extratexto, com o auto-retrato do barão de Santo Angelo e um retrato do marquês de Sá da Bandeira segundo uma pintura a óleo da época.

Os estudiosos e eruditos poderão obter a obra completa, em 3 volumes artísticamente encadernados e com apurado gosto gráfico, mediante um sistema de pagamentos suaves estabelecido pelos seus editores, Editorial Enciclopédia, Ld.ª, Rua António Maria Cardoso, 33, Lisboa, telefones 26452 e 33330, á qual podem pedir as condições e mais esclarecimentos.

A CULPA foi do avô...

SOLIHULL (Inglaterra), 1 — O inglês Robert Hall, de 29 anos, que compareceu ontem perante o tribunal pela vigésima segunda vez, acusado de embriaguez e de provocar disturbios, disse, lastimando-se, para o juiz:

«Na verdade, não sou eu o culpado, mas sim o meu avô, em cuja casa de quem fui criado, porque em pequeno ele costumava dar-me banho com «whisky», e é por isso que eu gosto tanto de bebidas alcoólicas». — (A. N. I.).

MAIS 2 PRÉMIOS GRANDES

distribuidos hoje
aos balcões da

CASA DA SORTE

51.149 – 3.º Prémio – 100 Contos
30.948 – 4.º Prémio – 50 Contos

Dois bilhetes com Sorte, porque tinham
a Marca da

CASA DA SORTE

*

Na próxima 6.ª feira:

LOTARIA ESPECIAL
de
ASSISTÊNCIA A CEGOS

em sistema de «Dupla Sorte»

1.º Prémio – 3.200 Contos

Prémios habituais das terminações, mas
SÓ PARA A SÉRIE FAVORECIDA, pelo que

TODOS DEVEM
ADQUIRIR AS 2 SÉRIES

Bilhetes geminados a 200$00; oitavos geminados a 25$00:
á venda na

CASA DA SORTE

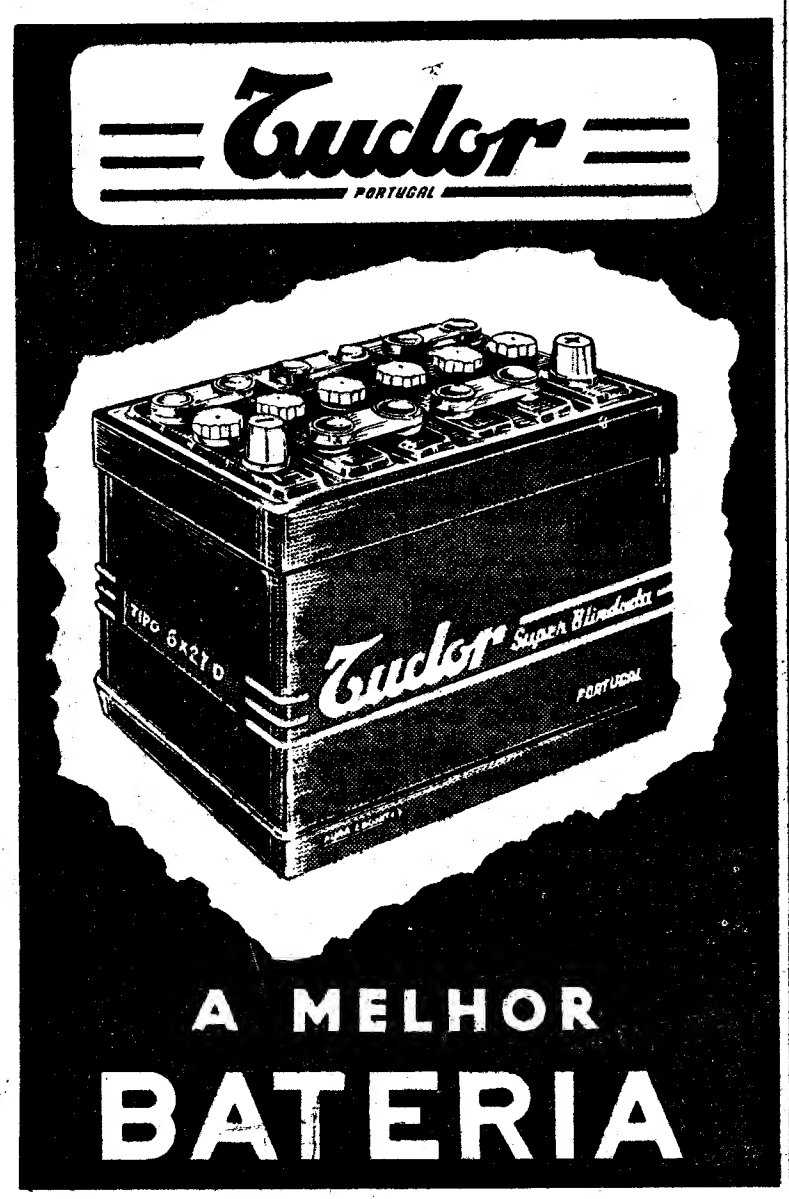
Novamente esta semana a

SORTE GRANDE
69.229—1.200 CONTOS

vendida ao balcão
da centenária casa

CAMPIÃO

RUA DO AMPARO, 2-C * LISBOA
E NAS SUAS 14 FILIAIS



A MELHOR
BATERIA

Outro prémio grande
42754--200 contos
Vendido pelo feliz
CAMBISTA TESTA

Bilhete certo, recebido directamente da Santa Casa da Misericórdia,
assim como toda a centena.

VIVA EM FESTA...
COM JOGO DO TESTA

Próxima lotaria de assistência aos cegos
1.º PRÉMIO 3.200.000$00

Bilhetes	(2 séries)	200$00
»	(1 série)	100$00
1/8	(2 séries)	25$00
»	(1 série)	12$50

74, RUA DO ARSENAL, 78
LISBOA 2

COZINHA ALENTEJANA

Comunica aos seus estimados clientes que sábado e domingo, aos almoços, se encontram as salas reservadas para lanches de casamento.

Encerra às segundas-feiras.

AV. DO AEROPORTO, LOTE 66 — Telf. 727071

TALMA FILMES
(M. 17 anos)

ROMA

HOJE
ESTREIA
A's 21,45

ATENÇÃO!

PRECISA-SE DE UM AVALISTA
PARA ESTA LETRA!!!

VITTORIO GASSMAN · SYLVA KOSCINA · UGO TOGNAZZI
GEORGIA MOLL · RAIMONDO VIANELLO · PAOLO FERRARI

TOTO PEPPINO DE FILIPPO MACARIO

UMA SÁTIRA MORDAZ QUE É UM TESTEMUNHO ELOQUENTE DA ÉPOCA PRESENTE!

O FILME QUE TROUXE AO CINEMA O "FRISSON" DO "SUSPENSE"!

A OBRA PRIMA DE

ALFRED HITCHCOCK

CORRESPONDENTE DE GUERRA

(FOREIGN CORRESPONDENT)

APRESENTANDO EM PAPEIS DE EXTRAORDINÁRIA CRAVEIRA

GEORGE SANDERS
LARRAINE DAY
JOEL McCREA

É O 1.º GRANDE FILME DA SÉRIE QUE AGORA APRESENTAMOS

HOJE, UM ESPECTÁCULO DE GRANDE CLASSE

CONDES

ADULTOS (M/Provas)

AR CONDICIONADO - SALA REFRIGERADA

Um excl. SONORO FILME

COLISEU

Telef. 31997 — M/ 12 anos
HOJE — A's 21.30 — HOJE
2 MAGNÍFICOS FILMES 2

TOURO BRAVO

E

O VINGADOR

Domingo, á tarde, ás 16 h.
2.ª FEIRA — EM ESTREIA
ARRISCADA AVENTURA
M/ 12 anos

CAMPO PEQUENO

É HOJE, ÀS 22 HORAS, A CORRIDA DA IMPRENSA

Touros de D. DIOGO D'AFONSECA PASSANHA

para os Quatro Grandes do Toureio Equestre:

Mestre **João Núncio**

Dr. Fernando Salgueiro
Manuel Conde
e **David Telles**

O Grupo de Forcados-Amadores de Montemor-o-Novo capitaneado por **Joaquim José Capoulas**

António dos Santos,

considerado o melhor «muleteiro» português, em sensacional competição com

José Trincheira,

que no México, como agora na Figueira, saiu em ombros.

Total: quatro cavaleiros, dois espadas e 16 subalternos! A amabilidade dos artistas torna-se extensiva ao público ao proporcionar-lhe tão grande espectáculo por metade dos preços das anteriores corridas. A bilheteira dos Restauradores, 7, está aberta até às 21 horas, e depois as da Praça

Teatro na Estufa Fria

Como estava anunciado, realizam-se a partir de amanhã, dia 2, até 6 do corrente mês, mais cinco espectáculos de teatro na Estufa Fria, ás 21 e 45, com representações da peça «Frei Luís de Sousa», de Almeida Garrett. Os espectáculos são realizados pelo Teatro Popular de Lisboa dirigido pelo artista Pedro Bom, com os consagrados actores Augusto de Figueiredo, Rogério Paulo e Fernanda Alves, num programa cultural promovido pelo Município e destinado á população da cidade menos favorecida de condições económicas.

A distribuição de bilhetes para os referidos espectáculos continuam a fazer-se hoje, das 14 ás 18 horas, nas bilheteiras do Pavilhão dos Desportos.

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE — **Uma parisiense em Londres** — EDEN
— **A LETRA** — ROMA

SÃO LUIZ
Telefone 27172
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
duma reposição que se impunha
O MONTE DOS VENDAVAIS
com Laurence Olivier, Merle Oberon e David Niven

EDEN
Telefone 20766
21.45 (M. 17 anos)
ESTREIA
A deliciosa comédia musical
UMA PARISIENSE EM LONDRES
com Mylene Demongeot e George Cole
A's 18.30 — **A QUADRILHA DO CARA CORTADA** (M. 17 anos).

POLITEAMA
Telefone 26305
A's 15.30 - 18.30 e 21.30
A grande epopeia no inferno verde do Pacífico
GARRAS DE AÇO
c/ George Montgomery e Charito Luna
A história de um destemido fuzileiro
TECNICOLOR (M. 17 anos)

AVIS
Telefone 47162
A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)
SOMOS DOIS FUGITIVOS
Uma fuga sensacional e uma perseguição movimentada e picaresca a dois perigosos cadastrados
com Ugo Tognazzi e Magael Noi

ESPLANADA PORTUGÁLIA
Telefone 47663
A's 21.30 (M. 12 anos)
CANTINFLAS NO CIRCO
NÃO FUGIRÁS A ISTO

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (M. 12 anos)
O VAGABUNDO DOS SONHOS
com Martine Carol — Gerard Philipe — Gina Lollobrigida

TIVOLI
Telefone 43153
A's 9,30 da noite (M. 12 anos)
O cómico de maior êxito da actualidade
DARRY COWL em
UM ROBINSON MODERNO
Uma loucura de gargalhada

MONUMENTAL
Telefone 55131
Hoje, ás 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
O MAIS BELO ESPECTÁCULO DO MUNDO
Colossal! Grandiosa! Unica!
Assim se pode qualificar a apoteose de encantamento que culmina este filme

CONDES
Telefone 22523
A's 21.30 (M. 17 anos)
Uma reposição que se impunha
A obra-prima de Alfred Hitchcock
CORRESPONDENTE DE GUERRA
O filme que trouxe ao cinema o «Frisson» do «Suspense»
com George Sanders, Laraine Daye e Joel Mc Crea
A's 18.30 — Ultima — **ESCRAVA CHINESA** (M. 12 anos).

ROMA
Telefone 727778
21.45 (M. 17 anos)
ESTREIA
Precisa-se de um avalista para esta letra!
A LETRA
Uma sátira mordaz, que é um testemunho eloquente da época presente.
com Vittorio Gassman e Sylva Koscina

TERRASSE
Telefone 20917
A's 21 h. (M. 17 anos)
HORROR DE DRÁCULA
MARINHEIROS EM TERRA

LIZ
Telefone 48560
A's 21 horas (M. 12 anos)
100 HOMENS E UMA RAPARIGA
O INTRUSO

IMPÉRIO
Telefones 55134/5
A's 15.15 e 21.30 (Adultos)
A emocionante história de um grande amor
DIÁLOGO INTERROMPIDO
com Erika Remberg

SÃO JORGE
PLATEIA 54153
BALCÃO 54154
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Todas as caras conhecidas da série em
COM JEITO FOI...!
A SÉRIE QUE VIROU DO AVESSO!

ALVALADE
Telefone 763080
A's 15.45 (p. r.) e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
da imortal obra de Emily Bronte
O MONTE DOS VENDAVAIS
com Laurence Olivier — Merle Oberon e David Niven

ODEON
Telefone 26283
(M. 12 anos)
15.15, 18.15 e 21.30
3.ª MÊS
TRIUNFAL DO ÊXITO MAIS SENSACIONAL DO ANO
9.ª SEMANA
com a famosa vedeta Império Argentina no comovente e apaixonante filme
AMA ROSA
Uma história dedicada ás mães que viveram na vida igual sacrifício.
Temperatura agradável

ROYAL
Telefone 865037
A's 21 h. (M. 12 anos)
UM CASTELO NO TIROL
SEVILHA DOS MEUS ENCANTOS

CINEMA IDEAL
Telefone 24194
A's 21 (M. 17 anos)
ANNA DE BROOKLIN
O ESCORPIÃO NEGRO

GRANDE NOITE DA MODA

NA FEIRA POPULAR DE LISBOA

(A ENTRECAMPOS)

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

O ESPECTACULO SURPREENDENTE DE UM GRANDE LUNA-PARQUE INTEGRADO NUMA FEIRA DE AMOSTRAS

UM AMBIENTE DE SONHO, DE COR E ALEGRIA

AS MELHORES NOITES PASSAM-SE EM ENTRECAMPOS

STANDS DE EXPOSIÇÕES, DIVERTIMENTOS, ATRACÇÕES INFANTIS, RESTAURANTES, RETIROS, SORTEIOS, CINEMA, ETC.

ENTRADA: **QUINZE TOSTÕES**

TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS: «ELÉCTRICOS, AUTOCARROS E COMBOIOS

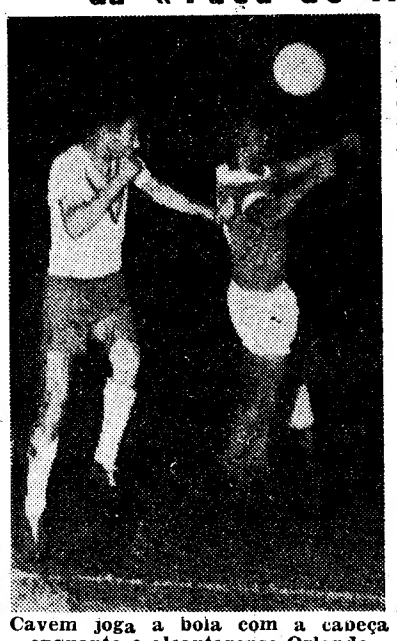
ABERTURA A'S 19 HORAS

DESPORTOS

Futebol sem luz
e um pouco de Inverno

Benfica e Sporting apurados para a final da «Taça de Honra da A. F. L.»

O futebol voltou oficialmente, na noite de ontem, no Estádio da Luz. Trouxe consigo a chuva — a confirmar que é desporto de Inverno. E trouxe, também, como novidade, um preçalço: a falta de luz, caso inédito entre nós, num jogo de futebol nocturno. Foram 35 minutos de arreliadora espera, mas isso não impediu que se completasse a primeira jornada da «Taça de Honra da A. F. L.», revelando os dois vencedores — Benfica e Sporting — que em 10 de Setembro serão finalistas, no Estádio Nacional, e os dois vencidos — Atlético e Belenses — que vão decidir, entre si, o 3.º e 4.º lugares do torneio. Entende o publico que esta competição, embora oficializada, ainda não é bem... bem... campeonato — e, como o futebol trouxe consigo a marca de Inverno... não admira que o Estádio da Luz (ontem 35 minutos ás escuras) não registasse assistência numerosa.



Cavem joga a bola com a cabeça enquanto o alcantarense Orlando procura intervir também

Benfica, 3-Atlético, 1

No primeiro jogo da noite, dirigido pelo árbitro sr. Augusto Bailão as duas equipas alinharam do seguinte modo:

BENFICA — Costa Pereira; Angelo e Mário João; Neto, Germano e Cruz; José Augusto, Santana, Aguas, Coluna e Cavém.

ATLÉTICO — Bandola (ex-Benfica); Leonel e Ferreira; Trenque (ex-Braga), Luz (ex-Oriental) e Orlando; Palmeiro (ex-Benfica), Inácio (ex-Benfica), Carlos Gomes, Peres (ex-Benfica) e Moreira (ex-Benfica).

Os três golos do Benfica foram todos marcados por Santana, na 1.ª parte, aos 7, 15 e 40 minutos.

O Atlético obteve o seu unico tento, depois do intervalo, aos 11 m. por Palmeiro num «penalty».

Foi um jogo lento e, por vezes, monótono. Ambas as equipas estão ainda longe do seu melhor ritmo.

Procurando acautelar-se na defesa, o Atlético fechou bem o caminho das suas balizas, fazendo recuar, até, o antigo bracarense Trenque, que revelou muitas possibilidades.

Com o adversário a fugir á sua frente, o Benfica pôde insistir no ataque, durante a 1.ª parte, vindo então ao de cima o valor individual dos seus elementos. Principalmente Santana que foi o melhor homem em campo.

No período a seguir ao intervalo, o Atlético sobressaiu um pouco mais. Melhores esquemas de jogo e certa agressividade nos lances ofensivos.

Ambos os grupos tiveram oportunidade de fazer golos, mas as perdidas sucederam-se, umas atrás das outras — e, assim, no final o Benfica ganhou por 3-1.

Sporting, 1-Belenenses, 0

Sob a direcção do sr. Libertário Moreira, formaram:

SPORTING — Carvalho; Lino e Hilário; Ferreira Pinto, Morato e Lucio; Hugo, Serranito, Figueiredo, Pérides e Geo.

BELENENSES — José Pereira; Castro e Rosendo; Vicente, Alfredo e Cordeiro (ex-Oriental); Yauca, Livinho (ex-Braga), Matateu, Salvador (ex-Cuf) e Estêvão.

Este jogo foi bastante mais movimentado e interessou mais o publico pela incerteza do resultado, pois faltavam apenas dois minutos para o desafio acabar, quando Castro, num lance infeliz, introduziu a bola nas próprias balizas.

O despique foi muito equilibrado. O Belenenses, contudo, desfrutou de maior numero de ocasiões para marcar. Pode mesmo acrescentar-se que os «azuis», cuja boa preparação física é evidente, executaram tudo bem até á zona de remate. Uma vez aqui... foram inofensivos...

Em muito boa forma Carvalho — guarda-redes dos «leões»... — evitou, com duas defesas de categoria, golos nas suas balizas, contribuindo assim para o precioso triunfo da sua equipa.

Também Serranito, um jovem com futebol na cabeça e nos pés, podia ter batido José Pereira, mas... precipitou-se sempre no ultimo momento das jogadas de golo feito.

Foi durante este desafio que faltou a luz... Isto aconteceu a um minuto do intervalo.

Normalizada a situação jogou-se o minuto que faltava — e, para recuperar um pouco do tempo perdido, não houve intervalos. As duas equipas limitaram-se a mudar de campo...

Lesionado aos 10 m. da 2.ª parte, por ter chocado com Carvalho, Livinho foi forçado a abandonar o campo — mas, nem por isso, a equipa de Belém acusou a falta daquele seu novo elemento.

A boa movimentação do conjunto belenense disfarçou bem a inferioridade numérica, equilibrando o jogo.

Nos derradeiros momentos o Sporting insistiu mais no ataque. Um remate de cabeça de Figueiredo levou a bola a esbarrar na trave. E o golo da vitória apareceu, pouco depois, nas estranhas condições, que já comentámos.

*

Ambas as arbitragens não foram felizes. Louvável porém, a iniciativa de se procurar lançar novos homens do apito nestes desafios de menos responsabilidade. — *H. P.*

A temporada de basquetebol
começa hoje a funcionar

A Federação Portuguesa de Basquetebol, na sua ultima reunião, deliberou várias medidas que dizem respeito á sequência dos campeonatos regionais, nos diversos distritos do País e ainda quanto á inscrição de jogadores, cartões de livre transito para as organizações desportivas sob a sua égide e sorteio dos jogos para todas as competições no escalão nacional, cujas datas foram marcadas.

Desta maneira, os federativos resolveram:

— que a partir de hoje, na secretaria da Federação, são recebidas, nos termos habituais, inscrições dos jogadores. Aqueles que pretendam mudar de clube, deverão fazer a sua inscrição até 31 de Outubro. Depois desta data, e até final da época, não o poderão representar em jogos oficiais;

— que todos os cartões de livre transito, emitidos pela Federação Portuguesa de Basquetebol, para a época de 1960/61, deixam de ter validade a partir de hoje. Os seus possuidores deverão, portanto, solicitar a passagem de novos cartões;

— que a fim de dar início ás provas federativas, nas datas previstas, nos regulamentos, de modo a que o período estabelecido superiormente para a prática do basquetebol, não seja excedido, deverão os campeonatos regionais das diversas categorias terminar, impreterívelmente, a tempo dos campeonatos nacionais serem iniciados nas datas aprovadas e que são as seguintes:

«Nacional» da 1.ª Divisão — Início: 6 de Janeiro de 1962, inscrição até: 30 de Setembro de 1961, sorteio dos jogos: 2 de Outubro de 1961.

«Nacional» da 2.ª Divisão — Início, 1.ª fase: 15 de Janeiro de 1962, inscrição até: 31 de Dezembro de 1961, sorteio dos jogos: 2 de Janeiro de 1962.

«Nacional» da 3.ª Divisão — Início, 1.ª fase: 4 de Fevereiro de 1962 inscrição até 15 de Janeiro de 1962, sorteio dos jogos: 22 de Janeiro de 1962.

«Nacional» de Juniores: — Início: 2 ou 8 de Abril de 1962, inscrição até: 24 de Março de 1962, sorteio dos jogos: 26 de Março de 1962.

«Nacional» de Escolas de Jogadores — Início:: 2 ou 8 de Abril de 1962, inscrição até: 24 de Março de 1962, sorteio dos jogos: 26 de Março de 1962.

«Nacional» Feminino — Início: 2 ou 8 de Abril de 1962, inscrição até: 24 de Março de 1962, sorteio dos jogos: 26 de Março de 1962.

«Taça de Portugal» — Início: Maio, inscrições até: 28 de Abril de 1962, sorteio dos jogos: 30 de Abril de 1962.

Notícias soltas

— Para os dois encontros com o Partizan o Sporting indicou á U. E. F. A. os seguintes jogadores: Carlos Gomes, Carvalho, Lino, Lucio, Morato, Hilário, Mendes, Casaca, Valente, Hugo, Morais, Monteiro, Pérides, Diego, Geo, Ferreira Pinto, Figueiredo, Octávio, David Julio, Serranito, Oliveira, Duarte e Pacotti.

O jogo entre as duas equipas, a disputar-se em Lisboa, será dirigido pelo árbitro suiço Joseph St. Gall, auxiliado pelos seus compatriotas Hofstetter e Inderanaur.

— O Benfica abriu as inscrições entre sócios e simpatizantes, dos 11 aos 16 anos, que queiram praticar ténis de mesa.

— No domingo começará, no Porto, o Torneio Inicio, em futebol, com os encontros: Leixões-Salgueiros e F. C. Porto-Boavista.

— E' esperada amanhã a equipa de arbitragem que actuará no encontro Benfica-Peñarol e que é constituída pelos suiços Othmar Huber (árbitro), Monney e Wyler (fiscais).

HOJE, À NOITE

ASSEMBLEIA — Do Barreirense, ás 21 horas, para a apreciação da situação financeira do clube.

ATLETISMO — No Campo Grande, ás 21 e 30 horas, torneio do Benfica.

HÓQUEI EM PATINS — Jogo de passagem de Divisão entre o Mundet e o Parede, no rinque do primeiro, ás 22 horas.

O MERCADO Comum de Futebol
abrirá as portas dos clubes ingleses aos jogadores estrangeiros

LONDRES, 1 — Anunciou-se hoje um «Mercado Comum de Futebol» para a Europa.

«Os clubes ingleses de futebol estarão em breve em condições de convidar «ases» estrangeiros, tais como Di Stefano, Suarez e Sivori, para jogar nas competições das nossas Liga e Taça» — escreve o «Daily Mirror».

O articulista, Bill Holden, declara: «Sei isto da Associação de Futebol e da Associação dos Futebolistas Profissionais, o sindicato dos jogadores de futebol». Os futebolistas estrangeiros estão afastados do futebol inglês, actualmente, devido a uma disposição do Ministério do Trabalho, que os impede de jogar na Inglaterra futebol a título remunerado.

«Mas — afirmou Holden — este obstáculo será removido no caso da Grã-Bretanha aderir ao Mercado Comum. Se assim acontecer, os nossos clubes poderão contratar os maiores nomes do futebol europeu». — (A. N. I.).

Salvador, que esta época representa o Belenenses, tenta neutralizar o remate do sportinguista Figueiredo

O major Fernando Cavaleiro
foi o vencedor da "Omnium" no Concurso Hípico de Cascais

Três dias após a conclusão do 14.º Concurso Hípico de Sintra começou (ontem) o 25.º de Cascais. Tão curto interregno entre os dois certames poderia justificar certo alheamento do publico. Mas, não. O Concurso cascalense, que com esta «edição» atinge as suas «Bodas de Prata» começou auspiciosamente, podendo dizer-se que todos os conjuntos da actualidade ali se encontram, ainda que não passe despercebida a ausência do alf. Vasco Ramires e do cap. Xavier de Brito — ambos no cumprimento dos seus deveres militares.

Pelo hipódromo da Gandarinha passaram ontem todos os conjuntos inscritos. Os organizadores do certame de Cascais conservaram íntegra a tradição das provas «Omnium», nas suas bases mais clássicas, que algumas organizações parece terem esquecido...

Tanto os juniores (no decurso de duas provas), como as amazonas, como os seniores fizeram ontem a sua primeira apresentação, fornecendo ao publico ensejo para como que uma revisão de valores ou da capacidade actual dos vários conjuntos.

Um apontamento: o «Apache» do alf. Vasco Ramires, apareceu ontem montado pelo «habit rouge», Francisco Caldeira. Outra anotação: a do reaparecimento de Vicente Caldeira.

Os juniores que, ultimamente, temos visto incluídos na 1.ª série das provas para eles reservadas tiveram uma competição á parte, que se denominou «Major Eduardo Oliveira Soares» e foi decidida numa «barrage», aliás prevista. Venceu José Cansado Pais, no «Simar», confirmando uma regularidade que já não passa despercebida.

Foi depois a vez das amazonas entrarem em acção, num dos desdobramentos da prova «Camara Municipal de Cascais». Poucas concorrentes, confirmando que o hipismo feminino atravessa certa crise. Vitória merecida de Margarida Zickermann, na «Sabrina», ou não lhe tivesse pertencido o unico percurso «limpo» que se registou.

Os mais categorizados juniores do momento actual participaram no outro desdobramento da prova «Camara Municipal de Cascais». E pelos vistos ninguém se alheou do certame de Cascais. Lá vimos o mais pequeno — que não o mais novo —, Francisco Caldeira, a demonstrar que os juniores não se medem aos palmos, pois foi ele o vencedor; o mais jovem dos Malta da Costa, muito capaz de seguir o rasto dos seus irmãos, e que foi o 2.º classificado; o campeão nacional, José Miguel Saraiva (3.º); o destemido e prometedor Vasco Trigo Ferreira (4.º); o aprumado José Manuel Nunes de Carvalho (5.º), que é sempre um regalo ver em acção. Os prometedores João Pinheiro da Silva e Christopher de Beck, também, contribuiram para o interesse do despique.

*

A jornada findou com a prova «Federação Equestre Portuguesa» — uma «Omnium», com 84 conjuntos inscritos, disputada sobre um percurso de 13 obstáculos (15 saltos) e por «handicaps».

Sem o magnífico percurso do major Fernando Cavaleiro, no «Celta», a prova teria sido um «festival Malta da Costa», não restando duvidas de que os jovens Filipe e Manuel, têm em «Wendover», «Coculena» e «Novelista» os seus três cavalos de combate—passe o termo

A prova foi seguida com muito interesse, dada a categoria dos conjuntos que nela participaram e a incerteza que até o fim se verificou quanto ao vencedor. Mas... quando o major Fernando Cavaleiro consegue colocar-se á frente... as dificuldades redobram. E tanto assim foi que nem o major Henrique Calado (no «Kouak» e depois no «Martingil») nem os que se lhe seguiram, o capitão Neto de Almeida (no «Joc de L'Ille»), o tenente Pimenta da Gama (no «Passa-pé»), o capitão Craveiro Lopes (no «Rovuma II»), o major Rhodes Sérgio (no «Nocivo II») alteraram o «panorama». — *D. D.*

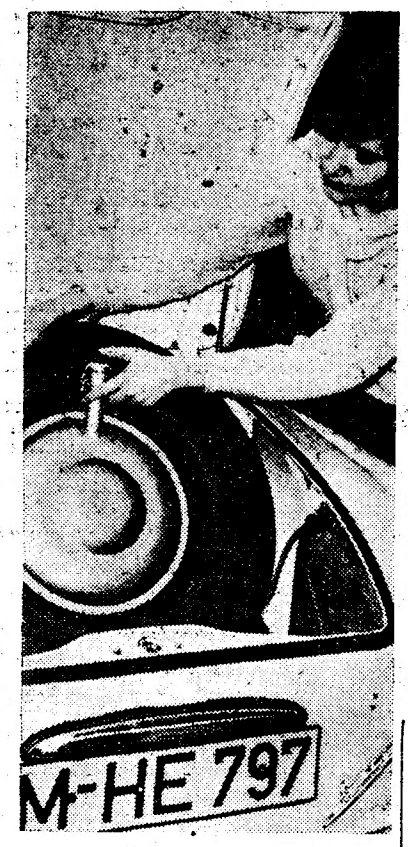
Amanhã: 2.º dia de provas

O 25.º Concurso de Cascais, o 4.º de Juniores e o 1.º de Amazonas, prosseguem amanhã. O primeiro reserva-nos as provas «Cidadela de Cascais» (a «Omnium» de Sargentos) e a «Sociedade Estoril-Sol» (em percurso á americana — regularidade).

O segundo e o terceiro dos certames em curso têm a prova «José Manuel dos Santos Luís», em percurso de caça. Estão formadas três séries constituidas tal como ontem se apresentaram os agrupamentos.

Em conclusão: uma boa jornada em perspectiva.

Automobilismo



Um depósito de «gasolina para as aflições» é o que nos mostra esta jovem. Imaginou-o um industrial alemão. Tem capacidade para cinco litros de combustível e adapta-se ao espaço livre no centro da roda sobresselente acondicionada no porta-bagagens. E' uma ideia muito prática, que está ao alcance de todos os automobilistas

Ponto morto

- **A fabricação de automóveis em Espanha — actualmente 60 000 carros por ano — vai ser elevada para 100 000, segundo um projecto de expansão em execução.**
- **Segundo as estatísticas oficiais, em 1960 registaram-se 17 866 acidentes de estrada em toda a Espanha. Do total, 1162 foram mortais; de 10 939, resultaram feridos; os restantes limitaram-se a danos materiais.**

A caravana anfíbia

— *única do seu tipo no Mundo*

Um homem de Sidney desenhou e construiu uma caravana anfíbia que, afirma, ser a unica do seu tipo que existe no Mundo.

O construtor chama-se Alf Franks, tem 35 anos e é fabricante de camiões. Sonhou, há três anos, com este tipo revolucionário de embarcação.

Designada «Amphibivan», a embarcação é básicamente um grande carro que pode ser retirado do seu «chassis» e utilizado como barco de recreio, a motor.

A «Amphibivan» está a receber os ultimos retoques, o fim de ser submetida á sua primeira experiência na água.

A embarcação será uma das principais atracções da secção de barcos da Exposição de Motores de 1961, de Sidney.

O "Rallye" de Verão

do Clube 100 à Hora

O Clube 100 á Hora promove nos próximos dias 16 e 17 o «Rallye» do Verão, prova destinada a automóveis, motos e «scooters».

Esta interessante competição consta de uma prova em estrada, num total de 451 quilómetros, com início em Lisboa; chegada á magnífica praia de Monte Gordo, no dia 16; e conclui-se no dia 17, na Praia da Rocha, efectuando-se ainda as provas complementares em Monte Gordo e Praia da Rocha.

O regulamento foi já entregue ás entidades oficiais para aprovação e autorizações, encontrando-se na sede do clube organizador alguns «padrões» para consulta. O regulamento então aprovado, deve ser posto em distribuição dentro de alguns dias.

A organização elaborou o regulamento de forma a que todos os concorrentes que tomarem parte no «Rallye» terão prémios.

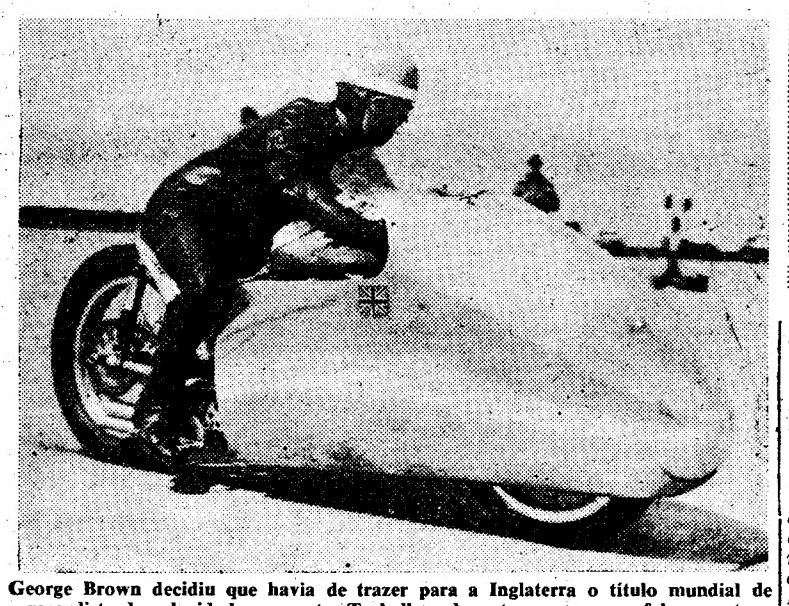
A inscrição encontra-se já aberta na sede do Clube 100 á Hora, Rua das Chagas, 35, Lisboa, bem como na sede do Automóvel Clube de Portugal.

AUTOMÓVEL de novo tipo e mais barato

Segundo os círculos automobilísticos de Londres, uma fábrica francesa prepara-se para lançar no mercado um automóvel barato que, além de outras inovações, dispensa a lubrificação com massa consistente e a água para a refrigeração do motor.

Os cuidados a ter com a manutenção deste novo tipo de automóvel — dizem os referidos círculos — limitam-se á verificação da pressão dos pneus, á mudança do óleo, ao «controle» do fluído dos travões e do nível das baterias, e bem assim á inspecção periódica do motor.

Todos os pontos lubrificados a massa consistente foram eliminados, e o sistema de arrefecimento passa a ser selado e cheio com uma solução de água e glicol.



George Brown decidiu que havia de trazer para a Inglaterra o título mundial de recordista de velocidade em moto. Trabalhou durante anos no aperfeiçoamento da sua «máquina», gastou mais de 800 libras, dedicou-se a treinos intensos, mas viu coroados de glória os seus esforços como mecanico e condutor. Assim, recentemente, num percurso de três quilómetros, na pista do aeroporto de Bedford, conseguiu atingir a velocidade de cerca de 175 k/h., que é o novo «record» mundial, superior em três quilómetros ao anteriormente estabelecido pelo italiano Alfredo Milani. A moto utilizada foi uma «Vincent-Special Nero», de 944 cc. Serviu-se de gasolina combinada com metanol e nitro-metano. Campeão mundial aos quarenta e nove anos de idade, George Brown realizou um sonho que alimentava desde os treze, e, agora, vai retirar-se do motociclismo

O BRASIL fornece autocarros à Argentina e à Espanha

Segundo a Secretaria do Comércio norte-americano anunciou que o Brasil entrou no Mercado Internacional de Automóveis, com vendas substanciais á Argentina e á Espanha.

Serão exportados para a Argentina 43 autocarros de passageiros, no valor equivalente a 16 mil e 200 contos, com a opção de adquirirem os argentinos mais 560 dentro de 2 anos, ao mesmo preço por unidade.

As exportações para a Espanha cifrar-se-ão em 1500 autocarros de passageiros e «stations», no valor equivalente a 420 mil contos.

O «Vogue» da Singer é um belo embaixador da nova linha inglesa

O Singer "Vogue"

é a última novidade da Rootes

Conhecem-se agora as características do sensacional e luxuoso modelo Singer «Vogue», que o grupo Rootes somou á sua já extensa linha de automóveis de viagem e de desporto.

Uma carroçaria de formato inteiramente novo, conjugada com o conforto e a discreta elegancia que há muito caracterizam os modelos mais caros da Rootes, dão ao «Vogue» um aspecto muito moderno, em que se distinguem á retaguarda uma ligeira sugestão de «barbatanas», e á frente, o sistema de faróis duplos de alta eficiência. A carroçaria é de quatro portas e valorizada pelo pára-brisas de forte curvatura e amplas janelas laterais que proporcionam larga visão para todos os lados.

Ligeiramente maior do que o «Gazelle» e propulsionado por um motor de 1,6 litros, o «Vogue» foi concebido para os dois tipos de motorista mais difíceis de contentar: o chefe de família e o homem de negócios. Estas classes de automobilistas exigem um carro espaçoso, de preço médio, com um nivel de conforto superior ao normal, e que alie, ainda, a economia ao alto rendimento.

Os engenheiros da Rootes dedicaram particulares cuidados ao motor do «Vogue», de válvulas á cabeça, que desenvolve 66,25 cavalos ao freio a 4800 r. p. m., proporcionando rápida aceleração e uma velocidade máxima de 130 km por hora. O carro mede 4,197 metros de comprimento e 1,581 de largura.

Algumas das inovações técnicas do «Vogue» são um novo modelo de pistões para reduzir o consumo de óleo, um purificador de ar de filtro seco, uma embraiagem de ajustamento automático e um diferencial hipóide.

O «Vogue» é um carro de grande resistência. O quadro é em aço soldado, de construção inteiriça para fins de rigidez e segurança. Os autores do projecto dedicaram especial cuidado á insonorização, e, para maior suavidade da marcha, os assentos foram colocados entre os eixos.

A segurança neste novo modelo foi também objecto de especiais atenções. Adoptou-se uma suspensão muito melhorada, com molas espirais de grande capacidade, á frente, e largos feixes de molas semielípticas, á retaguarda. Combinada com o baixo centro de gravidade do carro, esta suspensão dá forte aderência, a par de maior manobrabilidade, do que muitos tipos anteriores. Os travões são hidráulicos Lockheed. Os tambores de freio de grande diâmetro dão uma área total de atrito de 778 cms. quadrados, e a alavanca de travão manual, de novo modelo, está convenientemente colocada á direita do condutor.

O interior do «Vogue» é uma das mais notáveis características do novo modelo. Os assentos ajustam-se á anatomia humana, e para os automobilistas exigentes há a opção de assentos individuais á frente, em vez do tipo corrente de banco. Os assentos dianteiros têm um ajustamento de 12,5 centímetros para a frente e para trás e um encosto retractil para o braço ao centro. As fechaduras das portas são á prova de imprudências infantis. A temperatura interior pode ser regulada, sendo a corrente de ar fresco ou aquecido fornecida por uma ventoinha de comando independente.

Na colocação dos comandos o objectivo predominante foi também a segurança. O volante é do tipo de prato e os instrumentos estão montados horizontalmente num «tablier» de nogueira polida, por baixo do qual há uma prateleira para embrulhos. Existe outra prateleira atrás, nos assentos da retaguarda. Para tornar mais fácil ainda a condução, os pedais de travão e embraiagem são de novo formato e o acelerador é do tipo de «pedal de órgão».

A caixa de quatro velocidades está protegida por borracha contra a vibração da estrada e a respectiva alavanca pode ser facultativamente na coluna de direcção ou no pavimento. Há amplo espaço para bagagens e o depósito de gasolina tem capacidade para 50 litros.

O «Vogue», que pode ser equipado com transmissão totalmente automática e supermarcha (overdrive) em directa e terceira velocidades, é oferecido com grande numero de acessórios e em muitas combinações de cores.

PONTIAC

PEÇAS e ACESSÓRIOS GRANDE STOCK

F. Pereira Herdeiros, Lda.

R. Conceição da Glória, 24
Telefs. 369763 20127 - 28115

Dauphine

USADOS

NA AVENIDA DA REPÚBLICA, 44-C-D

Poderá adquirir um dos carros de melhor cotação comercial e com garantia dada pelo distribuidor exclusivo no Sul:

Sociedade Portuguesa de Automóveis, Ld.ª

PNEUS

FIRESTONE — MABOR
MICHELIN — PIRELLI
DUNLOP — ENGLEBERT
MONTAGEM GRÁTIS
ACEITAMOS TROCAS
EQUILÍBRIO DE RODAS
RECAUCHUTAGEM

SARAIVA & GONZALEZ, LDA.

Av. do Duque de Ávila, 26-B
LISBOA — Telfs. 51962 e 51963

O prof. Mário Cordeiro vai a Goa proferir lições na Escola Médica

Parte amanhã para Goa o sr. prof. dr. Mário Cordeiro, que ali vai permanecer algumas semanas, a fim de proferir uma série de lições sobre Pediatria e Puericultura na Escola Médica.

A circunstancia de o sr. prof. dr. Mário Cordeiro ser natural do Estado da India e de, tanto seu pai como seu avô, terem sido professores da Escola Médica de Goa empresta um significado muito especial a esta missão do conhecido pediatra, que há muitos anos veio para Lisboa, onde tem feito toda a sua brilhante carreira, quer na clínica quer no ensino.

Ao voltar agora á sua terra, para uma prestigiosa missão cultural, o sr. prof. dr. Mário Cordeiro é portador de uma mensagem da Universidade de Lisboa para a velha Escola Médica de Goa, que lhe foi especialmente confiada pelo reitor sr. prof. dr. Marcello Caetano, e que é acompanhada de um exemplar da medalha da mesma universidade.

O sr. prof. dr. Mário Cordeiro, que segue por via aérea, com sua esposa, regressa a Lisboa dentro de um mês.

As concorrentes ao título de «Miss Grã-Bretanha», formadas em linha, durante o concurso, em Morecambe, no Lancashire. Há para todos os paladares — estéticos, já se vê: loiras, morenas, castanhas, ruivas e platinadas...

OS HABITANTES DE FREEPORT bebem água do oceano

FREEPORT (Estados Unidos), 1 — Um copo de água nesta cidade representa a realização de uma das mais velhas aspirações do homem — porque a água que se bebe aqui é proveniente do mar e poucas horas antes de ser servida fazia parte do grande oceano salgado.

Ao passar por uma destilaria especial — a primeira que se construiu nos Estados Unidos — a água salgada abastece toda a cidade... de água doce.

Vão ser construídas nos Estados Unidos mais quatro destas destilarias, na primeira fase do plano, que representa um dos grandes triunfos da técnica do homem e assegura um trunfo no futuro do Mundo — segundo as palavras do presidente Kennedy na sua mensagem telefónica, no dia da inauguração da destilaria de Freeport. — (A. N. I.).

A Dinamarca recusa-se a cooperar com a Alemanha Ocidental

COPENHAGUE, 1 — O Governo dinamarquês anunciou que a Dinamarca não poderá aceitar o projecto do general Norstad, comandante supremo das Forças Aliadas na Europa, para criar um comando comum para as forças dinamarquesas e para as forças alemãs ocidentais de Schleswig-Holstein, salvo se forem feitas certas modificações no plano.

Assim, a Dinamarca exige a presença de um comando dinamarquês em todos os sectores, e que um terço, pelo menos, dos oficiais seja de nacionalidade dinamarquesa. A Dinamarca exige também que seja da sua competência a utilização dos efectivos comuns contra um inimigo eventual. — (F. P.).

O Grémio está mal documentado quanto ao aumento do custo de vida — dizem os empregados bancários

A circunstancia de o Grémio, numa das alternativas do dilema em que colocou os empregados bancários, se ter *prontificado* a aumentar os vencimentos da classe de acordo com a «elevação oficial *do custo de vida* (3,9 % nos ultimos três anos), provocou a mais viva reacção entre os interessados.

Entre a correspondência que temos recebido sobre o assunto e em que aquela atitude é comentada em termos de certo modo contundentes, recebemos o seguinte telegrama:

«Agradecemos vosso apoio nossa situação. Sentimos atitude Grémio mal documentado custo vida e apelamos para que o Governo da Nação ponha termo á ingratidão das nossas entidades patronais—os empregados bancários de Leiria dos Bancos Nacional Ultramarino, Espírito Santo, Portugal e Raposo de Magalhães».

Uma nobre e desinteressada atitude

Na defesa dos seus legítimos interesses, a classe bancária tem-se mostrado particularmente activa, com impressionante segurança da sua posição perante os problemas que a afectam.

Não enfraquece a verdadeira torrente de correspondência que todos os dias chega ao nosso jornal e cumpre-nos afirmar que, em todas as cartas e telegramas recebidos, se acentua um elevado sentido de responsabilidades e um perfeito desassombro na maneira como apresentam as suas razões. Na forma e na essência, raras são as cartas e telegramas que não possuem alto interesse, demonstrando a consciência de quem as subscreve e um nobre sentimento de solidariedade em relação á numerosa classe dos empregados bancários. O telegrama que segue, por exemplo, revela uma nobre e desinteressada atitude:

«Empregados filial de Lisboa Banco Inglês apesar alteração vencimentos actual contrato nada os afectar, por terem vencimentos superiores aos pedidos agora, afirmam solidariedade com restantes colegas e fazem votos outras entidades patronais igualem banco que servem e agradecem V. interesse e defesa classe bancária».

A posição do pessoal menor

Reproduzimos, a seguir, mais telegramas:

«*O pessoal menor* dos Bancos de Leiria sensibilizado agradece atenção X.xas estão dedicando ás reivindicações dos empregados bancários. Chamamos atenção V.xas para a *nossa classe* em especial, no que respeita ao horário».

«Apoio unanime dos empregados Banco Fonsecas, Santos & Viana».

«Surpresos proposta vexatória do Grémio, agradecemos a atitude assumida pelo vosso jornal. Grupo empregados Banco Totta Aliança».

«Agradecendo pedimos continuação apoio integro nossa causa justa marcando jornal V. posição invulgar Imprensa Portuguesa defesa interesses e direitos nossa classe. Pessoal Banco Ultramarino Santiago Cacém».

«Numeroso grupo empregados Banco Pinto & Sotto Mayor agradece e apoia acção desenvolvida jornal V. em defesa seus legítimos interesses revisão contrato colectivo trabalho».

«Empregados bancários cidade Castelo Branco aplaudem e agradecem solicitando continuação defesa interesses classe mantendo nobres tradições jornal. Bancários albicastrenses».

Registamos, também, a recepção de telegramas, em termos idênticos, de grupos de empregados do B. N. U. (Aveiro), de Beja, do B. N. U. (Cartaxo), do B. N. U. (Portalegre), do Banco Espírito Santo (Porto), do Banco Lisboa & Açores (Porto), do B. N. U. (Setubal), do Banco Borges & Irmão (Setubal), de Viana do Castelo, do Banco Totta Aliança (Lisboa) e de um funcionário do Banco Espírito Santo (S. João da Madeira).

Mais uma importante achega para o esclarecimento do assunto

Com pedido de publicação, recebemos a seguinte carta, assinada pelo sr. Fernando Louro Ferreira, empregado bancário há 31 anos:

«Como já foi dito num dos artigos que o «Diário de Lisboa» publicou os bancários não têm reforma e não são classificados por categorias, mas sim por letras que na sua ordem ascendente vão das letras I a A.

«No que se refere a *promoções* cita a cláusula n.º 43 do nosso C. C. T., que nenhum empregado pode permanecer nas classes I, H, G. e F, por mais de 1, 2, 3 e 10 anos, quer dizer, as promoções só são obrigatórias até á letra F, e nesta letra qualquer empregado pode estacionar durante 10 anos se a entidade patronal assim o entender.

Na letra E encontram-se muitíssimos empregados com 30 e 40 anos de serviço bancário, estacionados há mais de 20 anos nesta classe.

Sobre diuturnidades, diz o nosso C. C. T. o seguinte: «São estabelecidas por cada período de 5 anos de serviço na mesma classe, diuturnidades de 5 % até ao limite de 4, não podendo por efeito destas ser excedido o vencimento mínimo da classe imediatamente superior e para os empregados das letras E e F que tenham pelo menos 17 e 12 anos de serviço efectivo na categoria de pessoal maior a primeira diuturnidade será, porém, de 10 %».

«Em face disto, analisemos agora a situação de um empregado que esteja há 20 anos na letra E (o qual por sua vez levou quase outros 20 anos para atingir esta classe):

Vencimento da letra E, 2 900 00; 1.ª diuturnidade (10 %), 290 00; 2.ª diuturnidade (5 %), 145 00; 3.ª diuturnidade (5 %), 145 00; 4.ª diuturnidade (5 %), 145 00; deveria receber, 3 625 00, mas, como não pode ultrapassar o ordenado da classe imediatamente superior, ou seja o da letra D, cujo vencimento é de 3 250$00, aqui pode ficar eternamente a marcar passo.

Acho que seria mais justo, uma vez que o empregado atingiu o limite das diuturnidades e não passou de classe, ir sempre recebendo as mesmas sem restrições.

Muito mais haveria que dizer sobre o nosso C. C. T. que há muito tempo se encontra desactualizado, mas este e outros exemplos já citados pelo «Diário de Lisboa», justificam bem a campanha feita pelo prestigioso jornal de que V. é mui digno director. Com os melhores votos, etc (a) *Fernando Louro Ferreira*».

Vai para férias?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes, o

Diario de Lisbôa

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.º.

10 dias	**10$00**
20 dias	**20$00**
30 dias	**30$00**

ESCOLA ACADÉMICA

(FUNDADA EM 1847)

CONDECORADA COM O GRAU DE COMENDADOR DA ORDEM DE INSTRUÇÃO PÚBLICA

CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS

Infantil, Primário, Liceal, Ciclo Preparatório, Curso Geral do Comércio, Admissão aos Institutos, Admissão ás Faculdades e Curso de Aperfeiçoamento Comercial

INTERNATO E EXTERNATO (sexo masculino)

Largo do Conde Barão, 47 — LISBOA — Telefone 662430

133 especialistas da Força Aérea receberam os seus diplomas na base aérea da Ota

Na base aérea da Ota foram esta manhã entregues os diplomas de especialização a 113 soldados-alunos dos Cursos de Formação de Especialistas da Força Aérea e a 76 cabos que terminaram os seus cursos de promoção.

Os jovens que hoje receberam os diplomas de habilitação distribuem-se por variadíssimas especialidades: operadores teletipistas e cripto; operadores de circulação aérea e radar de tráfego; operadores meteorologistas; mecanicos de armamento e equipamento; radiotelegrafistas e radaristas; mecanicos de material terrestre e ajudantes de enfermeiros.

Para procederem á entrega dos diplomas e á inauguração de novas instalações naquela base, deslocaram-se á Ota o sr. general Mira Delgado, chefe do Estado-Maior da Força Aérea, e o director do Serviço de Recrutamento e Instrução, sr. brigadeiro Simão Portugal, que foram recebidos pelo comandante da bese, sr. coronel Cardoso Figueiredo, e pelo 2.º comandante, sr. tenente-coronel Lopes Gião. Antes de presidir á entrega dos diplomas, o sr. general Mira Delgado inspeccionou as novas instalações construídas na base, que vêm permitir uma notável melhoria nas condições de instrução.

Até agora a parte de instrução geral dos jovens da Força Aérea era feita em instalações situadas na Carregueira e cedidas pelo Exército. A partir de agora os mancebos dirigem-se imediatamente áquela base recebendo ali toda a instrução necessária até que comecem a desempenhar suas funções.

Depois desta visita, o chefe do Estado-Maior da Força Aérea dirigiu-se ao hangar n.º 5, onde está instalada a escola com as suas várias salas de aulas práticas e teóricas, e ali procedeu á entrega dos diplomas.

Antes disso, o comandante do grupo de alunos, sr. major Alvaro Dinis,, deu algumas indicações sobre o funcionamento dos cursos, as dificuldades encontradas e os resultados obtidos no ano lectivo de 1960-61. Segundo os dados contidos num mapa q tência, no a ram-se na es homens, entr praças, distr especialidade

Salientou emergência c com notável das tropas, totais nos bem como á ção de salas inclusivamen recorrido a materiais d mento deaul verbas nem tudo quanto to a pessoal mas daquela mais graves, de recorrer elementos, m ção de ofic tras unidade

Depois da dante do gru feres Aboim alocução, na alunos a ser a Força Aér

Depois da Mira Delgad comandantes gentos instr sistido á cer radamente a das no mesm

Mais tarde almoço na m

RITA H a de «ext

SANTA M — A actriz R ontem, uma «extrema cr quinto mari Hill.

Os dois co sado em 19 parados de Junho. — (F

De manhã, viam-se estes cestos metálicos correr nas imediações de Aiquille du Midi, onde vár vação faziam por arrancar á prisão das neves os quais duas senhoras inglesas, vítimas do in tre do Monte Branco, em que um aparelho c do teleférico, cortando-os. Isoladas na planície das ameaçadas

Dirigido por um fi *o filme am* apresentado em V

VENEZA, 1. — O filme apresentado, ontem, pelos Estados Unidos no Festival de Veneza «Bridge to the Sun» (Ponte para o Sol) é apenas parcialmente americano. Com efeito, o seu realizador — Etienhe Perier — é belga, e o seu produtor — Jacques Bar — é francês. Os exteriores foram rodados em França, nos Estados Unidos, mas sobretudo no Japão, utilizando aqui os meios da industria nica.

A história de uma n Baker) casa japonês, nas bour. A «po cer as relaç e as duas co vida, é a fil no dizer do comovente

istas da Força Aérea

am os seus diplomas

aérea da Ota

foram esta
plomas de
oldados-alu-
ação de Es-
rea e a 76
s seus cur-

je recebe-
habilitação
díssimas es-
s teletipis-
de circula-
ráfego; ope-
mecanicos
amento; ra-
istas; meca-
stre e aju-

ntrega dos
io de novas
se, deslоca-
neral Mira
do-Maior da
tor do Ser-
Instrução,
rtugal, que
comandante
Cardoso Fi-
andante, sr.
Gião. Antes
s diplomas,
ado inspec-
ações cons-
m permitir
nas condi-

e instrução
orça Aérea
situadas na
pelo Exérci-
s mancebos
nte áquela
a a instru-
comecem a
ões.

o chefe do
Aérea diri-
, onde está
as suas vá-
ticas e teó-
ntrega dos

ndante do
ajor Alvaro
dicações so-
s cursos, as
s e os re-
lectivo de
os contidos

num mapa que apresentou á assistência, no ano passado especializaram-se na escola daquela base 550 homens, entre oficiais, sargentos e praças, distribuidos por todas as especialidades acima mencionadas.

Salientou que estas medidas de emergência que vêm a acentuar-se com notável rapidez na preparação das tropas, obriga a remodelações totais nos processos de trabalho, bem como á adaptação e construção de salas de aula. Salientou que, inclusivamente, a Força Aérea tem recorrido ao aproveitamento de materiais de sucata para equipamento deaulas práticas, já que as verbas nem sempre chegam para tudo quanto seria desejável. Quanto a pessoal instrutor, os problemas daquela base têm sido ainda mais graves, havendo necessidade de recorrer não só a todos os seus elementos, mas também á colaboração de oficiais e sargentos de outras unidades.

Depois da exposição do comandante do grupo de alunos, o sr. alferes Aboim Inglês fez a costumada alocução, na qual aconselhou os alunos a servirem devotadamente a Força Aérea e a Pátria.

Depois da alocução, o sr. general Mira Delgado, acompanhado dos comandantes da base, oficiais e sargentos instrutores que tinham assistido á cerimónia, visitou demoradamente as salas de aula situadas no mesmo hangar.

Mais tarde, houve um animado almoço na messe dos oficiais.

RITA HAYWORTH

acusa o marido

de «extrema crueldade»

SANTA MÓNICA (Califórnia), 1 — A actriz Rita Hayworth intentou, ontem, uma acção de divórcio por «extrema crueldade» contra o seu quinto marido, o produtor James Hill.

Os dois conjuges, que tinham casado em 1958, encontravam-se separados de facto desde o mês de Junho. — (F. P.).

es cestos metálicos correndo ao longo de cabos iquille du Midi, onde várias brigadas de sal-ancar á prisão das neves trinta turistas, entre as inglesas, vítimas do impressionante desas-o, em que um aparelho chocou com os cabos o-os. Isoladas na planície branca, trinta vi-das ameaçadas

por um francês

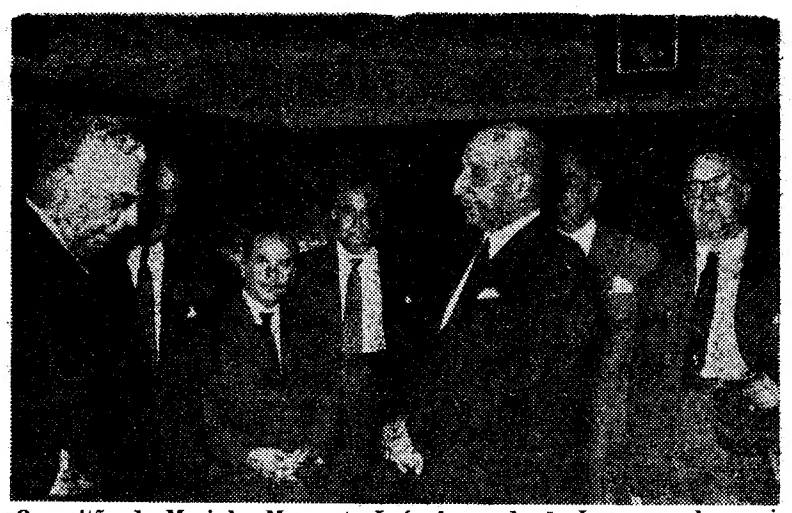
o filme americano

ado em Veneza

me apresen-
dos Unidos
«Bridge to
Sol) é ape-
icano. Com
— Etienne
eu produtor
ncês. Os ex-
em França,
s sobretudo
ui os meios

da industria cinematográfica nipónica.

A história veridica conta o drama de uma norte-americana, (Carol Baker) casada com um diplomata japonês, nas vésperas de Pearl Harbour. A «ponte» que deve estabelecer as relações entre as duas raças e as duas concepções diferentes da vida, é a filha do casal. A história, no dizer do próprio realizador é comovente e humana. — (F. P.).



O capitão da Marinha Mercante Luís Armando de Louro sauda o ministro da Marinha

O pessoal da frota mercante

agradeceu ao ministro da Marinha a acção desenvolvida para melhoria

das suas condições de vida

Muito significativamente — tanto mais que nesse ramo de actividade económica se atravessa uma crise que vem já de longe — os armadores consentiram em melhorar as condições de vida do pessoal de bordo dos seus navios, dando assim um nobre exemplo a outras entidades patronais, com lucros indisfarçáveis, e, portanto, em condições bem melhores para satisfazer os anseios das classes trabalhadoras.

A fim de apresentar cumprimentos e agradecer ao sr. almirante Quintanilha de Mendonça Dias a acção por ele desenvolvida na melhoria das condições de vida do pessoal da Marinha Mercante, estiveram, hoje, ao meio-dia, no gabinete do ministro da Marinha delegados dos Sindicatos Nacionais dos Capitães, Oficiais Náuticos e Comissários; Oficiais Maquinistas; Profissionais de Telecomunicações e Radiodifusão; Maquinistas, Motoristas e Ajudantes da Marinha Mercante do Distrito de Lisboa; Marinheiros Mercantes; Fogueiros de Mar e Terra do porto e distrito de Lisboa; e Empregados de Camara da Marinha Mercante Portuguesa.

Aquele membro do Governo estava acompanhado dos srs. almirante Newton da Fonseca, director-geral da Marinha, comandante Henriques Jorge, presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante, comandante Ramalho Rosa, chefe do gabinete, comandante Sacramento Monteiro, ajudante de campo, e 1.º tenente Alvarenga, ajudante de ordens.

O sr. Luís Armando de Loura, capitão da Marinha Mercante, saudou o sr. almirante Quintanilha de Mendonça Dias, manifestando-lhe a maior gratidão do pessoal dos sindicatos ali representados pelas providências ultimamente homologadas em despacho, no sentido de melhorar as condições de vida dos que se encontram embarcados.

Sublinhou, depois, as dificuldades sobejamente conhecidas com que luta o armamento nesta época de crise mundial para a Marinha Mercante, e congratulou-se com o facto de ver que os serviços, prestados com tão grande sacrifício pelo pessoal embarcado no desejo de prestigiar o pavilhão nacional, acabavam de merecer a consagração e o apreço das autoridades e do armamento.

Assim, o pessoal sindicalizado não quis deixar de vir apresentar directamente ao ministro os protestos da sua maior consideração e do seu maior reconhecimento.

Palavras do ministro

Em resposta, o sr. ministro da Marinha manifestou a sua satisfação por se terem levado a bom termo os trabalhos já iniciados há tempo pela Junta Nacional da Marinha Mercante no sentido de solucionar uma aspiração justa do pessoal da Marinha Mercante. «Assim se vão resolvendo, disse, os problemas, sem atritos, perturbações ou abalos, num espírito de perfeito entendimento e cooperação do armamento e do pessoal que o serve».

NOIVOS

As alianças e prendas da OURIVESARIA DA MODA dão felicidade!

RUA DA PRATA, 257

A exploração de Marte

estudada por um português interessando os cientistas reunidos

num congresso de astronáutica

TÓQUIO, 1. — Despertou interesse nos círculos científicos, a comunicação apresentada pelo português Eurico Fonseca ao Terceiro Simpósio Internacional de Foguetões e Astronáutica, que está a decorrer na Universidade de Tóquio.

Na ausência do seu autor, a comunicação foi lida pelo prof. Hideo Itokawa, director do programa espacial japonês.

O trabalho do jovem cientista português tem por título «Concepção prática de um veículo destinado á exploração da superfície de Marte». Trata-se de uma aplicação do «quarto método» de voo no espaço cósmico — o «Projecto Boomerang» — e constitui a primeira proposta, susceptível de utilização prática, para a exploração da superfície marciana por foguetões tripulados.

Enquanto o primeiro projecto sobre o assunto, apresentado há anos por van Braun, obrigava á utilização de centenas de foguetões de grande tonelagem, a solução agora proposta pelo português requer apenas dois engenhos do tipo «Nova» — um para o transporte dos exploradores durante a viagem de ida e outro para o lançamento do planetóide que asseguraria o regresso.

Mercê da utilização dos planetóides artificiais, a viagem até ao planeta Marte exigirá um dispêndio de energia pouco superior ao da viagem á Lua e poderá ser realizada logo em seguida e com veículos muito semelhantes. O método sugerido permite, ainda, encarar a possibilidade da colocação de um satélite tripulado em volta do planeta Vénus.

O trabalho de Eurico Fonseca baseia-se no «Projecto Boomerang». Como se sabe, o «boomerang» é uma arma primitiva dos australianos, que voa em círculo e, se não embater num obstáculo, volta ás mãos da pessoa que a lançou. E' o caso do planetóide artificial que é a base do sistema conhecido pelo «quarto método» de voo no espaço: lançado da Terra, á Terra voltará, sem necessidade de qualquer dispêndio adicional de energia e, logo, sem consumir propulsante.

A' Universidade de Tóquio editou agora a comunicação apresentada pelo cientista Eurico Fonseca quando do Simpósio do ano passado, sobre a «Utilização dos planetóides artificiais na exploração do espaço cósmico por engenhos tripulados». — (A. N. I.).

Participação portuguesa

em duas reuniões científicas na República do Congo (Brazzaville)

No momento em que os territórios africanos constituem problemas graves, sob multiplos aspectos, e registam os efeitos da instabilidade que resulta das transformações radicais que em muitos deles se têm observado, é interessante referir o ambiente de elevação científica em que decorreram duas importantes reuniões agora efectuadas na Republica do Congo (Brazzaville) e em que participaram cientistas portugueses. Um deles, o prof. dr. J. Fraga de Azevedo, que durante anos dirigiu o Instituto de Medicina Tropical e goza de grande prestígio nos circulos da sua especialidade, regressou agora de Brazzaville, depois de ter tomado parte na XII Reunião do Conselho Científico Africano (C. S. A.), em Pointe Noire, e na reunião de peritos de ancilostomiase, organizada pela Comissão de Cooperação Técnica da Africa do Sul, do Sahará (C. C. T. A.), que se efectuou na capital do novo Estado.

O Conselho Científico Africano, que é um alto organismo para tratar do estudo de todos os problemas científicos que interessam á Africa ao Sul do Saharà, ocupa-se entre outros assuntos, da pré-história, meteorologia, medicina, geologia, educação, trabalho, sismologia, oceanografia, para o que os seus componentes se reunem uma vez por ano. Os trabalhos desta décima-segunda reunião decorreram de 9 a 18 de Agosto, com a participação de membros da França, Inglaterra, Portugal, Africa do Sul, Federação

(Continua na 14.ª página)

PÁRA-QUEDISTAS

gravemente feridos

num acidente de viação

Dois soldados pára-quedistas, Fernando Augusto Conceição Brochado, de 21 anos, soldado n.º 185/61, e Manuel Dias, também de 21 anos, soldado n.º 20/classe 17, ambos em serviço na Base Aérea de Tancos, ficaram gravemente feridos, dando entrada na sala de observações do Hospital de S. José, por se haver voltado uma camioneta em que viajavam para o seu aquartelamento.

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇAO, 58

RUA AUGUSTA, 204

Elefante

à solta

nos arredores de Paris

PARIS, 1 — Polícias e soldados procuram, na floresta de Ermenonville, perto de Paris, «Frisca» um elefante que fugiu durante a rodagem do filme «Cartouche», de Philippe Broca.

O animal, assustado por um chimpazé, e não tendo reconhecido o seu domador — que entra no filme mas que se encontrava vestido de forma diferente da habitual — fugiu em plena filmagem de uma cena.

As forças de segurança temem que o ruido dos automóveis que circulam nas estradas das vizinhanças enfureçam o animal. — (F. P.).

ANQUETIL

vai ser convidado

a exibir-se em Portugal

O famoso ciclista francês, Anquetil, vai ser convidado a actuar, em Portugal, por ocasião de uma prova especial projectada para se efectuar no Cartaxo, em 17 de Outubro do corrente ano. O antigo campeão José Maria Nicolau não é estranho á organização, estando também prevista a participação de Anquetil num festival de pista, no Estádio Alvalade.

CONCURSO

para electricistas

dos C. T. T.

O «Diário do Governo» publicou a lista definitiva dos candidatos do concurso para provimento de lugares de electricistas dos C. T. T. São ao todo 1677 concorrentes.

As provas de admissão a estágio (série A) efectuam-se no dia 8 do corrente, com a seguinte distribuição: ás 9 horas, provas de noções de electricidade, magnetismo e electromagnetismo; ás 14 horas, provas de corografia de Portugal e aritmética.

As provas do 1.º grupo são prestadas no Liceu Camões; as do 2.º grupo no Liceu Passos Manuel; as do 3.º grupo no Instituto Comercial do Porto; as do 4.º grupo no Liceu Nacional do Funchal; e as do 5.º grupo em Ponta Delgada, no edifício dos C. T. T.

Morreu

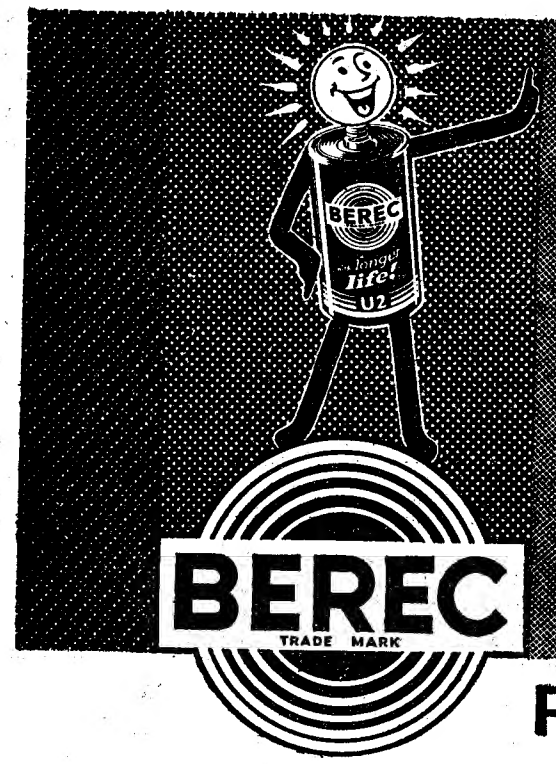
um negociante

num acidente de viação

perto de Niza

ÉVORA, 1. (Pelo telefone) — Próximo de Niza, esta manhã, partiu-se a direcção de uma camioneta que seguia de Redondo para aquela vila, tendo o veículo saído da estrada e ido chocar com um sobreiro. A camioneta ia carregada de carvão.

Do acidente resultou a morte, por esmagamento, do proprietário da carga, o sr. Manuel António Quadrado, de 37 anos, casado, negociante de lenhas e carvões, natural e residente na freguesia do Freixo (Redondo), para onde seguiu o corpo. Deixa três filhos menores.



BEREC
TRADE MARK

PF5

Pilha 1689

de secção rectangular para lanternas de bolso

Pilha U8/2

para lanternas cilíndricas finas

Pilha U2

tipo mais grosso, para lanternas cilíndricas— Estanque, para maior duraçaõ

Pilhas Berec para maior duraçao

SRS. AUTOMOBILISTAS

ACABA DE CHEGAR MAIS UMA REMESSA DAS AFAMADAS ALMOFADAS VENTILADAS KOOL KOOSHION

EVITAM A TRANSPIRAÇÃO

Limpas, frescas, confortáveis, duráveis e económicas

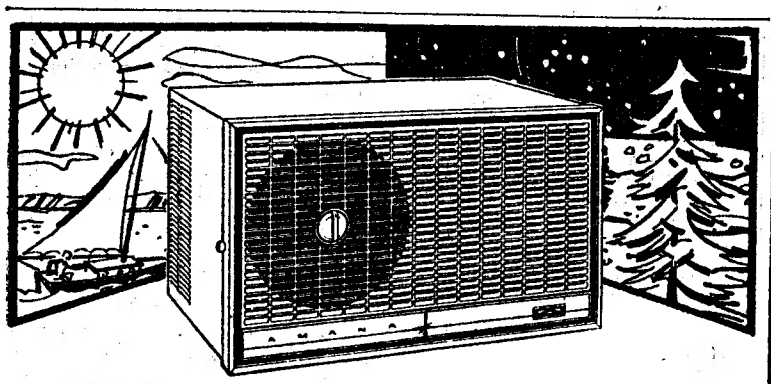
VARIEDADES EM CORES

À venda na:

S. P. I. C. — Soc. Portug. de Import. e Comércio, Ld.ª

Avenida dos Defensores de Chaves, n.º 41-B
Telefone 51722

Em Alcanena, o «Diário de Lis boa» é vendido por intermédio do sr. Joaquim Ramos Vieira



ARREFECE NO VERÃO | AQUECE NO INVERNO

CONDICIONADOR DE AR Amana

TORNE O SEU PRÓPRIO CLIMA APRAZÍVEL NO VERÃO OU NO INVERNO. É MAIS BARATO E MAIS FÁCIL DO QUE PENSA

SILÊNCIO PERFEITO — GRANDE CAPACIDADE DE ARREFECIMENTO, até mesmo na quadra mais quente e nos dias de calor intenso.

BOMBA DE CALOR MUITO EFICIENTE — Regulando o aparelho para a posição de aquecimento, o AMANA «Year'Round» torna-se um eficaz aquecedor do ar. V. Ex.ª conseguirá com o AMANA o dobro do calor obtido com outro aparelho vulgar.

DESCONGELAÇÃO AUTOMÁTICA — Os aparelhos vulgares de aquecimento por bomba de calor tendem a formar gelo. O AMANA «Year'Round» possui um descongelador automático.

O FILTRO PERMANENTE, desmontável, de fácil limpeza e substituição, filtra completamente o ar, eliminando poeiras e outras impurezas.

COMPLETAMENTE AUTOMÁTICO — Basta regular o aparelho. O funcionamento é inteiramente automático, de verão ou de inverno.

O «AMANA» É UM APARELHO DE FÁCIL MONTAGEM

Aquece, arrefece, filtra, desumidifica, desodoriza e renova o ar para um conforto ideal.

Refrigeração
POLAR
LIMITADA
RUA DA EMENDA, 66 r/c. F.

Policlínica do Intendente

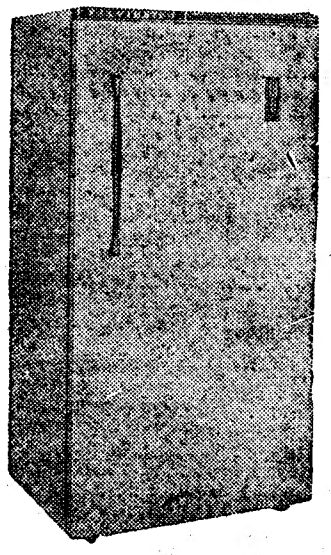
AV. ALM. REIS, 27, 2.º — T. 45587

Dr. Abel Alves—Ouv., nariz e garganta, 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Bernard Guedes — Raios X, 16 h.
Dr. Camara Leme—Boca e dentes, 10 ás 13 e 17 ás 19 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 16 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag Físicos, 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 18 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.ª 4.ª e 6.ª), 14 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd. est. e intest. 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.ª, 5.ª e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd. coração e pulmões, 18 horas.

NO DOMINGO
SINTRA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR



APRECIADOS PELA BELEZA
FAMOSOS PELA TÉCNICA
PREFERIDOS PELA QUALIDADE
Kelvinator
O FRIGORÍFICO TODO FRIO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS EM LISBOA:

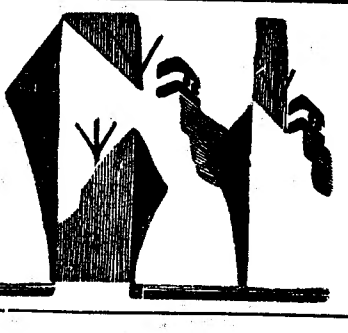
A l v o
R. José Falcão, 57-A
Casa José Costa
R. S. Paulo, 11-13
Electro Luminosa, Ld.ª
R. Ant. P. Carrilho, 30
Freijota
Av. Liberdade, 136-A
J. Azevedo & Silva, Ld.ª
Cruzes da Sé, 19-1.
J. E. Moreira
R. Prior do Crato, 33
Rádio Moçambique, Ld.ª
R. dos Cavaleiros, 72
S a b o
Av. Praia Vitória, 1-B
S o t e r
Rua 1.º Maio, 138

e Companhias Reunidas Gás e Electricidade—R. Garrett, 2—R. Boavista, 39

SOCIEDADE GERAL

SG

LISBOA - R. DOS DOURADORES, 11 - TEL. 26314 - 34513
PORTO - R. SÁ DA BANDEIRA, 82 - TEL. 27363



CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)** N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/9/61. Carrega em LISBOA para CABO VERDE a 8/9/61 e para BISSAU a 7/9/61. Carga Frigorífica a 9/9/61 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística **Para: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «RITA MARIA» — A 25/9/61. Passageiros de 1.ª 2.ª e 3.ª classe. Este navio escala prèviamente LEIXÕES.
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «BRAGANÇA» — A' carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO E ANVERS até 8/9/61. Em LISBOA só para MATADI a 14/9/61. N/M «ALCOBAÇA» — A' carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO E ANVERS de 16/9/61 a 29/9/61. Em LISBOA só para MATADI a 5/10/61
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN** N/M «ANDULO» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA até 4/9/61 N/M «ALMEIRIM» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA de 10/9/61 a 25/9/61
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «ÁFRICA OCIDENTAL»—A' carga em ANVERS a 14/9 e 15/9/61 N/M «CARTAXO» — À carga em ANVERS a 21/9 e 22/9/61.

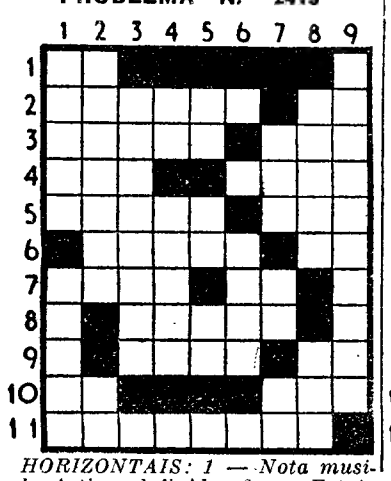
pequeno MAGAZINE

— Se procura um homem diferente dos outros, aqui me tem!

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

PROBLEMA N.º 2419



HORIZONTAIS: 1 — Nota musical. Artigo definido. 2 — Esteja borda com borda. Símbolo químico do crómio. 3 — Imperador romano. Ente. 4 — Gemidos. Combine. 5 — Seguiriam. Primeiro apelido do 24 Presidente da América. 6 — Africanos. Culpada. 7 — Lavrem. Preposição latina que designa movimento. 8 — Alise. 9 — Artigo definido. Cidade da Argélia. Abreviatura de santíssimo. 10 — Pelo de certos animais. Pronome relativo. 11 — Guarnecesse de arames.

VERTICAIS: 1 — Enlaçai. Mete em atoleiro. 2 — Chegar á beira de. Aspecto. 3 — Que contém osso. 4 — Batráquio. Equipar. 5 — Doutor. Pedra dem oinho. Saudável. 6 — Tempo do verbo ser. Espécie de batráquio da família dos ranídeos. 7 — Figura que simboliza o povo americano. Preposição. Abreviatura de quantum satis. 8 — Nome de homem que deu origem ao título de czar. Escritor francês autor de «Mistérios dê Paris». 9 — Recuasse.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2418

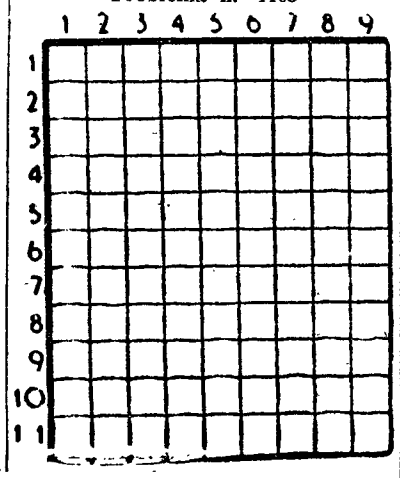
HORIZONTAIS: 1 — Odres. A's. 2 — Ausente. 3 — Mor. Proar. 4 — Eu. Mi. O. 5 — Bart. Ad. 6 — GENIO. Ri. 7 — Tá. Aterra. 8 — Arado. Ia. 9 — CRIA. Aena. 10 — Toa. Alojo. 11 — Ousa. Asas.

VERTICAIS: 1 — Amen. Tacto. 2 — O. Ou. Garrou. 3 — Dar. Bé. Aias. 4 — Ru. Manada. 5 — ESPIRITO. 6 — Ser. Toe. Ala. 7 — Nós. Ricos. 8 — Ata. ARRANJA. 9 — Serôdia. Aos.

(Provérbio: O GENIO CRIA, O ESPIRITO ARRANJA).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4465



HORIZONTAIS: 1 — Cálmoso. 2 — Rio da China. Rio de Portugal. 3 — Nome de mulher. Epoca. 4 — Dar pios. Parte inferior. 5 — Seguia. Estimo. Isolado. 6 — Antiga medida de seis pés. 7 — Pronome pessoal. Apelido. 8 — Preposição. Artigo indefinido. Caminhe. 9 — Faldas. Tombar. 10 — Caixa de madeira revestida de couro ou lona. Peça de madeira para segurar, apertando. 11 — Pegadeiras. Pedras de altar.

VERTICAIS: 1 — Aqui. Sobrenome de uma rainha de Portugal. Carta de jogar. 2 — Cada um dos pequenos parapeitos intervalados, que ficam no alto das muralhas dos castelos. Antiga capital da Beócia. 3 — Novidade. Pronome pessoal. Fileira. 4 — Encolerizarão. Empregas. 5 — Pronome pessoal. 6 — Osso do braço (pl.). Registo de sessão. 7 — Constelação do hemisfério boreal entre Hércules e o Cisne. Artigo definido. Rio da Suíça. 8 — Lavrais. Cidade de Espanha. 9 — Batráquio. Zune. Lavras.

Solução do problema n.º 4464

HORIZONTAIS: 1 — Ornelas. 2 — Roeras. Ti. 3 — Mas. Ror. 4 — Um. Rama. 5 — Zás. Vilas. 6 — Remaras. 7 — Arles. Rim. 8 — Leal. Aí. 9 — CCI. Mês. 10 — Aa. Ramiro. 11 — Calemas.

VERTICAIS: 1 — Ormuz. Alçar. 2 — Ró. Marreca. 3 — Nem. Selai. 4 — Eram. Mel. Rã. 5 — Vâs. Mal. 6 — Às. Rir. Leme. 7 — Ralar. Sim. 8 — Tomásia. Rá. 9 — Liras. Mimos.

DIZ QUEM SABE

O amor é o voto imenso da Natureza pela continuação da vida e o triunfo sobre o nada.

M. ZAMACOIS

* Não há amor verdadeiro sem alguma sensualidade.

ANATOLE FRANCE

* O amor é a poesia dos sentidos.

BALZAC

QUEM CANTA

seu mal espanta...

Não ter talento; suficiente
Para na Vida saber andar,
E quanto a estudos saber sòmente
(Mas ai sòmente) ler e contar.

ANTÓNIO NOBRE

Carreiras aéreas

A actividade da S. A. S.

OPrograma de Inverno da S.A.S., cujos aviões fazem escala no aeroporto de Lisboa, abrangerá, além das rotas com jacto DC8, do Atantico Norte as da Rota Polar da Europa para a costa Ocidental dos Estados Unidos e, ainda, a rota «Sobre o Polo», para o Extremo Oriente, a inauguração do serviço de jacto DC8 na rota do Extremo Oriente pelo Continente Asiático, constituindo, assim, com a rota «Sobre o Polo», o serviço a jacto mais rápido entre dois continentes.

A partir de meados de Janeiro de 1962, a S. A. S. inaugura o «Convair Cornado 990», á velocidade de 1030 quilómetros horários nas carreiras *de Lisboa para a América do Sul*, representando metade do tempo do percurso actual, com outros tipos de avião. Igualmente, aquele avião será utilizado nas rotas para a Africa do Sul, a partir de Fevereiro e em Março entrará ao serviço nas rotas da S. A. S. para o Extremo Oriente pelo Sudoeste Asiático, perfazendo 3 voos semanais juntamente com o DC8.

A maior parte das carreiras da rede da S. A. S. na Europa e no Médio Oriente continuará a ser servida com jactos «Caravelle», mantendo-se ainda os voos nocturnos entre Copenhague, a Riviera e Maiorca, no período de Inverno. Por outro lado, serão intensificados os serviços de carga dentro da Europa, com 76 voos semanais entre Copenhague e outros 9 grandes centros comerciais. O serviço de aluguer de automóveis da S. A. S. coloca á disposição dos passageiros um total de 15 000 automóveis em 150 cidades da Europa, América do Norte e Africa. Por outro lado, o Serviço dos Acontecimentos Internacionais da S. A. S. está a preparar a nova lista de feiras, reuniões, congressos, exposições e mais acontecimentos a realizar em todo o Mundo em 1962.

Durante o Inverno a S. A. S. servirá 42 países nos cinco continentes.

Lisboa-Porto mais barato

Com o objectivo de proporcionar aos desportistas e ao publico em geral maiores possibilidades de utilização do transporte aéreo, a TAP, a título experimental, vai pôr em vigor na linha aérea Lisboa-Porto-Lisboa, uma nova tarifa reduzida especial, de ida e volta, com os horários habituais, todos os domingos. Esta tarifa especial, com a redução de 25 por cento sobre a tarifa normal, isto é, pelo preço de 375$00, ida e volta, utilizável aos domingos, é facultada a partir do dia 3 deste mês.

A TAP apresenta, portanto, mais uma louvável iniciativa, pondo á disposição do publico, um serviço rápido e confortável entre duas capitais, por um preço não superior ao de outros meios de transporte. Por outro lado, as pessoas que nunca voaram têm agora ao seu dispor maiores possibilidades de realizar o seu baptism odo ar, concedendo a companhia o respectivo certificado.

VIDA MUSICAL

Grupo Vocal «Harmonia»

O Grupo Vocal Feminino «Harmonia» partirá, no próximo domingo, para a Madeira, onde se demorará uma semana dando ali 2 concertos.

Após o seu regresso, este coro irá em tournée á Alemanha, onde tomará parte nos Festivais Internacionais de Berlim.

Notícias de Goa

Assistência Social

GOA, 31. — O governador Vassalo e Silva inaugurou, em Sirodá, o primeiro Centro de Assistência Social de toda a India Portuguesa. Assistiram á cerimónia o secretário geral, directores do Gabinete de Estudos Sociais, Administração Civil, Obras Publicas e Serviços de Instrução e outras entidades. Foi descerrada uma lápida e houve discursos para assinalar o importante melhoramento. O Centro Social de Sirodá destina-se a servir um aglomerado populacional de mais de 13 mil habitantes, de que fazem parte Sirodá com 7656, Borim com 3432 e Pandhovadhi com 2053.

O governador-geral, que encerrou a série de discursos, felicitou o povo e as autoridades do concelho e todas as autoridades a quem se deve a construção do Centro. «Não queremos batalhar no futuro — disse o general Vassalo e Silva — devemos ganhá-lo com a paz do presente».

Uma Casa do Povo em Taleigão

Toda a freguesia de Taleigão esteve em festa para receber o governador Vassalo e Silva e outras entidades oficiais que ali se deslocaram para a inauguração da Casa do Povo, moderno e belo edifício construido pelo Gabinete de Estudos e Obras do Estado da India. Usaram da palavra, durante a cerimónia, o presidente da Junta de Freguesia, o director do Gabinete de Estudos e Obras e o governador-geral. Este ultimo pôs em evidência as vantagens de uma Casa do Povo para os aglomerados rurais e congratulou-se por a de Taleigão, cuja importancia virá a verificar-se através dos tempos, ter sido a primeira fundada.

Mais duas escolas de marata

Também com a presença do governador-geral do Estado da India, foram inauguradas duas escolas de marata, em Durbate e Telaulim, no concelho de Pondá. Instaladas em edifícios particulares, recentemente construidos, constituem grandes benefícios para as populações locais.

A Festa da Espiga

O governador Vassalo e Silva recebeu, na Sala dos Vice-Reis, um gauncar da Comunidade de Taleigão, que, como é tradicional, lhe ofereceu a nova espiga, na presença de numerosas individualidades que comparticiparam nas festas de «Addau». Usando da palavra, o governador agradeceu a oferta, falou do significado da cerimónia e procedeu á entrega dos prémios aos melhores agricultores e horticultores do ano. No final, houve uma exibição de tradicionais danças guerreiras e desfile das viaturas e tractores que se empregam no cultivo e sementeira das terras de Goa.

Polícia e Guarda Fiscal

Representantes das Corporações da Polícia e Guarda Fiscal do Estado da India, acompanhados dos respectivos comandantes, estiveram no Palácio do Hidalcão, para agradecer ao governador Vassalo e Silva a publicação do recente diploma legislativo que lhes concedeu substancial melhoria de vencimentos. No acto, falaram os comandantes das Corporações que puseram em foco a obra do governador. Este, ao agradecer, sublinhou a importancia dos homens «que guardam as nossas fronteiras», afirmando que, por eles, tudo seria feito. — (H.).

O PORTO pelo telefone

Cena lamentável

PORTO, 1. — Esta madrugada, verificou-se uma lamentável cena no Restaurante-Dancing Tamariz, na Rua do Lindo Vale. Um guarda ali em serviço foi reclamado pelo empregado de copa Aristides Alves, para pôr fora do referido estabelecimento a artista de variedades Rosária Friaza Vidal, de 24 anos, solteira, natural de Pontevedra. Espanha, residente acidentalmente na Rua Formosa, 190. Esta, segundo a participação policial proferiu uma série de obscenidades, injuriando ainda o guarda captor, que teve de usar da força para a manter em respeito. Já na rua, atirou-se para o chão e partiu o vidro da porta daquele «dancing». Em consequência disso ficou ferida, pelo que teve de ser socorrida no Hospital de Santo António, recolhendo depois de tratada ao Áljube.

A capturada alegou que a puseram fora do «dancing» pelo facto de ela exigir o pagamento de 5 mil escudos referentes aos salários do tempo que trabalhou naquela casa.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — A's 21 e 30: «O enamorado» (12 anos).
RIVOLI — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Tarzan, o magnifico» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21 e 15: «O bárbaro e a gueixa» e «O demónio dos mares» (12 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «As pernas da Dolores» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «O Homem das quatro dimensões» (17 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «A voz da consciência» e «A rapariga das violetas» (17 anos).
ÁGUIA DE OURO — As 15 e 30 e e ás 21: «Traição no deserto» (12 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30: «A bela mentirosa» (12 anos).
S. JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30: «A noite dos espiões» (17 anos).
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Atlantida» (12 anos).

Encerramento

do curso de graduados da M. P.

Termina amanhã, com uma prova de orientação, o acampamento dos alunos da Escola Nacional de Graduados da Mocidade Portuguesa, instalado na mata do Guincho, onde os trezentos filiados que frequentavam os cursos de comandantes de bandeira e de castelo efectuaram o ultimo período de instrução.

A concentração efectua-se no dia seguinte em Cascais, de onde os filiados serão transportados até á Quinta da Graça, na Cruz Quebrada. Ali, ás 11 e 30, efectua-se a cerimónia de encerramento do «Curso Nascimento Costa».

Preside á entrega das insígnias aos novos graduados o sr. subsecretário da Educação Nacional.

A CIDADE

Pelos hospitais

DOENÇA SUBITA E MORTAL — David Ferreira Rato, de 59 anos, empregado no comércio, residente na Rua do Outeiro, em Bucelas, foi acometido de doença subita em casa de um seu irmão, na Rua Heroís de Kionga, 44, 4.º, esq.º. Chegou morto ao Hospital de S. José, pelo que foi removido o seu corpo para o Necrotério.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma quantia em dinheiro, uma nota do Banco de Portugal, um chapéu de palha, um fio de ouro com medalha, um porta-moedas, duas carteiras, uma mala com ferramenta, um «dossier» em nome de Joaquim Atalaia Barros, uma autorização de saída em nome de António Delgado, um requerimento de Fernando Lima Pires, uma pasta com louça; um embrulho com louça, parte de um tripé para máquina fotográfica, um bivaque, uns óculos graduados, um tapete, uma sombrinha, um cinto próprio para senhora, um tampão para roda de automóvel, um aro para farol, uma chapa com a letra P, uma chapa de moço de fretes, um sapato para criança e argolas com chaves.

Vida social

PROF. GINO SAVIOTTI

O sr. prof. Gino Saviotti, conhecido escritor italiano e estudioso de teatro, que vive em Portugal desde 1939, foi condecorado pelo Governo de Roma com o grau de comendador da Ordem da Republica Italiana.

As insígnias da condecoração foram-lhe entregues pessoalmente pelo sr. embaixador de Itália, dr Angelo Corrias, durante uma cerimónia íntima que se efectuou na sede da Embaixada, no Largo Conde do

O REGRESSO DO REBELDE

por W. EDMUNDS CLAUSSEN

FOLHETIM SEMANAL

do Diário de Lisbôa

22

RESUMO DOS EPISÓDIOS ANTERIORES — Frank Bain, após a guerra civil, regressou ao Rancho Meia Lua perto de Amélia, onde passara a infancia. Ao chegar a Amélia foi assaltado pelo grupo de Gord Bulgar, que se dizia ir casar com Julie Johnson, que Frank namorara. O pai de Frank fora morto. Nathan Johnson, irmão de Julie, levou Frank para o rancho e depois conduziu ao xerife, tio de Bulgar, um dos do grupo deste, Farraday, que fora apanhado no rancho a atacar Esteban, criado velho, desde os tempos do pai de Frank. Gord Bulgar foi ao rancho procurar Julie que o pôs fora de casa. Mas Nathan não voltara ainda e entretanto Esteban e Frank foram procurá-lo.

CAPÍTULO V

— O patrão disse-me que o deixasse só... e morreu. — Persignou-se respeitosamente. — Não quero voltar a cair em tal disparate. Há uma duzia... duas duzias de *hombres* no Block B. Sózinho, onde chegarias tu? Nada... Desta vez, se eles te matarem, matarão a nós dois, *señor*.

Frank abrandou o passo do cavalo, deixando que Esteban se viesse colocar a seu lado. Não estava em veia de conversa, pois apurava o ouvido a qualquer som que denunciasse a proximidade dos homens de Bulgar. Minutos depois, tranquilizado, disse:

— Fala-me do pai, Esteban. Foste o ultimo a vê-lo vivo.

Esteban suspirou, e com o olhar atento percorreu o tapete fofo de relva e os outeiros despidos de arvoredo. A uma milha ao Norte, os Johnson tinham o seu campo de pastagem. Cinquenta poldros, éguas e alasões podiam bem constituir o alvo de Bulgar. O mesmo pensamento espicaçara os dois homens. Julie poderia ter perdido a manada, quando surgisse a alvorada.

— Senti um peso no coração depois que o teu pai torceu as rédeas e se fastou sózinho. As suas ultimas palavras foram para ti, amigo. Nunca as esqueci.

Frank voltou-se na sela.

23

— E que palavras foram?

— O patrão falou da Nascente Diamante. Como a água era saborosa e pura. Ele não acreditava um minuto sequer que o filho não voltasse um dia para casa. *Señor*, ele tinha a certeza de que não morrerias ás mãos dos ianques. Disse-me para te tembrar que a nascente deveria ser limpa todas as estações. .E' o melhor rincão desta boa terra» — disse ele. — «Diz-lhe isso, Esteban. Ele que nunca deixe de cuidar desta boa água».

Frank mergulhou em sóbria reflexão. Haveria uma mensagem naquelas palavras? Teria Cass enviado um segredo com aquelas palavras? A Nascente Diamante fora o local onde Cass tinha sido atacado por quatro homens. Com certeza, os seus inimigos teriam rebuscado todos os possíveis esconderijos, tal como tinham escavado a terra em volta da casa. Mas continuavam em busca do ouro entregue pelos oficiais confederados e isso só podia significar uma coisa. Que nada tinham encontrado no ultimo e solitário acampamento de Cass Bain.

— Achas que meu pai ocultou o ouro na Nascente Diamante?

— Também já lá estive á procura, amigo. Só, ao abrigo da noite... — Calou-se de repente, reteve a respiração e depois exclamou: — *Caballeros! Quien es?*

O cavalo baio de Frank fez uma reviravolta nervosa, colocando-o em angulo recto com um arroio seco e profundo, a uns cem metros dali. No cume da vertente, recortaram-se as silhuetas de três cavaleiros. O que seguia á frente era Farraday.

A seu lado, Esteban resfolegou como um cavalo cansado.

— Dirigem-se ao Block B!

Era mais do que provável. O rancho do Block B não distava dali mais de uma milha, para Noroeste. Frank sorriu.

Temo-los pela frente, Esteban. *Bueno*. Pelo menos não temos armas na retaguarda.

Mas o mexicano abanou a cabeça.

— Não podemos estar certos disso.

24

Frank teve a impressão que até ali o trio ainda não dera conta de estar a ser vigiado. Ainda se os cavalos não soltassem um relincho de alarme...

Enquanto Frank e Esteban permaneciam imóveis, Farraday atravessou os arbustos que debruavam o arroio, dobrou perpendicularmente á direita e, continuando a agir como se não suspeitasse de ser observado, voltou para trás e desapareceu num outeiro.

— Quieto — avisou Frank, acariciando o pescoço do baio. — Eu agora vou só, Esteban. Toma conta dos cavalos.

Esteban soltou um murmurio de assentimento relutante.

Frank recordou-se da fala de Gord naquela tarde, no rancho do Meia Lua, e como Julie fora implacável na sua despedida. Era óbvio que Gord ardia em desejo de vingança. E no entanto, pensava Frank, bom seria que Julie pusesse as cartas na mesa...

Deixou Esteban no arroio, de guarda ás montadas, e escalou a pé a vertente pedregosa e alcantilada. Estava razoávelmente seguro que Farraday não olhara para trás ao contornar o cabeço do outeiro. Mas, supondo que o trio sabia que ele e Esteban lhe estavam na peugada? Como seria fácil a Farraday, destacar um homem na cumeada, para os abater a tiro de espingarda!

E no entanto, aquilo não diferia das centenas de missões de reconhecimento que Frank fora obrigado a executar durante a guerra, sèm nunca se saber quando se toparia com um ianque acocorado no meio da relva, tantos eram eles.

Avançou lentamente, todo curvado para a frente para constituir um alvo mais difícil. Quando chegou ao sítio onde pela ultima vez avistara Farraday, ergueu-se para fazer sinal a Esteban para trazer os cavalos. E quando menos esperava, ouviu vozes abafadas. Para além da colina, havia um grupo reunido.

Frank encontrava-se sobre uma eminência. Trinta ou quarenta pés abaixo, estavam agrupados cinco dos vaqueiros de Bulgar. Enfrentavam

25

Farraday e os dois homens que o acompanhavam. Bulgar falava com voz zangada:

— Eu proibi-te de te aproximares do Meia Lua...

— Calma, Gord — atalhou Farraday. — Descansa qu neão me aproximei dessa gata por quem tu andas pelo beicinho...

O tom e a insinuação encheram de raiva o coração de Frank. Compreendia a furia que obrigara Gord a cometer o disparate de ameaçar um dos seus homens tão abertamente.

— A rapariga não é para aqui chamada! Se tornas a seguir naquela direcção, dou cabo de ti!

Farraday não curvou a cabeça. Pelo contrário permaneceu num silêncio que era um desafio. Gord interpretou bem aquele silêncio, porque chegou a levar a mão ao revólver.

— Mas uma vez que estamos aqui, temos trabalho para esta noite;

— Os cavalos? — perguntou Farraday.

Bulgar acenou a cabeça.

— Vamos levá-los esta noite e vocês guiam-nos para Oeste. Guardem-nos em Concho Basin, até que eu chegue. Dentro de duas semanas, irei ter com vocês.

Bulgar deu uma vergastada na garupa do cavalo e Farraday foi-se colocar a seu lado. O resto do grupo fez coluna atrás dos dois homens. Houve ainda uma troca de frases, mas Frank não conseguiu distinguir as palavras.

A sua atenção concentrava-se numa montada que continuava parada, á espera do seu cavaleiro. Bulgar destacara um homem para sentinela e dar o alerta em caso de novidade. Algures, entre os arbustos que cobriam a colina, um homem batia o terreno. Frank colou-se ao solo. Podia ouvir o mexicano a subir a vertente com os cavalos pela rédea. A' parte isso, o silêncio era profundo.

Um vulto desenhou-se na escuridão á sua frente. Ainda mal tivera tempo para se soerguer num joelho, quando o homem se escarranchou nos seus ombros. O motivo por que o outro não chegara a servir-se do revólver foi um mistério para Frank, até o rapaz ter percebido que provávelmente o homem fora tão apanhado de surpresa como ele. O adversário limitara-se a tropeçar nele, nada mais.

26

Frank fez apelo a todas as suas forças para resistir ao choque. Um brilho de aço relampejou-lhe junto aos olhos. Virou-se e num supremo esforço, empurrou o adversário para longe de si. Com uma praga, o outro despenhou-se da saliência. Jazia agora de costas no sopé da colina, atordoado de mais para se mexer.

— Amigo! — gritou Esteban. Apontava hesitante o seu «Colt», pois não podia distinguir claramente entre Frank e o outro combatente.

— Salta para a sela! — disse Frank. — Aquela quadrilha prepara-se para roubar os cavalos de Julie. Estaremos prontos para quando eles iniciarem o passeio.

— O Desfiladeiro Morto! — exclamou Esteban. — Seguirão para Oeste, servindo-se do desfiladeiro.

Frank desceu a encosta da colina, desferiu uma coronhada na cabeça do bandido, que logo caiu atordoado, e depois montou. Galoparam para Norte, em direcção ao campo de pastagem dos Johnson. Os dois não podiam dar-se ao luxo de impedir o roubo, mas podiam fazê-lo sair caro a Bulgar e aos seus homens.

Três milhas de galope infernal levaram-os a uma garganta estreita coberta de vegetação. Do coldre da sela, Frank puxou de uma Spencer de repetição de tiro curto. Era um local ideal para uma emboscada.

— Leva os cavalos para um sítio seguro! — ordenou a Esteban.

No carregador da espingarda tinha sete pentes 52 e mais cinco no tambor do seu «Colt». Com o auxílio de Esteban, poderia fazer com que os ladrões de gado nunca atravessassem o desfiladeiro. Deitou-se sobre um bloco de granito, com a Spencer bem apoiada ao rosto.

Passaram-se minutos de longa e tensa expectativa. De subito,, ouviram um tropel que se aproximava. Eram os cavalos de Julie. A mão de Estevan tocou-lhe levemente no ombro.

(Continua)

Maria Noémia de Campos Kruss Gomes Alves

Missa do 7.º dia e agradecimento

José Poeira Alves, Maria Laura Kruss Gomes Alves Mantero e seu marido José Manuel Moreira Rato Mantero, João Carlos Kruss Gomes e sua mulher Maria Amália Larcher Kruss Gomes, e mais família, participam que amanhã, dia 2, ás 9.30 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, será celebrada Missa pelo seu eterno descanso, agradecendo a todas as pessoas amigas que se dignem assistir a este piedoso acto, bem como a todas as que a acompanharam no seu funeral.

AGÊNCIA «SRAF»

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA — AÇORES, na TABACARIA ESPERANÇA, de JOÃO LUIS DE MEDEIROS.

Brigadeiro Vasco de Carvalho

MISSA DO 7.º DIA

Sua família manda celebrar amanhã, pelas 12,30, na Basílica dos Mártires, missa pelo seu eterno descanço.

AGÊNCIA BARATA

Diário da OUTRA BANDA

Cinemas

ALMADA — *Incrivel Almadense* — A's 21 e 15 — «Eu pecador» e «Tarde de toiros» (12 anos) — *Academia* — A's 21 e 30 — «Império das balas» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine Cabana* — A's 21 e 15 — «O Mundo de Suzie Wong» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 034100).

ALMADA — *Algarve* — R. Fernão Lopes, 1 (Tel. 070271).

BARREIRO — *Higiénica* — R. Miguel Bombarda, 176 (Tel. 023217).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 070254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 039025).

MONTIJO — *Montepio* — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 030035).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 029028).

SETUBAL — *Marques* — R. Arronches Junqueiro, 109 (Tel. 22972).

(Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

Hipotecas s/ Automóveis

Antes de hipotecar o s/ automóvel consulte-nos, na certeza de obter as melhores condições de empréstimo e facilidade de pagamento.

CREDIMOVEL

Soc. de Crédito Imobiliário, R. L. Av. Miguel Bombarda, n.º 70, 1. Telef. 767693/4/5

Na Azambuja, o Diário de Lisboa» vende-se na agência do sr. Julio da Silva Bento.

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.

Av. da Liberdade, 3 — Telef. 24446

LISBOA

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS COMBOIOS DOS DOMINGOS

Esta venda começar-se-á a fazer ás sextas-feiras na estação do Cais do Sodré.

Aos domingos, tanto do lado da Avenida 24 de Julho, como do lado do Jardim, funcionarão outras bilheteiras destinadas aos Srs. passageiros que se dirijam a Santo Amaro, Oeiras, Carcavelos e Cascais, mantendo-se nas bilheteiras normais a venda para todas as estações.

Entrou hoje em vigor o novo horário da Sociedade Estoril

Entrou hoje em vigor o novo horário da Sociedade Estoril. Com um aumento considerável de frequência de comboios, e apreciável economia de tempo, pode dizer-se que em Lisboa, pois levará, a partir de hoje, menos tempo a vir de Cascais ou do Estoril ao Cais do Sodré do que de muitos bairros da periferia da capital ao centro urbano. A facilidade de comunicações tem contribuído extraordinàriamente para o desenvolvimento das povoações ribeirinhas, que crescem de ano para ano.

São nada menos de 235 comboios por dia. O primeiro sai do Cais do Sodré ás 5 e 30; o ultimo larga ás 2 e 30. De Cascais sai o primeiro ás 5 e 30 e o ultimo ás 4 horas. Práticamente, não há intervalo. Pode até dizer-se que a linha do Estoril, durante a noite, está menos isolada de Lisboa do que os bairros servidos por autocarros e eléctricos, que têm um intervalo grande, entre o primeiro e o ultimo.

O primeiro dia

O «Diário de Lisboa» já explicou o que ia ser a nova frequência de comboios na Costa do Sol; e não só mais comboios mas também os grandes melhoramentos da via, estações e passagens de nível, serviços automáticos, uma realização quase perfeita do moto-contínuo.

Hoje fomos até o Cais do Sodré para ver a máquina em funcionamento. É o primeiro dia de um período anunciado como experimental e, como tal, há que contar com pequenos atrasos e alguns imprevistos

No átrio largo da estação lá encontramos dois dos pilotos da grande máquina, prontos a intervir ao primenro sinal, e dando as indicações precisas para que tudo decorra normalmente: o administrador, eng.º Duarte Belo e o director-geral, eng.º António Baul.

Subimos ao «contrôle», e daí assistimos á chegada dos comboios. Olhamos o relógio. Exacto. Isto ao meio-dia, porque ás primeiras horas houve alguns atrasos de pouca monta.

Congestionamento também não vimos. Os comboios vêm menos cheios do que habitualmente. Como são mais, os passageiros distribuem-se melhor por eles.

Na gare há funcionários que orientam os passageiros e o alto-falante permaneceu mudo, por não ser necessário utilizá-lo. Mas em Oeiras, que passou a ser estação terminal a partir de hoje, o alto-falante funcionou e foi muito util.

Algés passou também a ser estação terminal de muitos comboios, mas aí também o alto-falante não precisou de funcionar. Tudo normal.

Os comboios em circulação

Há 235 comboios em circulação durante o dia, entre o Cais do Sodré e Cascais, como dissemos. Alguns deles ficam em Algés ou partem de Algés; outros ficam em Oeiras ou partem de Oeiras para Lisboa.

Do Cais do Sodré a Algés as formações são duplas. Têm, portanto, 220 lugares sentados. E há 19 formações ascendentes e 19 formações descendentes entre Algés e Cais do Sodré. São, portanto, 8360 lugares eentados que circulam diáriamente entre o Cais do Sodré e Algés, com termo nesta estação. O percurso leva 8 minutos.

Com termo em Oeiras há 35 comboios ascendentes e outros tantos descendentes. O percurso do «rápido» leva 17 minutos; o do «omnibus» leva 25.

As formações são de três carruagens. o que dá 23 100 lugares diários sentados em circulação de Oeiras para o Cais do Sodré.

Entre Lisboa e Cascais, o percurso do «rápido» leva 28 minutos, o do «omnibus», 42 minutos. Os semi-rápidos, sem paragem entre Alcantara e Oeiras, demoram 34 minutos a fazer o trajecto e aqueles que são directos entre o Cais do Sodré e Algés gastam 38 minutos. Comboios directos entre o Cais do Sodré e S. João do Estoril, com termo em Cascais, há seis por dia e em sentido inverso, há três.

Os preços dos bilhetes

Quanto aos preços, são já conhecidos do publico: os de 1.ª classe são os antigos de 2.ª ligeiramente aumentados; e os de 2.ª são os da antiga 3.ª ligeiramente aumentados. As assinaturas da 1.ª são as antigas da 2.ª e 3.ª classe com um pequeno aumento também.

A novidade está em o preço mínimo ser de 2$00 para a segunda classe e 2$50 para a primeira. Mas os frequentadores habituais da linha têm o recurso de irem para a assinatura semanal (outra novidade) com os antigos preços dos bilhetes um pouco aumentados.

Esta assinatura semanal vem ao encontro das necessidades das classes económicamente menos favorecidas, para as quais o desembolso de uma assinatura anual representa muito e que veria agravado o seu problema se tivesse de desembolsar 2$00 de cada vez que se desloca.

Alguns preços: do Cais do Sodré a Cascais paga-se 6$50 em 1.ª classe e 4$50 em 2.ª. A Carcavelos paga-se 5$00 em 1.ª e 3$50 em 2.ª. Mas quem for do Cais do Sodré a Santos paga 2$00 ou 2$50.

Pode dizer-se que o serviço melhorou consideràvelmente e o novo horário foi bem recebido pelo publico. Claro que não faltarão descontentes, que os há sempre, e reclamações, que a Companhia atenderá, se for caso disso, uma vez que está em período experimental.

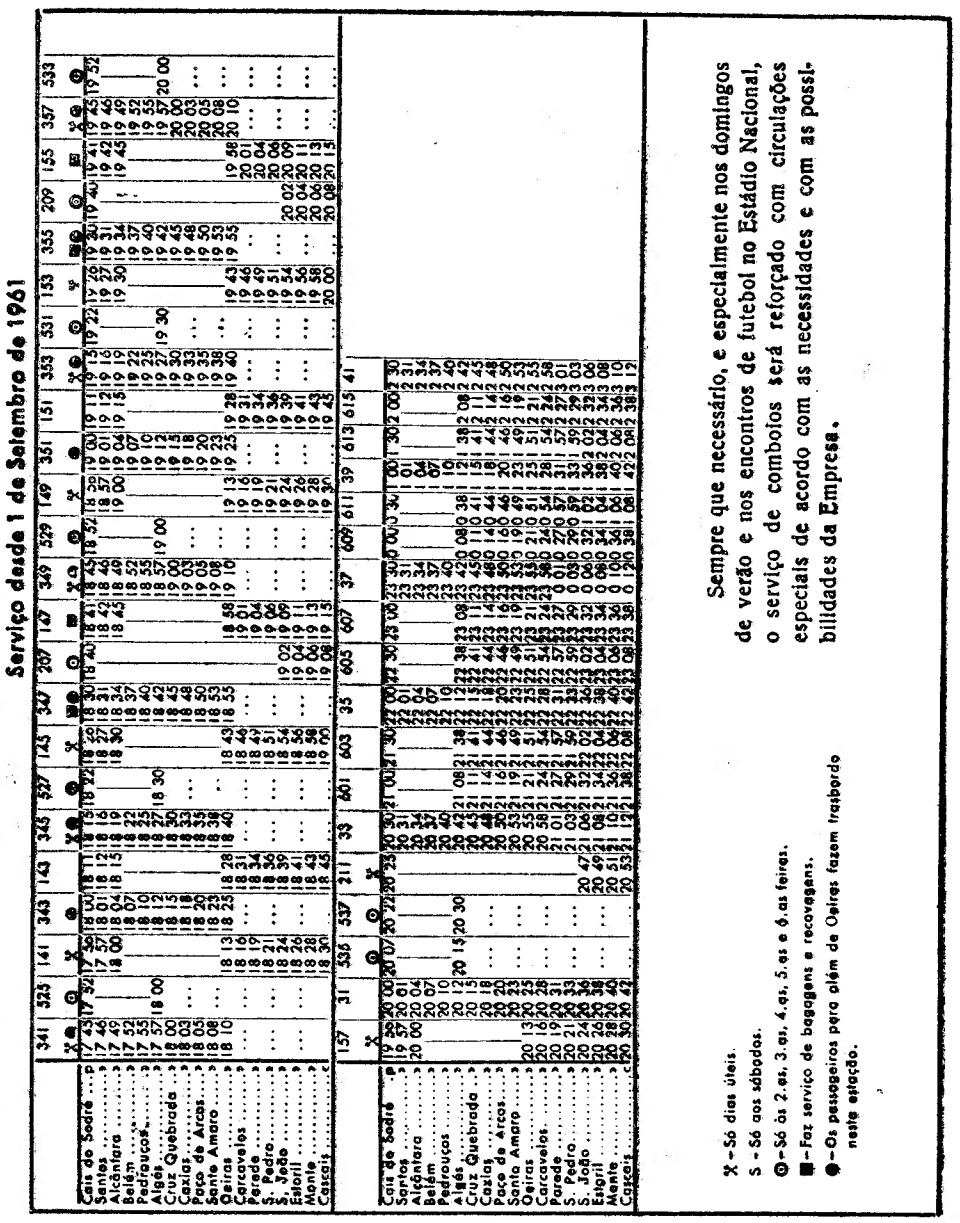
Este é o novo horário da Sociedade Estoril, que publicamos de forma a poder recortar-se do jornal para fácilmente ser utilizado pelos nossos leitores

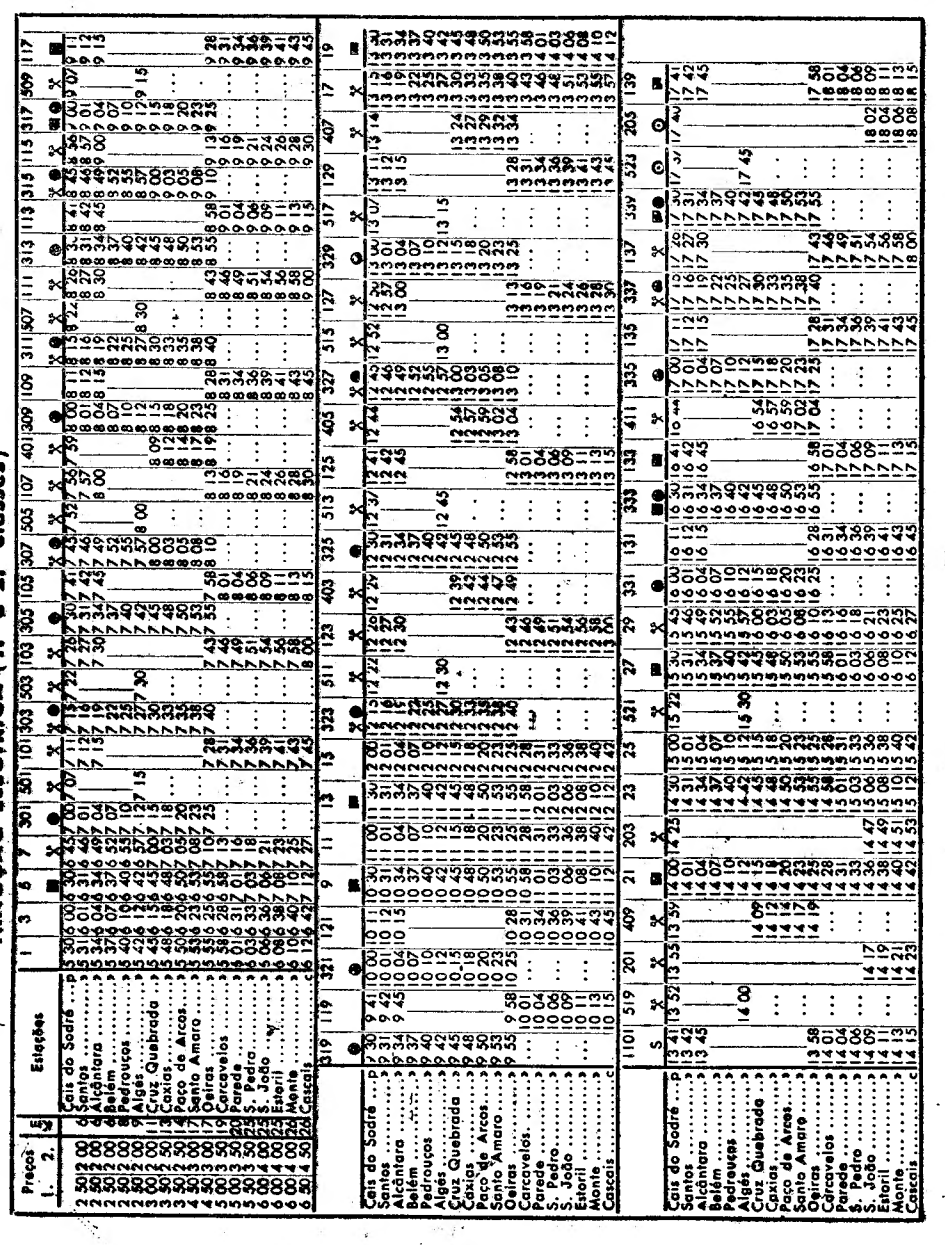
CORTAR POR AQUI ☆ CORTAR POR AQUI ☆ CORTAR POR AQUI ☆ CORTAR POR AQUI ☆ CORTAR POR AQUI ☆ CORTAR POR AQUI ☆ CORTAR POR AQUI ☆ CORTAR POR AQUI ☆ CORTAR POR AQUI ☆ CORTAR POR AQUI

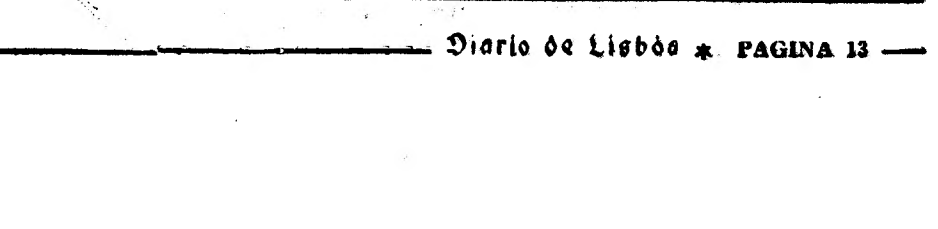
LISBOA (CAIS DO SODRÉ) — CASAIS

TRACÇÃO ELÉCTRICA (1.ª e 2.ª classes)

Serviço desde 1 de Setembro de 1961







X — Só dias úteis.
S — Só aos sábados.
⊙ — Só às 2.as, 3.as, 4.as, 5.as e 6.as feiras.
■ — Faz serviço de bagagens e recovagens.
● — Os passageiros para além de Oeiras fazem trasbordo nesta estação.

Sempre que necessário, e especialmente nos domingos de verão e nos encontros de futebol no Estádio Nacional, o serviço de comboios será reforçado com circulações especiais de acordo com as necessidades e com as possibilidades da Empresa.

VAGA DE CALOR
na ilha da Madeira

FUNCHAL, 1. — A ilha da Madeira encontra-se sob uma vaga de calor de tal intensidade, que causa avultados prejuízos á agricultura e provoca muitos incêndios nas matas.

A vaga de intenso calor que se regista, principiou no dia 18, quando o grau hidrométrico subiu de 13 por cento, a 75 por cento, no espaço de poucas horas. No dia 19, a densidade manteve-se acima de 70 por cento; no dia 20 foi superior a 75 por cento, atingido 93 por cento á meia-noite do dia 21. Nos dias que se seguiram, até ao final do mês, oscilou entre 30 e 70 por cento, com variações bruscas.

A lavoura do arquipélago está a ressentir-se muito das condições climatéricas, e as nascentes diminuiram em mais de metade dos seus caudais ou se extinguiram completamente. — (A. N. I.).

O PAPA
celebrará missa
pela paz no Mundo

CIDADE DO VATICANO, 1 — João XXIII, inquieto pelo agravamento da situação política internacional, celebra missa pela paz, na Basílica de São Pedro, dentro de dias — revelaram informadores do Vaticano, salientando que a decisão do Papa deriva, em grande parte, da decisão anunciada pela Russia quanto ao recomeço das suas experiências com armas nucleares. — (A. N. I.).

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

ENTRADA
RUA DO CARMO, 98-2.

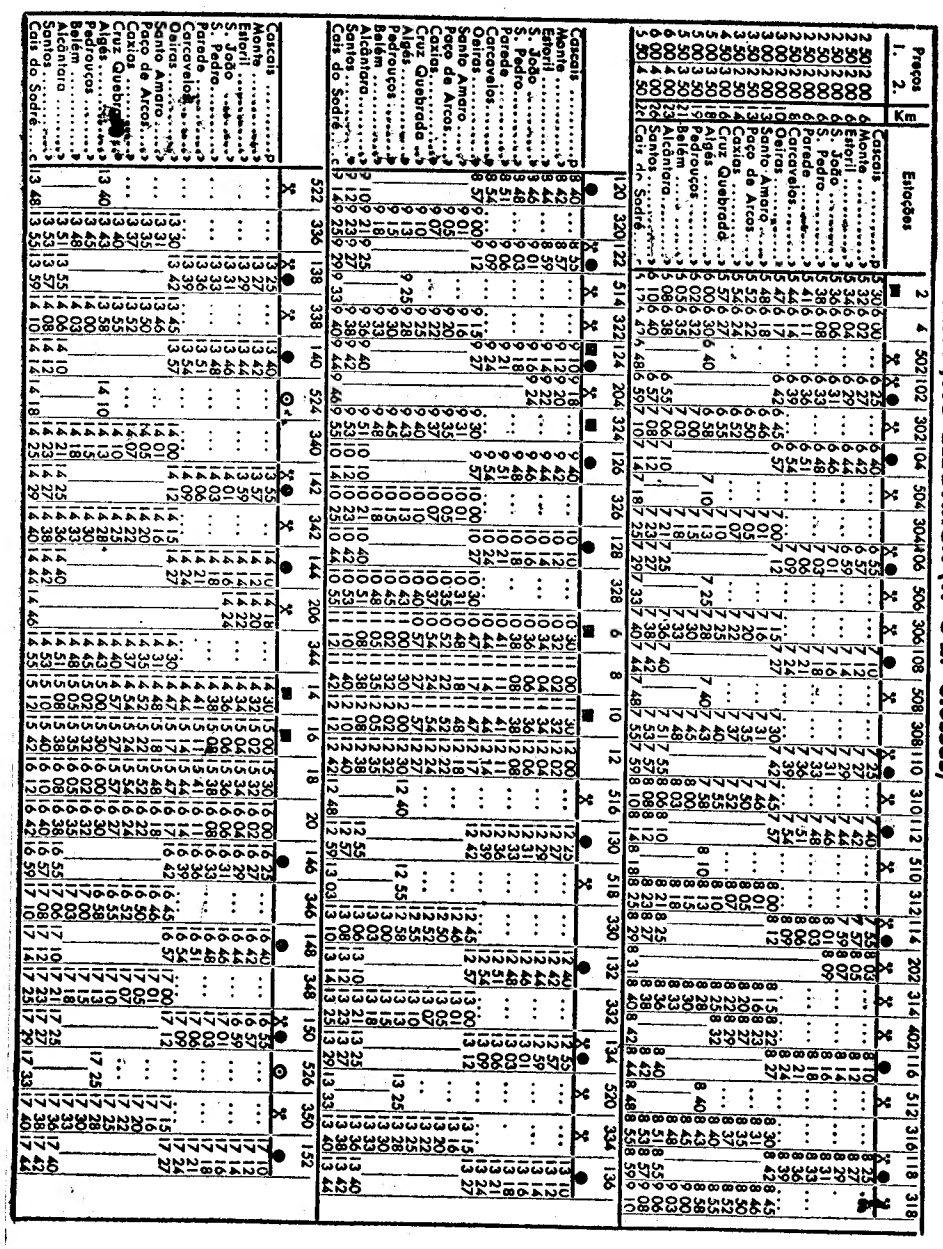
Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — **As 12 horas.**
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — **As 18 horas.**
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — **As 16 horas.**
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas, electroterapia — **As 14 horas.**
Dr. António Ferrão — Doenças nos olhos — **As 14 horas.**
Dr. Mário Jacques — Fisioterapia — **As 16 horas.**
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das senhoras e operações — **As 15 horas.**
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — **As 18 horas.**
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — **As 10 horas.**
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — **As 16 horas.**
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — **As 16 horas.**

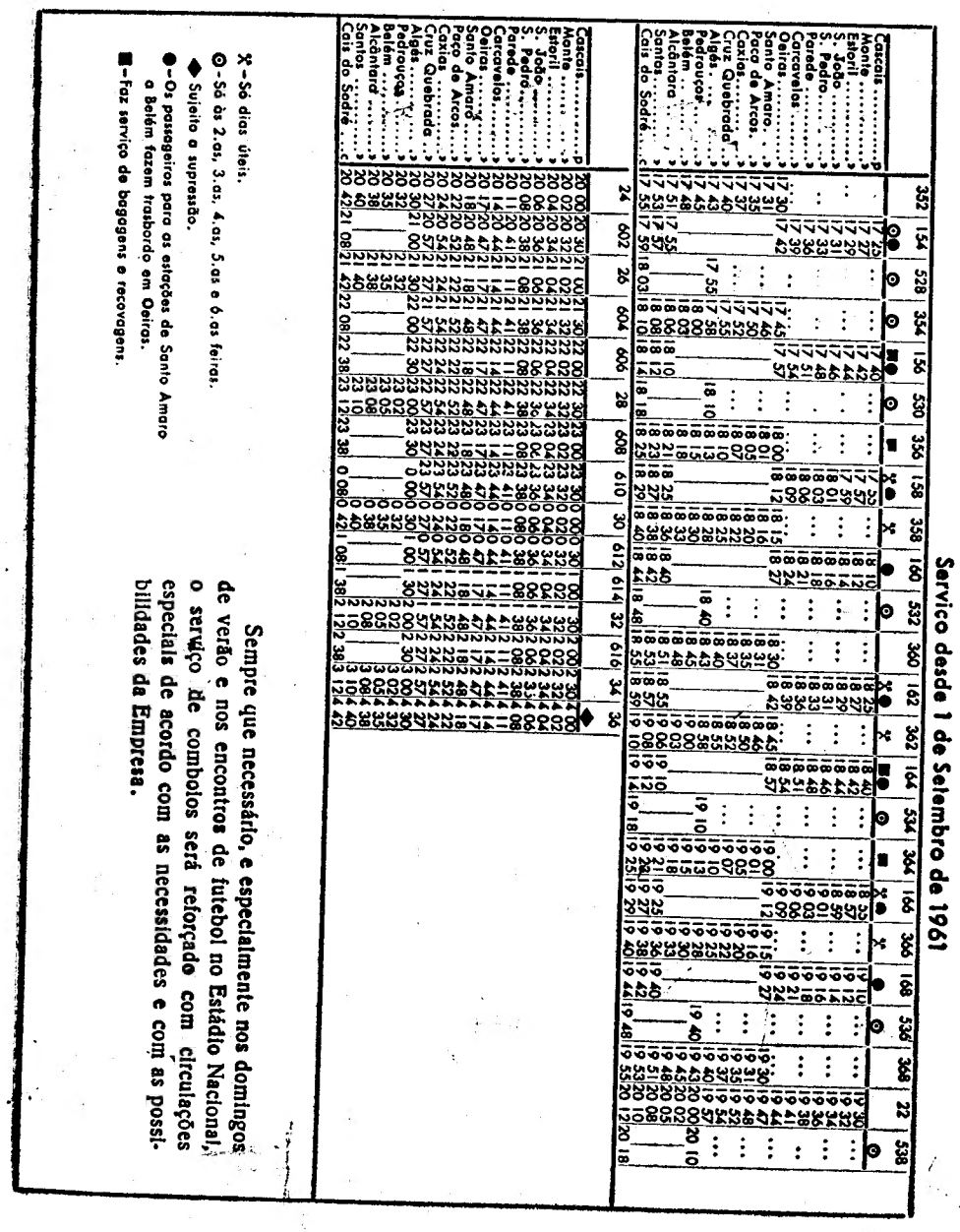
O novo horário da Sociedade Estoril

CASCAIS — LISBOA (CAIS DO SODRÉ)

TRACÇÃO ELÉCTRICA (1.ª e 2.ª classes)

Serviço desde 1 de Setembro de 1961





X — Só dias úteis.
⊙ — Só às 2.as, 3.as, 4.as, 5.as e 6.as feiras.
◆ Sujeito a supressão.
● — Os passageiros para as estações de Santo Amaro a Belém fazem trasbordo em Oeiras.
■ — Faz serviço de bagagens e recovagens.

Sempre que necessário, e especialmente nos domingos de verão e nos encontros de futebol no Estádio Nacional, o serviço de comboios será reforçado com circulações especiais de acordo com as necessidades e com as possibilidades da Empresa.

CORTAR POR AQUI ☆ CORTAR POR AQUI ☆ CORTAR POR AQUI ☆ CORTAR POR AQUI ☆ CORTAR POR AQUI ☆ CORTAR POR AQUI ☆ CORTAR POR AQUI ☆ CORTAR POR AQUI ☆ CORTAR

Dizem os leitores...

(Continuação da 3.ª página)

as cobrem ostensivamente de obscenidades; os palavrões atroam os ares, de vez em quando, proferidos por mulheres e homens do povo, sem o menor vislumbre de educação e de respeito, ao menos, pelas crianças.

Não há aqui exagero algum. Há, sim, um apelo vibrante, exemplificado por observação directa, dirigido aos responsáveis pela resolução de problemas que se integram na sua competência. De V., etc. — *Álvaro Santos.*

Caça aos pombos... no Terreiro do Paço!

Escreve-nos, com data de ontem, o sr. Mário Pereira Carvalho Simplício, residente em Almada, na Avenida D. Nuno Álvares Pereira, 13-3.º-dt.º:

«Permita-me que lhe relate um caso por mim observado, esta manhã, cerca das 10 horas.

Junto do pontão dos cacilheiros, um grupo de pescadores que se encontravam nas escadas de cimento, existente ao lado do mesmo, depois de, com migalhas de pão, terem atraído um pombo dos que por ali andam e pertencem ao Terreiro do Paço, procuraram capturá-lo, com redes que possuiam, o que, felizmente, não conseguiram.

Porque tal acto tinha assistência, até a do funcionário que na ponte dava a partida aos barcos, permito-me pensar que tal manobra já alguma vez tenha dado resultado; ou, se tal não se deu, é natural que possa haver repetição.

Talvez não fosse má ideia, numa pequena notícia no vosso tão lido jornal, chamar a atenção das autoridades para uma vigilancia de tais actos, tanto mais que, normalmente, existem de serviço naquele pontão guardas da P. S. P., o que, infelizmente, naquela altura não acontecia».

As mudanças das paragens dos carros eléctricos

Escreveu-nos o nosso estimado leitor, sr. eng. Manuel de Sousa, a propósito dos transtornos que resultam para milhares de pessoas da mudança de uma paragem dos carros eléctricos na Avenida Almirante Reis e da conveniência do seu restabelecimento, a bem do publico. Respondeu a Companhia Carris de Ferro de Lisboa com uma explicação que publicámos no domingo e suscitou os seguintes esclarecimentos do sr. eng. Manuel de Sousa:

«No «Diário de Lisboa» de ontem, vem publicada uma informação da Carris relativamente ao pedido que fiz, e que V. secundou, para que fosse restabelecida uma paragem dos eléctricos no princípio da Avenida Almirante Reis. A Carris não leu com a devida atenção a carta que o «Diário de Lisboa» publicou e fala no restabelecimento de uma paragem que existiu na Rua da Palma, por alturas do Socorro, que não foi pedido, nem pode ser, actualmente, restabelecida. Continua de pé, portanto, o pedido que fiz para que fosse restabelecida a paragem que existiu no princípio da Avenida Almirante Reis, pedido este cuja satisfação não apresenta qualquer dificuldade em poder ser satisfeito e que interessa ao bem do publico».

O chafariz do Largo de Andaluz

Um leitor do «Diário de Lisboa» que reside na zona do Largo do Andaluz dirige-se-nos exprimindo o seu desejo (que é, no seu dizer, o de muitos outros moradores daquela área) de ver reaberto o chafariz do citado largo.

Considera o leitor em questão que as razões apresentadas há anos para se fechar o chafariz, como seja a insalubridade daquela água, não são, não podem ser, já válidas. A's entidades competentes se deixa aqui expressa, sem mais comentários, esta aspiração, para que da sua pertinência possam avaliar.

Deficiências nos serviços telefónicos

Escreve-nos um «leitor de sempre» que faz diversos reparos ao serviço telefónico, incluindo o excessivo pagamento de chamadas que os assinantes não fazem. E acrescenta:

«Há que salientar, também, a negligência (para lhe não chamar outra coisa) oficial em serviços que estão á cabeça dos indispensáveis de utilidade publica. A necessidade urgente não se satisfaz com os estafados «slogans» de que os serviços telefónicos foram dotados de importantes melhoramentos, acréscimo de circuitos, ligações directas, etc., quando, na verdade, estão cada vez pior. Qualquer ligação para o Minho não se faz com tempo inferior a uma hora, e mais. E o mais grave, ainda, é que se o desgraçado do peticionário quer desistir tem de esperar 20 minutos que o atendam! O serviço é caro e mau».

Reuniões científicas em Africa

(Continuação da página central)

da Rodésia e Niassalandia e Republica do Congo (Leopoldville).

Além do prof dr. J. Fraga de Azevedo, participou nos trabalhos o dr. Barros Machado, prestigioso biologista, que se encontra actualmente em Londres, onde tem feito notáveis investigações no domínio da sua especialidade, por conta da Companhia de Diamantes de Angola.

Presidiu á sessão inaugural o ministro dos Negócios Estrangeiros da Republica do Congo (Brazzaville), que deu as boas-vindas ao Conselho e pôs em evidência a importancia da sua acção para o continente africano, dados os seus numerosos problemas e a fase de desenvolvimento que atravessa.

A reunião, que constituiu um êxito completo, caracterizou-se por um excelente trabalho e pelas atenções que dispensaram aos membros do Conselho das mais diversas entidades, tais como o vice-presidente do conselho de ministros, e o titular da pasta dos Estrangeiros, do presidente da Camara Municipal e da Camara de Comércio.

No final, o pro f.rdaua-eETET

No final, o prof. dr. J. Fraga de Azevedo foi reconduzido como membro titular, o que representa uma deferência que envolve a Ciência portuguesa.

Teve também o maior interesse a reunião dos peritos da ancilostomiase, que, por iniciativa da Comissão de Cooperação Técnica na Africa ao Sul do Sahará e da Organização Mundial de Saude se realizou em Brazzaville de 22 a 29 de Agosto, Os trabalhos com a participação de delegados de vários territórios africanos e da América do Norte, foram inaugurados pelo ministro da Saude que, depois de saudar os participantes e de acentuar a importancia da reunião, se congratulou com o facto da reunião se efectuar no seu país.

Foram apresentados diversos trabalhos de alto interesse científico, acerca da endemia de ancilostomiase, que é uma das mais frequentes na Africa. Por fim, foram apresentados um relatório e determinadas recomendações que constituirão directrizes uteis a seguir na luta contra a doença.

O prof. dr. J. Fraga de Azevedo, rodeado de todas as atenções, foi eleito vice-presidente da reunião.

OPINIÕES do Estrangeiro

sobre o nosso turismo

Uma série de entrevistas do maior interesse com as principais agências de viagem de todo o Mundo, responsáveis pela canalização para Portugal de elevada quantidade de turistas, é publicada no numero do 25.º aniversário da revista «Turismo» agora posta á venda.

Além de numerosa colaboração, da qual se destaca um estudo económico da importante industria; análise do ultimo colóquio de Turismo, etc., salientamos a inclusão de um trecho inédito do próximo livro de Joaquim Paço d'Arcos, «Memórias de uma nota de banco».

Este numero duplo da revista «Turismo», de excelente apresentação gráfica e profusamente ilustrado constitui, com efeito, através de mais de uma centena de páginas, uma nova e positiva fase jornalística da publicação, quer pelo tom vivo e polémico dos seus artigos, quer pela preocupação que nela transparece de defender os interesses de todos quantos no nosso País estão ligados á industria turística.

BOLETIM DO DIA

HA TRINTA ANOS

Publicava o «Diário de Lisboa» de 1 de Setembro de 1931:

«O ano passado, o numero de passageiros em caminho de ferro, em todas as redes do País, baixou de 33 273 086, de 1929, para 32 858 369. Isto é: menos 414 717 do que no ano anterior. Em toda a rede, dentro da deminuição geral, aumentou a concorrência de 3.ª classe, pois em 1929 houve 26 124 147, e em 1930, 26 232 940. A quebra foi de 10,9 por cento para a 1.ª classe, e de 6,4 por cento para a 2.ª. A unica empresa ferroviária que aumentou o movimento de passagens foi a Sociedade Estoril, mas só na 3.ª classe, o que chegou, em numero, para cobrir o «déficit» geral. A C. P. teve 600 000 passageiros a menos. As receitas gerais do caminho de ferro, em consequência do que dissemos acima, baixaram de 326 499 contos para 318 519.

As companhias pagaram ao Estado, para aquele montante de receita, 38 793 contos.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m. — 655 kc./s. — A's 17 e 5: Coros russos; 17 e 25: Programa infantil; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Solos de instrumentos; 19 e 20: Fados e guitarradas; 19 e 40: Orquestra de George Melachrino; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: Orquestras típicas 20 e 30: «Fala Portugal», um programa de todos para todos os portugueses; 20 e 45: As nossas canções; 21: Comentário — Crónica de Angola; 21 e 40: Que quer ouvir?; 22: 13.º episódio da adaptação radiofónica do romance de Charles Dickens, «David Coperfield»; 22 e 20: Que quer ouvir? (continuação); 22 e 45: Jornal sonoro (2.ª emissão); 22 e 55: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 5: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

Programa B — 397 m. — 755 kc./s. — A's 19: Três canções de Ruckert, de Mahler; 19 e 20: Crónica de artes plásticas; 19 e 30: Musica de camara: «Tocata em ré maior», de Frescobaldi, transcrição de Cassadó-Santolíquido; «Fantasia em fá maior, K. 608», de Mozart; 19 e 50: Noticiário regional; 20: «O Rouxinol», ópera em três actos, de Strawinsky; 21: Noticiário; 21 e 20: Separador; 21 e 30: Concerto, pela Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Frederico de Freitas, em que colaboram o pianista António Vitorino de Almeida e o violinista Antonino David, realizado no Cine-Teatro Carlos Manuel, e integrado no 5.º Festival de Sintra. No intervalo: Tempo de poesia: «Guilherme de Almeida»; 23 e 30: Musica vocal; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

RADIO CLUB PORTUGUÊS—A's 17 e 30: Ensinar, convencer e ajudar; 17 e 35: Brasil; 17 e 45: Noticiário; 18: Orquestras e canções; 19: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 20: Brasil; 20 e 30: Orquestras; 20 e 45: Motivos portugueses; 21: Imagens por musica; 21 e 30: Artista; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22: Conjuntos; 22 e 15: Vamos para a estrada cantar; 23 e 15: Solistas; 23 e 30: Ritmos de baile, do Palm Beach; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

EMISSOR DE MIRAMAR — A's 17 e 32: Um conjunto; 17 e 45: Noticiário; 18: Baile, do Casino de Espinho; 18 e 15: Paisagem infantil; 18 e 30: Cançonetas; 19 e 15: América Latina; 19 e 35: Solos de instrumentos; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 30: Musica que o povo canta; 20 e 45: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Uma orquestra; 22 e 47: Melodias; 23: Tempo de musica; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18: A's suas ordens, minha senhora; 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 15: Programa eventual; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O meu programa; 20: Revista musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Arte e artistas; 22 e 30: Sinal verde; 23: A 23.ª hora; 1 e 50: Noticiário; 2: Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 18: Marcha, anuncio de abertura e marcha da M. P.; 18 e 2: Nota de abertura; 18 e 5: «Jazz»; 18 e 25: Cine-Jornal; 18 e 45: Noticiário e ecos literários; 18 e 53: Anuncio de encerramento e marcha; 18 e 55: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 19 e 30, abertura; 19 e 32, telejornal; 19 e 45, «Festival New Port», texto e apresentação de Sousa Veloso; 20 e 20, episódio da série «As aventuras de Hiram Holiday»; 20 e 50, «Desporto no Mundo» (actualidades filmadas dos principais acontecimentos internacionais); 21 e 5, «Presença do Brasil»; 21 e 30, telejornal; 22, «Um só caminho», pelo dr. Caetano de Melo Beirão; 22 e 15, canções por Nilla Pizzi e o seu pianista Paolo Verdini; apresentação de Henrique Mendes; realização de Oliveira Costa; 22 e 55, «As melhores histórias do Post»; 23 e 20, telejornal e ultimas notícias.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — **Caramão da Ajuda**, Est. da Cruz, 20-C-D (633248)

ALCÂNTARA — **Nogueira**, R. da Creche, 2 (631635).

ALFAMA — **Nacional**, R. de S. João da Praça, 26 (863632).

ALVALADE — **Paris**, Est. da Portela, lote 5 (ao Pote de Agua) (710131) ✲ **Cartaxo**, Av. Igreja, 21 (776358).

AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V, 16-C (682772).

ANJOS — **Matos**, R. Álvaro Coutinho, 10 (40471).

AREEIRO — **Avis**, Av. de Roma, 56-B-C (776070) ✲ **Nova Lisboa**, R. Guilhermina Suggia, 12 (727721) ✲ **João XXI**, Av. João XXI, 16-A (726462).

AVENIDA DA LIBERDADE — **Nacional**, R. do Salitre, 7 (468558).

AVENIDAS NOVAS — **Fátima**, Av. de Berne, 24 (763107) ✲ **Avenidas**, Av. da Republica, 27 (733688) ✲ **Império, Lda.** — R. Filipe Folque 40 (48002) ✲ **Ducal**, Av. Duque de Loulé, 21 (48946)

BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — **Nunes**, R. Angela Pinto, 32 (49756).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO - **Ascenso**, R. 27, n.º 41 (389216).

BAIXA — **Costa**, Pr. da Figueira, 6-B-C (28381) ✲ **Barral**, R. Aurea, 126 (31535).

BELÉM — **Remisio**, R. dos Jerónimos, 14-C (631699).

BENFICA — **Lisboa**, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✲ **Sousa**, Est. de Benfica, 429-431 (780027).

CAMÕES — **Modelar**, L. Dr. António de Sousa Macedo, 7-A (27896) ✲ **Véritas**, R. da Misericórdia, 133 (24554).

CAMPO DE OURIQUE — **Castro Fonseca**, R. 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✲ **Ourique**, R. Freitas Gazul, 32-B (671667).

CAMPOLIDE — **Lab.** R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✲ **Salutar**, R. B., n.º 75-A-B, Bairro da Liberdade (683694) ✲ **Pátria**, Calç. dos Mestres, 30-A (680627).

CARNIDE — **Leal de Matos**, R. Neves Costa, 33-35 (780181)

CONDE DE REDONDO—**Capuchos**, **R. Luciano Cordeiro**, 2 (52076).

ENTRECAMPOS — **Galeno**, Av. Óscar Monteiro Torres, 38-A (774920) ✲ **São Miguel**, Pr. Francisco de Morais, 1 (771469).

ESTEFÂNIA — **Mundial**, Largo D. Estefânia, 9 (45578).

GRAÇA — **Monte**, R. Senhora do Monte, 30-A-B (367842) ✲ **Rosa & Viegas**, R. de S. Vicente, 31 (864351) ✲ **St.º António**, R. Leite de Vasconcelos, 72 (862333).

JANELAS VERDES — **Carrasco**, R. Presidente Arriaga, 39 (667460).

LUMIAR — **Alameda**, Al. das Linhas de Torres, 20-B (790942).

MADRAGOA — **S. Nunes Simões**, Suc., **R. do Quelhas**, 1 (661275).

OLIVAIS — **Olivais**, R. Alves Gouveia, 19 (389237).

PALHAVÃ — **Aguiar**, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629)

PENHA DE FRANÇA — **Simões**, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518)

PICHELEIRA — **Luzmar**, R. 2, n. 16 (B. St. Engrácia) (728395-720703)

REGO — **Universitária**, R. O., n. 29-D (Bairro Santos) (778953).

ST.º AMARO — **Sepo.**, Calç. da Boa Hora, 94-A (631958) ✲ **Teles**, R. João de Barros, 2 (638249).

DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — **Salter**, R. de Xabregas, 63 (381185) ✲ **Oriente**, R. Lopes, 120 (843381).

HORAS DAS MARÉS

PREIA-MAR

Dia 1 — A's 21 e 17 (3,58 m.).
Dia 2 — A's 9 e 46 (3,46 m.); 22 e 20 (3,36 m.).
Dia 3 — A's 10 e 50 (3,34 m.); 22 e 40 (3,26 m.).

BAIXA-MAR

Dia 1 — A's 14 e 30 (1,45 m.).
Dia 2 — A's 3 e 5 (1,61 m.); 15 e 41 (1,69 m.).
Dia 3 — A's 4 e 30 (1,81 m.); 17 e 19 (1,79 m.).

CARTAZ DO DIA

S. LUIZ — «O monte dos venda vais».
TIVOLI — «Um Robinson moderno».
S. JORGE — «Com jeito foi...!».
IMPÉRIO — «Diálogo interrompido».
EDEN—«Uma parisiense em Londres».
ODEON — «Ama Rosa».
MONUMENTAL — «O mais belo espectáculo do Mundo».
ALVALADE — «O monte dos vendavais».
POLITEAMA — «Garras de aço».
CONDES — «Correspondente de Guerra».
ROMA — «A letra».
AVIS — «Somos dois fugitivos».
ROYAL — «Um castelo no Tirol».
COLISEU — «Touro bravo».
OLIMPIA — «A caverna dos malditos».
IDEAL — «Anna de Brooklyn».
SALÃO LISBOA — «Chegou a tua hora».
JARDIM CINEMA — «Bandidos».
ARCO-IRIS — «Sem tempo para morrer».
CAPITOLIO — «Bruscamente no Verão passado».
ESPLANADA PORTUGALIA— «Cantinflas no circo».
PROMOTORA — «Tonka, o heroi da batalha».

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	657$00	657$00	660$00
Cons. 3 % T. 10	696$00	696$50	697$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	—	—	820$00
Centenários 4 % 1940	—	2.005$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.007$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.006$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.008$00	—
Externo 1.ª série	—	—	1.130$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.130$00	1.150$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.130$00	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext. 3.ª série car.	—	—	1.370$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	205$00	210$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	101$50	—
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	890$00	—
Gás Elect. 4 %	—	890$00	—
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	900$00	910$00
Gás Elect. 5 %	—	—	985$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	80$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	97$00	—
U. E. P. 5 % 1951	89$50	89$00	90$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	907$00	—	908$00
H. E. da S. E. 3 1/2...	—	625$00	—
C. P. 4 1/2	990$00	987$00	990$00
Metropolitano	—	901$00	910$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	1.800$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	1.900$00
Portugal	—	2.600$00	2.650$00
Ultramarino	—	1.245$00	1.255$00
Agricultura	—	56$00	59$00
Seguros			
Mundial	—	330$00	335$00
Sagres	—	—	2.000$00
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.300$00	—
C.ºs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	650$00	670$00
Ag. das Neves	—	—	250$00
Agric. Colonial	—	—	150$00
Açucar de Angola	—	910$00	950$00
Boror	—	155$00	—
Cabinda	—	—	—
Cadá	1.100$00	1.050$00	1.120$00
Colonial do Buzi	—	87$00	90$00
Ilha do Príncipe	—	—	800$00
Incomati	—	1.100$00	1.300$00
Moçambique	45$00	—	45$50
Zambézia	—	75$00	77$00
Diamantes	385$00	384$00	387$00
Lobito	—	305$00	320$00

C.ºs Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
C.ºs Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	700$00
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	—	54$50	55$00
Industrial Aliança	—	310$00	—
Portugal e Colónias ...	—	445$00	450$00
Nacional Navegação ...	945$00	940$00	950$00
Colonial Navegação ...	—	700$00	750$00
Port. de Celulose	—	3.200$00	—
Portuguesa de Pesca...	—	—	1.300$00
Port. de Tabacos	—	299$00	—
Tabacos de Portugal...	—	580$00	590$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	315$00	320$00
Aguas Lisboa 1936	—	313$00	317$00
Elect. das Beiras	—	1.623$00	1.630$00
Gás e Electricidade ...	289$00	288$50	289$50
H. Alto Alentejo	159$50	159$00	160$00
H. E. Cávado	1.255$00	1.255$00	1.260$00
H. E. Zêzere	—	1.212$00	—
Nac. de Electricidade ..	—	1.260$00	1.265$00
União Eléctrica Port. ..	—	—	—
H. E. do Douro	—	1.180$00	1.190$00
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	—

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	37$50	39$50
Alemanha	7$10	7$35
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$80
Dólares de 5 a 1000	28$50	29$00
Argentina	$33	$36
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$08,5	$10,5
Canadá	27$40	28$10
Congo Belga	$23	$28
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47	$48,5
França (N. Franco) ...	5$68	5$88
Holanda	7$85	8$15
Inglaterra	79$50	81$50
Itália	$04,6	$04,75
Marrocos	4$80	5$30
Noruega	3$95	4$15
Suécia	5$45	5$75
Suíça	6$60	6$80
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	285$00	297$00
Portugal — Barra	34$10	35$10
Portugal — Barra fino	34$30	35$30

J. BURNAY, LDA. — **RUA DO OURO, 72** — **Notas estrangeiras** — **TELEF. 21273** — **Papéis de crédito**

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis das nove às doze e das catorze às dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento de um ramal aéreo a 30 kV com 258 metros, do apoio n.º 12 da linha Montijo-Mundet & C.ª, Ld.ª, ao posto de transformação n.º 2 de Mundet & C.ª, Ld.ª, em Montijo.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 29 de Agosto de 1961.

Pelo Engenheiro Chefe da Secção
a) Vasco da Gama Brandão

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis das nove às doze e das catorze às dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento de um ramal misto a 30 kV com 7128 metros, parte aérea com 6948 metros, e parte subterrânea com 180 metros, da subestação de Coina ao posto de transformação das Instalações Militares de Marco do Grilo, nas freguesias de Palhais, Paio Pires, Arrentela e Castelo, nos referidos concelhos.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 29 de Agosto de 1961.

Pelo Engenheiro Chefe da Secção
a) Vasco da Gama Brandão

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis das nove às doze e das catorze às dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento de um ramal aéreo a 30 kV com 395 metros, do apoio n.º 1 do ramal para o posto de transformação, n.º 2, de Mundet & C.ª, LD.ª, ao posto de transformação da Mobil Oil, na vila do Montijo.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 29 de Agosto de 1961.

Pelo Engenheiro Chefe da Secção
a) Vasco da Gama Brandão

1 500 pára-quedistas estão prontos para atacar *as forças pró-Goulart*

(Continuação da 1.ª página)

sil em Montevideu, indicaram que as conversações de Goulart com Brasília tinham tido um carácter principalmente informativo. — (F. P.).

MAZZILLI NÃO MANDOU BUSCAR GOULART

BRASILIA, 1 — O serviço de Imprensa da Presidência da Republica desmentiu a notícia de que o presidente Mazzilli tinha decidido mandar um avião militar buscar João Goulart a Montevideu. — (F. P.).

DENYS ACEITA GOULART PRESIDENTE PARLAMENTAR ?

RIO DE JANEIRO, 1—Um jornal desta cidade anunciou que o marechal Denys concordava em que o vice-presidente Goulart fosse investido, mas em regime parlamentar.

No Rio de Janeiro a opinião geral é de que se vai caminhar para um rápido desanuviamento. Diz-se que o obreiro dessa pacificação seria o general Araújo Neto, comandante do 2.º Exército, estacionado em São Paulo, que desde o início da crise se manteve numa atitude de «meio-termo».

O general Araujo Mota anunciou ontem de manhã que o marechal Denys aceitaria a decisão do Congresso «fosse ela qual fosse». Justamente, em Brasília, o Congresso decidiu levantar a sessão depois de ter votado a reforma do seu regulamento para lhe permitir o voto rápido de emendas á Constituição, no sentido de se preparar um regime parlamentar, o qual permitiria a investidura de Goulart como um presidente que ficaria reduzido ao papel de um soberano britanico. — (F. P.).

JANIO CHEGA NO DIA 7 A LAS PALMAS

LAS PALMAS (Ilhas Canárias), 1 — Anuncia-se que o paquete inglês «Uruguay Star», a bordo do qual segue para Inglaterra o antigo presidente do Brasil, Janio Quadros, toca no porto de Las Palmas, no dia 7, para se reabastecer de combustível, prosseguindo depois para Londres, via Lisboa. — (A. N. I.).

*

RIO DE JANEIRO, 1 — Aumenta a tensão no Brasil á medida que João Goulart se aproxima do país, no objectivo de passar a fronteira antes de estalar uma possivel guerra civil.

Os chefes militares brasileiros mobilizaram, ontem, o Exército e a Marinha em nova demonstração de força contra os partidários de Goulart.

Foi enviada para o Sul uma força de Marinha com autonomia de movimentos comunicando-se, entretanto, estarem a preparar-se para entrar em acção 1500 pára-quedistas.

O 2.º Exército, com base em São Paulo, recebeu ordens para atacar as forças do 3.º Exército, tendo principiado já as operações que contam com apoio naval e aéreo — noticia hoje o «Jornal do Brasil», atribuindo tais revelações a um comunicado oficial posto a circular pelo Serviço de telecomunicações Nacionais.

No entanto, o Quartel General do 2.º exército, não fez qualquer comentário a esta notícia, não havendo, por outro lado, de São Paulo qualquer indicação a este respeito.

Aparentemente, está em curso uma concentração de forças.

JÁ COMEÇOU A LUTA?

Durante todo o dia têm circulado notícias de ter principiado já a luta, mas o Conselho de Segurança Nacional divulgou um comunicado em que se afirma:

«Nenhuma acção foi iniciada pelas Forças Armadas contra Porto Alegre ou qualquer outro local. Não foi executado nem ordenado o bombardeamento dessa cidade ou de qualquer outro objectivo».

O comunicado destina-se, aparentemente, a desmentir notícias insertas na Imprensa, segundo as quais «estavam em curso operações militares contra o 3.º exército», que controla uma área de três Estados do Sul do Brasil, sob o comando do general José Machado Lopes, adepto de João Goulart. — (A. N. I.).

OS BANCOS FORAM ENCERRADOS

RIO DE JANEIRO, 1 — O ministro das Finanças do Brasil ordenou o encerramento de todos os bancos até segunda-feira.

Como a maioria dos operários é paga ao sábado, o encerramento transfere automáticamente o dia de pagamento para a próxima semana.

Pensa-se por deste modo, evitar uma possivel greve geral, favorável a João Goulart, cuja ameaça se juntaria á da guerra civil. — (A. N. I.).

GRANDE **SALDO** de **SAPATOS**

SENHORA	a partir	de	100$00
HOMEM	»	»	195$00
CRIANÇA	»	»	50$00

SAPATARIA **CONTENTE**

RUA SANTA JUSTA, 100

UMA PONTE DE AMIZADE e cooperação liga a U. R. S. S. aos Estados Unidos

MOSCOVO, 1. — Foi criado nesta cidade o Instituto de Relações Russo - Americanas — anuncia a Agência Tass.

Numa alocução proferida nessa ocasião, o presidente da Academia de Medicina desse instituto, declarou, nomeadamente:

«E' um testemunho do desejo sincero dos Sovietes, de cooperar com o povo americano. Este instituto deve permitir, graças á política dos dois povos, lançar sobre o oceano uma ponte de amizade e cooperação».

Da comissão directiva do instituto fazem parte a esposa de Kruchtchev, a actriz Tatiana Samoilova, o encenador Serge Buerassimov e Vassili Emelianov, presidente da Comissão de Estado Adstrita ao Conselho de Ministros da U. R. S. S., para a utilização da Energia Atómica. — (F. P.).

Como vive o Brasil a sua crise política

RIO DE JANEIRO, 1 — Começaram, ontem, a correr boatos depois desmentidos, de que João Goulart já se encontrava no Brasil. Mas, se o Rio popular, o Rio dos frequentadores dos estádios de futebol e das escolas do samba, não perdeu a calma com todas as notícias contraditórias que não param de circular, e aguarda de bom humor aquilo que está para vir, em contrapartida, nos bairros elegantes, reina a desolação.

PRESTES ESTÁ EM RIO GRANDE DO SUL?

No «Country Club», onde se reune a «alta-roda», banqueiros e industriais não ocultam a sua apreensão. — Mesmo que se evite a guerra civil será difícil evitar uma desgraça — dizem eles. Goulart assusta-os; a guerra civil também. Embora tenham esperança numa solução parlamentar, como um mal menor, há o risco de que o vinho da vitória suba á cabeça de João Goulart, comprometido de mais com o governador Brizzola, partidário da nacionalização das industrias e ninguém sabe até que ponto está vinculado aos comunistas. Corre também o boato de que o chefe do partido comunista, Luís Carlos Prestes, se encontra no Rio Grande do Sul.

E os militares, os «ultras» resignar-se-ão.

30 BILIÕES SAIRAM DA CASA DA MOEDA

A opinião geral é a de que o Brasil se prepara para um longo período de instabilidade. Os bancos sofreram uma verdadeira hemorragia. Diz-se que 30 biliões de cruzeiros sairam dos cofres do Instituto Nacional de Emissão (Casa da Moeda) para permitir aos bancos particulares enfrentarem a corrida á caixa. E, contudo, a rua não reflete a crise.

ONTEM NÃO HOUVE MANIFESTAÇÕES NO RIO

Ontem, a Polícia não teve que enfrentar qualquer manifestação. Os jovens que todas as noites, desde há uma semana, enchiam de barulho a grande praça do Teatro Municipal, não se manifestaram.

Os estudantes reuniam-se em pequenos grupos á volta da estátua de Getulio Vargas. Os camiões da Polícia estavam estacionados ao longo dos passeios.

Diz-se que os manifestantes tinham recebido ordem para fazerem um grande «carnaval» quando se anunciasse oficialmente a chegada de Goulart a Brasília. Mas «Jongo» não chegou. Brizzola, que os cariocas chamam agora «che» Brizzola continua no seu palácio de governador do Rio Grande do Sul, que foi convertido em fortaleza.

Em São Paulo trabalha-se. A tensão que reinava no cenário futurista desta cidade-esqueleto dissipou-se, para o que deve ter contribuído a partida para o Rio de Janeiro dos ministros militares. Os parlamentares estão convencidos que o poder civil terá a palavra.

Em Brasília, nota-se que todas as conversas são parlamentares, porquanto a crise parece ter esvaziado a cidade dos seus outros habitantes. Na «capital da esperança» a política é questão de profissionais. — (F. P.).

As Nações Unidas cortaram relações com a Katanga

ELISABETHVILLE, 1 — As Nações Unidas anunciaram o corte de todas as suas relações normais com o Governo da Katanga. — (R.).

A U. R. S. S. RECONHECE O GOVERNO DE ADOULA

MOSCOVO, 1 — Numa mensagem endereçada ao Chefe do Governo do Congo, Cyrille Adoula, Kruchtchev anuncia a intenção da U. R. S. S. de manter relações diplomáticas com a Republica do Congó.

Na sua mensagem Kruchtchev declara: «Tomando em consideração a decisão do órgão legislativo supremo que investiu o vosso Governo como sucessor do primeiro Governo Central que foi presidido pelo grande patriota Patrice Lumumba, o Governo Soviético declara que continuará a manter relações diplomáticas com a Republica do Congo e que se esforçará por promover as relações de amizade e compreensão mutua entre os dois países — relações fundadas nos princípios da igualdade, do respeito da soberania e da não interferência nos negócios internos dos dois países». — (F. P.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal Continental o vento era fraco e o céu estava pouco nublado por acção de uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado sobre a Europa Oriental.

TEMPERATURA DO AR ÀS 6 HORAS — Bragança, 16°; Beja, 19°; Porto, 15°; Portalegre, 19°; Penhas Douradas, 17°; Lisboa, 19°; Faro, 22°; Ponta Delgada, 22°; Funchal, 19°; Évora, 20°; Sagres, 20°.

TEMPERATURAS REGISTADAS ÀS 10 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 24°; na água do mar, 17°,4.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS — Máxima, 29°,8; mínima, 18°,2. No mesmo dia do ano passado: Máxima, 27°,8; mínima, 17°,0.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado, por vezes muito nublado. Vento fraco. Possibilidades de aguaceiros durante a tarde, principalmente nas regiões montanhosas.

Acordo Leste-Ceste para uma derradeira sessão *da Conferência de Genebra*

GENEBRA, 1 — Os Estados Unidos, a Inglaterra e a União Soviética concordaram hoje em realizar outra reunião da Conferência contra Experiências Nucleares, na segunda-feira — anunciou a delegação dos Estados Unidos.

A reunião — a 339.ª — será a ultima a fazer para se tentar pôr termo ás experiências nucleares. — (A. N. I.).

ADENAUER PEDE ARMAS NUCLEARES

HANNOVER, 1 — Adenauer, no seu segundo discurso á nação, proferido na noite de ontem e incluído na sua campanha eleitoral, repetiu a afirmação de considerar indispensável a entrega de armas nucleares ao Exército da Republica Federal da Alemanha (Bundeswehr).

O chanceler alemão criticou a oposição socialista pela política que adoptou contra a entrega de armas nucleares ás forças alemãs integradas na N. A. T. O., afirmando: «Isso implicaria o fim da N. A. T. O., pois a Aliança Atlantica deixaria assim de ter sentido». — (A. N. I.).

KRUCHTCHEV NÃO É O RESPONSAVEL ?

LONDRES, 1 — O redactor científico do «Daily Express» afirma, citando informações obtidas pelos serviços secretos ocidentais, que «o verdadeiro instigador da decisão soviética de recomeçar as experiências nucleares não era Kruchtchev, mas o seu ministro da defesa, marechal Rodion Mulinovski.

«Moscovo também tem o seu Pentágono — diz o jornalista — e a influência que este exerce no Governo é muito maior do que seria possível numa democracia. A direcção das Forças Armadas soviéticas nutre, por outro lado, as mais graves apreensões relativamente ao armamento da Alemanha do Oeste, com armas nucleares.

«Além disso — conclui — é possível que se exerçam sobre Moscovo crescentes pressões por parte dos militaristas da China Comunista». — (F. P.).

TELEGRAMA A KRUCHTCHEV DE TRABALHISTAS BRITÂNICOS

LONDRES, 1 — Um grupo de parlamentares trabalhistas britanicos enviou a Kruchtchev o seguinte telegrama:

«Considerando que qualquer nação que tome a iniciativa de recomeçar as experiências nucleares assume uma pesada resbonsabilidade perante a Humanidade, pedimos-lhe respeitosamente que reconsidere a sua decisão e que promova um novo esforço para se chegar a um acordo sobre o desarmamento e sobre os outros litígios que dividem o Ocidente do Oriente».

Por sua vez, o cónego J. Collins, presidente da Campanha pró-desarmamento nuclear, escreveu a Kruchtchev nos seguintes termos:

«Caro sr. Kruchtchev — todos aqueles que no mundo trabalham para promover a paz, ficaram profundamente surpreendidos pela vossa decisão de recomeçar as experiências nucleares. Por muita razão que tenha para fazê-lo, considero que esse gesto só pode contribuir para agravar a situação internacional». — (F. P.).

Começou a conferência *dos países neutralistas* que querem eliminar o perigo de uma guerra mundial

BELGRADO, 1 — A's 9 horas em ponto inaugurou-se na sala de honra do palácio da Assembleia Federal jugoslava, a conferência de alto nível dos países neutralistas. Estão presentes vinte e quatro chefes de Estado, chefes de Governo ou ministros dos Negócios Estrangeiros. Três países da América do Sul enviaram observadores. Os chefes de delegação estão instalados em mesas dispostas em círculo, por ordem alfabética. Estão presentes Tito, Nasser e Soekarno. Também vieram Nehru (India), N'Krumah (Ghana) convidados á ultima hora, Bourguiba (Tunísia) e Makarios (Chipre).

Abriu a sessão o marechal Tito que desejou as boas-vindas a todas as delegações e salientando a importancia da Conferência de Belgrado.

TITO INSISTE EM QUE NÃO SE FORMARÁ UM TERCEIRO BLOCO

Os pontos mais importantes do discurso do marechal Tito são os seguintes:

1 — A actual conferência neutralista não pretende a criação de nenhum bloco.

2 — O desaparecimento gradual dos blocos militares existentes e a resolução dos problemas internacionais devem ser conseguidos através das Nações Unidas.

3 — O objectivo da Conferência de Belgrado é demonstrar ás grandes potências detentoras de força que «a maioria do Mundo rejeita categóricamente o uso da força como um processo de resolver os importantes problemas que resultaram da ultima guerra».

4 — A Conferência de Belgrado não foi convocada para apoiar o bloco ocidental ou o bloco comunista. «Adoptaremos posições que estão não só na linha dos interesses dos países neutralistas, mas também na dos interesses da Humanidade».

5 — A Conferência porá de uma forma inequívoca a questão do colonialismo e «insistirá na breve e definitiva extinção do colonialismo.

O FIM DE TODOS OS COLONIALISMOS DENTRO DE DOIS ANOS, PROPÕE SOEKARNO

Falando a seguir, Soekarno, referiu-se ao problema alemão, declarou que o senso comum exige «o reconhecimento temporário da realidade de duas Alemanhas soberanas. O senso comum existe, também que Berlim ocidental não se transforme num campo de batalha das grandes potências. O povo de Berlim Ocidental deve conduzir os seus interesses sem qualquer interferência do exterior. Esse povo deve ter acesso a todo o Mundo e o povo de todo o Mundo deve ter acesso a Berlim Ocidental.

Referindo-se á estrutura das Nações Unidas, Soekarno disse que elas precisavam de ser remodeladas. «Quem pode negar, por exemplo, que a Republica Popular Chinesa exerce autoridade sobre 600 milhões de pessoas?»

Soekarno pediu também a reorganização do Conselho de Segurança, do Secretariado e de outros orgãos das Nações Unidas.

Sobre os problemas coloniais Soekarno disse que devia ser estabelecido um limite máximo de dois anos «para a completa extinção de todas as formas de domínio colonial de uma nação sobre outra». — (R. e F. P.).

A Checoslováquia mobiliza reservistas

VIENA, 1 — A Checoslováquia interrompeu o licenciamento em curso nas suas Forças Armadas e mobiliza reservistas — informaram hoje turistas checoslovacos chegados a Viena.

Esta atitude é considerada pelos observadores ocidentais em conformidade com a recente atitude russa na crise de Berlim.

Negociantes austríacos chegados entretanto da Checoslováquia confirmam as declarações dos turistas daquele país. — (A. N. I.).